



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante**

**ANAIS DA 16ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**  
**Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão**

**BLUMENAU**  
**2022**



ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199  
Biblioteca Universitária da FURB

---

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (16. : 2022 : Blumenau, SC).

Anais da 16. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2022.

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão: 112 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 09 a 11 de novembro de 2022.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. 6. Extensão universitária. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

---



ISSN 2525-9067

## **A ARTE DO CUIDADO: ARTE COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO COM SUJEITOS NO PÓS COVID 19**

Luana Gesser, Renan de Alves Brito

As questões relacionadas à persistência dos sintomas do COVID 19, mesmo após o período de infecção, ainda é uma incógnita para cientistas e demandam diferentes estratégias de cuidado. As possíveis sequelas em decorrência do vírus podem atingir os sistemas nervoso, respiratório, motor, cognitivo, cardíaco e imunológico, por vezes, gerando novas doenças e condições que ainda não tinham sido estudadas, o que dificulta a identificação e ação dos profissionais de saúde (MONTEIRO et al, 2020). Diferentes estratégias de cuidado aos usuários do Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE), serviço no qual se inserem as ações aqui apresentadas, vêm sendo pensadas no sentido de ofertar ações de promoção da saúde e prevenção da doença, além de contribuir na elaboração de novos modos de ver a diferente realidade produzida pela pandemia do COVID 19. A presente proposta tem a intenção de apresentar as ações do projeto Arte do Cuidado, que tem por objetivo criar espaços de promoção de saúde e elaboração de processos por meio de oficinas de arte. Diferentes linguagens que compõem o universo da arte, como fotografias, pinturas em tela, literatura e grafite vem sendo utilizadas como suporte das atividades que estão sendo desenvolvidas nos espaços do hospital universitário da FURB. O público-alvo das oficinas do projeto são os/as usuários/as do CRIE e até o momento já foram realizados 6 encontros, nos quais estiveram presentes, em média, 7 usuários/as em cada um. A faixa etária dos participantes varia entre 16 e 70 anos e vem se mostrando como fator potencializador dos encontros, facilitando as condições de visibilidade das diferenças e da singularidade de cada sujeito. A utilização de telas, fotografias e poesias tem sido uma das estratégias de reflexão e expressão para com os indivíduos, sendo o caminho para eles ressignificarem os olhares para as diversas questões que envolvem o momento pós-covid. O enfrentamento da angústia relacionada às atividades de pintura, uma vez que muito ali afirmam, à priori, “não possuem conhecimentos que lhes deem condições de realizar as obras com perfeição”, se mostrou como um dispositivo de produção de si que, aliado à poesia, veem permitindo o reconhecimento de que os diferentes processos que atravessam a vida, se encarados por uma perspectiva de elaboração do acaso, são mais significativos do que aquilo que, no campo do ideal, esperávamos como produto acabado e sem falhas. Em outras palavras, as oficinas de arte têm se mostrado como um potente dispositivo de reconhecimento da condição de inacabamento da vida.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável**

Erwin Hugo Ressel Filho, Alessandro Guedes, Stella Maris Nemetz, Leticia do Nascimento, Ariadny Feler, Katlyn Weber da Silva

A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentávelO presente projeto surgiu da articulação das práticas de Economia Solidária da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) com as práticas socioambientais do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Nesta edição do projeto foram incorporados ao seu escopo ações territoriais e redes de colaboração solidária, incluindo novos parceiros como o Instituto Parque das Nascentes - IPAN, Associação Vitrine de Economia Solidária (EcoSol) e Centro de Motivação Agroecológica - CEMEAR. Os objetivos do projeto são promover ações socioeducativas de formação em Permacultura e Economia Solidária; promover formas associativas de inserção no mundo do trabalho; reuplicar tecnologias sociais, em especial da permacultura às famílias em condição de vulnerabilidade social; e contribuir para a melhoria da ambiência dos espaços construídos por meio de desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à discussão do espaço, entorno, levantamento de dados e elaboração de projetos arquitetônicos/paisagísticos que envolvam permacultura. A proposta tem como estratégia a inclusão socioeconômica fundamentada na permacultura como tecnologia social e na economia solidária como proposta de organização socioeconômica da produção, comercialização e consumo das famílias beneficiadas. O desenvolvimento do projeto ocorre em consonância com as diretrizes político-metodológicas da formação em Permacultura e economia solidária, com destaque para o reconhecimento das experiências e saberes dos sujeitos envolvidos nos atos formativos, os princípios da Permacultura, da economia solidária e da educação popular, gestão participativa; intersetorialidade e complementaridade das ações. O impacto alcançado até o presente está sendo a construção de novos olhares dos sujeitos quanto às alternativas de subsistência e geração de renda diante das dificuldades enfrentadas cotidianamente, bem como a implementação de novas práticas de destinação e uso dos resíduos sólidos orgânicos e de segurança alimentar e nutricional e maior consciência socioeconômico-ambiental. Até o momento foram atendidas pessoas no junho verde (aproximadamente 30 alunos e professores na caminhada PANC e na oficina de compostagem na CEMATEPCA); além de 8 famílias ativas na horta comunitária do bairro Passo Manso; Projeto arquitetônico para melhoria das composteiras existentes no condomínio Manacá e desenvolvimento de novas placas de comunicação visual; Projeto arquitetônico de novo layout do espaço físico da Vitrine Ecosol, organização e entrega das cestas de produtos agroecológicos; desenvolvimento de mídias sociais e podcast com assuntos da Permacultura; 40 pessoas na atividade de curricularização da extensão, através da oficina de bioarquitetura (IPEVI e disciplina de Tecnologia da Arquitetura 1, no curso de Arquitetura e Urbanismo).Tendo em vista o empoderamento das pessoas, o projeto incentivou a reflexão sobre consumo consciente e a sustentabilidade, por meio das suas ações no campo da proteção social da economia solidária, da compostagem de materiais e da alimentação saudável.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Ação do Supravita junto ao programa Escola Aberta: alimentação antes da prática de exercícios físicos**

Paula Hosang Uba, Mariana Campos Martins Machado

O Supravita é um projeto de extensão da FURB cujo objetivo é desenvolver práticas interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde, visando promover alimentação e modos de vida saudáveis para crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional. O projeto atua por meio de diversas abordagens em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), e possui parceria com a Escola Básica Municipal (EBM) Henrique Alfarth para a realização dessas abordagens. Esse resumo tem como objetivo relatar a ação desenvolvida pelo projeto Supravita com as crianças e adolescentes que participam do Programa Escola Aberta sobre a alimentação antes dos exercícios físicos. O Programa Escola Aberta consiste em utilizar os espaços e equipamentos das instituições nos finais de semana para atividades educativas, culturais e esportivas, estando abertas para a comunidade. A escola em questão é adepta ao programa, e aos sábados de manhã seu ginásio é aproveitado para prática de exercícios físicos, como futebol e vôlei. No dia 06 de agosto de 2022, a bolsista do Supravita e dois voluntários dos cursos de Medicina e Nutrição foram até a escola para realizar a avaliação diagnóstica, reconhecendo o número aproximado de escolares no espaço, a interação entre eles e a dinâmica de funcionamento do projeto Escola Aberta na comunidade. Foi observada a presença de aproximadamente 40 crianças, de 8 a 18 anos de idade, matriculados e não matriculados na EBM e que a maioria aproveitava o espaço a manhã inteira. A partir da realidade observada, foi planejada a ação educativa em roda de conversa durante a pausa dos exercícios físicos desses alunos. O tema abordado foi a alimentação antes de se exercitar. Foram compartilhadas opções de café da manhã saudáveis e de baixo custo, preferencialmente com ingredientes presentes na cesta básica. Dessa forma, procurou-se orientar essa população a respeito da importância da alimentação aliada à atividade física, assim como auxiliar a responder a pergunta “comer o quê?” pela manhã. A conversa se deu com pequenos grupos, estratégia que teve grande retorno dos participantes, que fizeram perguntas e procuraram por receitas diferentes, comentando que tentariam reproduzir. Essa ação foi realizada com o objetivo de promover autonomia entre as crianças e adolescentes, dando-lhes ferramentas para construir de forma voluntária hábitos cada vez mais saudáveis. Ao colocar o público-alvo como protagonista do processo, estimula-se mudanças conscientes no processo de autocuidado, promovendo alimentação e modos de vida saudáveis e seguros.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Apuração do Desenvolvimento de Políticas Públicas em Saúde para a População Idosa de Blumenau e suas Territorialidades**

Marcela Naísa da Silva, Carolina Vaz, Fábio Marcelo Matos

O projeto Apuração do Desenvolvimento de Políticas Públicas em Saúde para a População Idosa de Blumenau e suas Territorialidades está vinculado ao Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão - SIGAD, um projeto de extensão também vinculado ao Observatório de Desenvolvimento Regional. Foi um estudo transversal realizado na cidade de Blumenau, dentro de um projeto de pesquisa maior envolvendo o Vale do Itajaí, com o intuito de levantar a percepção dos gestores em relação a saúde da população idosa e apurar as ações e políticas em saúde aplicadas, auxiliando na configuração de um diagnóstico atualizado que demonstre as condições reais de saúde deste grupo social. Este projeto impacta diretamente a saúde da população idosa do município de Blumenau, uma vez que, mostrando as reais condições de saúde, possibilita uma análise aprofundada das demandas crescentes vindas deste grupo, quais projetos estão atualmente em ação na cidade e quais as próximas ações que poderão ser empregadas para um melhor acolhimento desses habitantes no atendimento à saúde. Diante dos resultados obtidos, observou-se que 30% da população idosa da cidade de Blumenau tem algum tipo de atendimento pela área da saúde do município por mês, sendo eles desde orientações e prevenções até atenção hospitalar e urgências. Constatou-se que a população idosa de Blumenau procura por atendimento em saúde devido a doenças pulmonares, cardiovasculares e metabólicas, principalmente. Em razão desta grande demanda, Blumenau apresenta planos de ação para o combate destas problemáticas que atingem aos idosos, além de ações para doenças psiquiátricas, incontinências urinárias, quedas e violências.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL EM AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maira dos Santos, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

O tratamento de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) compreende insulinoterapia, atividade física, alimentação saudável, monitorização da glicemia e educação em saúde. Atualmente, com o tratamento intensivo, aplicação da insulina e monitoramento da glicemia passaram a ser necessários no tempo em que crianças e adolescentes se encontram na escola, o que torna o apoio ao cuidado da equipe escolar imprescindível ao sucesso do tratamento. Em 2020, foram identificadas 10 crianças e 58 adolescentes com DM1 assistidas pelo Sistema Único de Saúde de Blumenau e que frequentam a rede de ensino. Com a finalidade de aprimorar as práticas de profissionais da educação no apoio ao cuidado de crianças e adolescentes com DM1 na escola, o projeto DOCE ALEGRIA programou para 2022 a realização de uma formação em diabetes para profissionais da educação pública do município. Este relato tem como objetivo descrever o processo de comunicação e articulação entre os setores universidade, saúde e educação para viabilizar a realização do 1º Curso de Formação em Diabetes para Profissionais da Educação. Em novembro de 2021, após primeiro contato com a Diretora da Educação Primária da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e com a Coordenadora de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde (SEMUS) firmou-se uma parceria com o projeto DOCE ALEGRIA para que atividades do mesmo pudessem ser realizadas no biênio de 2022/2023. Com a aprovação do projeto no edital interno, em dezembro de 2021, realizou-se a primeira reunião com representantes da SEMED (Gerência de Saúde Escolar e de Educação Infantil) para apresentar o projeto da formação. Em março de 2022, com substituições em algumas gerências, apresentou-se novamente o projeto, que posteriormente foi analisado em reunião de colegiado interno. Aprovado pelo colegiado da SEMED, realizou-se, em colaboração com o Núcleo de Atenção em Diabetes da SEMUS, busca ativa das escolas do município que tinham crianças e adolescentes com DM1. Foram identificados 6 Centros de Educação Infantil e 12 Escolas Básicas que possuem estudante com DM1. A lista das escolas foi compartilhada com a Coordenadoria de Saúde Escolar da SEMED, que encaminhou aos diretores e coordenadores das escolas o convite para formação. Dezesseis profissionais da educação participaram da formação. A articulação intersetorial aqui apresentada ratifica a importância da comunicação entre diferentes setores para viabilizar ações colaborativas. Neste caso beneficiará profissionais, ao oportunizar o acesso aos conhecimentos sobre diabetes, e a crianças e adolescentes com DM1, ao possibilitar o apoio no tratamento do diabetes durante o horário escolar. A presente proposta contribui para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, o Programa Saúde na Escola e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Atendimentos Pós-Covid 19 realizados pelo SPA da FURB**

Jaime Olair Rodrigues Junior, Camila Cecon, Julia Bento Girardi, Carolina Vaz, Leticia Martins Zander, Helen Lippel, Bruna Caroline Schel, Camile Dalabeneta, Monica Weiler Ceccato

O SPA da FURB foi criado no ano de 2022, tendo como base os valores do respeito, ética, integralidade, qualidade e valorização das pessoas. Além disso está voltado a promoção de saúde, bem-estar e conservação de ecossistemas, pela ótica fisioterapêutica e dermatofuncional, para acadêmicos, colaboradores da FURB (Universidade Regional de Blumenau) e para pacientes do CRIE (Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-covid) e tem como objetivo ser um projeto reconhecido dentro e fora da universidade. Suas ações são desenvolvidas através de massagens, terapias integrativas e conversas sobre hábitos em saúde. Sendo assim impacta de forma positiva na vida de diversas pessoas, trazendo qualidade de vida, saúde, bem-estar, prevenção contra as futuras patologias físicas e mentais. Levando em conta todos os aspectos que a doença infecciosa COVID-19 gerou na sociedade, constatamos que pacientes que foram infectados passaram a conviver com algumas sequelas, que diferem de pessoa para pessoa em sintomas e intensidade, e o que mais tem se destacado é a dor no corpo de maneira perseverante e majoritária neste grupo. Sendo assim, nossos atendimentos foram então direcionados a pacientes pós-covid-19, que frequentaram o projeto do CRIE. Os pacientes são contatados por nossa equipe para agendamento das sessões as quais ocorrem uma vez na semana, no período da tarde, no Hospital Universitário da FURB. Dentre os atendimentos já realizados, percebe-se a evidente demanda que ainda está por vir, quanto mais buscamos interações com este público-alvo, mais sentimos a necessidade de aliar nossos atendimentos com outros projetos também voltados para a saúde física como a fisioterapia e mental direcionada as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que são recursos envoltos pela escuta acolhedora. O estresse diário, em conjunto com complicações pré-existentes, tais como à contaminação gerada pelo vírus covid-19, as perdas de amigos e familiares durante o pico de pandemia e a junção com patologias já pré-diagnosticadas, sensibilizaram ainda mais o nosso público-alvo quando comparado ao público que não teve a experiência de se contaminar ou ter algum parente ou amigo contaminado. Ouvimos relatos de dores difusas pelo corpo, fadiga, cansaço mental, muitos relatam dificuldade para encontrar uma boa posição para dormir e naturalmente afeta a qualidade do sono que deveria ser reparador. Há uma cascata de aspectos que estão se encaixando permitindo que tudo se torne maior do que normalmente seria. Por fim, sempre respeitando o relato de queixas de maneira sigilosa e sem julgamentos, colocamos todo nosso conhecimento voltado para o atendimento individualizado de cada um adequando-se para cada o momento e além disso adaptamos nosso ambiente de atendimento conforme os requisitos de cada atendimento. Com competência colaborativa e comunicação interprofissional nosso projeto acolhe o paciente com a síndrome pós-covid 19 com gentileza e competência técnica para as suas demandas.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **CADERNO DE ATIVIDADES: UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS**

Angélica Frizon Krindges Ludwig, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

O projeto de extensão Doce Alegria da Universidade de Blumenau (FURB) vem realizando, ao longo de quase vinte anos, práticas interprofissionais e intersetoriais para promoção da atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e seus familiares/cuidadores. No segundo semestre do ano de 2022, por meio de uma parceria com o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FURB, o Grupo de Estudos em Doenças Crônicas Preveníveis na Infância e na Adolescência e com o Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau, foi realizada a primeira reunião socioeducativa, com o tema “Oficina Culinária: adaptação de receitas para pessoas com DM1”. Neste relato, objetiva-se apresentar o processo de elaboração de um Caderno de atividades como material educativo complementar à atividade desenvolvida pelo projeto de extensão. Na terceira semana de agosto de 2022, no laboratório de técnica dietética do curso de nutrição da FURB, foram preparadas e degustadas quatro receitas previamente testadas (Bolo de cenoura, Docinho de tâmara e ameixa, Torta salgada de legumes com atum e Bolinho de frango com aveia). Prévio à reunião, realizaram-se as fichas técnicas de preparo das receitas com a descrição de ingredientes, modo de preparo, cálculo de nutrientes e definição da porção de consumo em gramas e medida caseira. No dia do encontro, as receitas foram degustadas e, durante o processo, foram realizadas orientações nutricionais para melhorar o controle da glicemia. Ao final da reunião, disponibilizaram-se versões impressas e digitais do Caderno de atividades como estratégia de educação alimentar para pessoas com DM1, abordando a temática do carboidrato. O desenvolvimento do material contou com a participação de profissionais de saúde, docentes e discentes das áreas de nutrição e medicina. O Caderno apresenta os seguintes tópicos: 1) capa, 2) comissão de elaboração, 3) objetivos, 4) apresentação do carboidrato, 5) estratégias nutricionais possíveis no controle e tratamento do DM1, 6) receitas com ênfase na contagem de carboidrato e 7) anotações, agradecimento e indicação de redes sociais do projeto DOCEVITA (canal de divulgação de conteúdo do projeto Doce Alegria). Além disso, a versão digital do Caderno, publicada na biblioteca da FURB, ficará disponível para a comunidade, permitindo a divulgação do material para quem não teve a possibilidade de participar do encontro e a realização de novas ações com o material já desenvolvido. A produção de um material técnico das reuniões socioeducativas permite registrar as temáticas abordadas, expandir o acesso ao que foi desenvolvido, reforçando o conhecimento repassado nas reuniões e fortalecendo a disseminação de materiais técnicos de qualidade para o público que convive com DM1.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Capacitação de graduandos da saúde e biológicas em Metodologia da Problemática – atividades de um projeto de extensão**

Ana Laura Kalinowski, Andrea Nascimento Veloso, Julia Borralho Gonçalves Sanches, Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa, Eduardo Peretti dos Santos, Júlia Eger Demarchi, Laiza Natasha Fachini, Letícia Pellizzetti, Maria Eduarda Guisoni Elias, Maria Fernanda Ramos, Daniela Maysa de Souza, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Um dos projetos de extensão em andamento na FURB é o recém-criado “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia”, coordenado por professores das Ciências Naturais e Medicina. O projeto pretende fomentar a troca de experiências com metodologias ativas do cotidiano do professor com os discentes, aproximando a teoria e a prática, de modo a estimular os licenciandos para a carreira docente na Educação Básica, bem como oportunizar maior aptidão para a prática docente em qualquer área do conhecimento, integrando as ciências básicas com a saúde. Para tanto, o enfoque em metodologias ativas, como estratégias de ensinar e aprender, envolve os alunos como protagonistas do seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades de criticidade, autonomia, reflexão e criatividade. A participação multidisciplinar e multiprofissional é essencial em um contexto de educação em saúde, diante do risco de novas pandemias, é urgente ampliar o conhecimento popular de procedimentos adequados de saúde, medicina preventiva e cuidados com o meio ambiente. Para tanto, acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina e Biomedicina foram submetidos a uma tarde de capacitação em uma das inúmeras metodologias ativas, denominada Metodologia da Problemática, a partir do Arco de Maguerez, para conhecimento, aprendizado e viabilização de aplicação do método nas oficinas do projeto. O método é composto por cinco etapas, sendo elas i) observação da realidade, ii) levantamento de pontos-chave, iii) teorização, iv) hipóteses de solução, e v) retorno a realidade e aplicação de possível solução. A capacitação foi realizada a partir da temática “O que é metodologia ativa”, considerada a observação da realidade, para que o método fosse aplicado integralmente em suas etapas. Durante o desenvolvimento da teorização, os alunos realizaram uma busca em bases de dados sobre os pontos chave levantados, ou seja, as dúvidas ou complementações necessárias para o entendimento do tema, e assistiram um vídeo sobre o tema. Além disso, discutiram as hipóteses de solução, ou seja, possibilidades de aplicação de metodologias, compartilhamento de experiências como alunos, dificuldades de entendimento e/ou aplicação por parte dos docentes. Na conclusão da estratégia, os alunos retornaram à própria realidade, verificando o seu papel como discentes e refletindo sobre sua real participação e receptividade nas atividades ativas propostas pelos professores na graduação. Mesmo sem perceber, os acadêmicos envolvidos foram sujeitos da aplicação da metodologia e no fechamento da capacitação, foram apresentadas as etapas, passo a passo, de acordo com o realizado, lembrando os tópicos trabalhados. Nesse sentido, o objetivo de estimular a troca de experiências e proporcionar uma aproximação dos alunos e professores aos métodos ativos foi alcançado com êxito. Os acadêmicos participaram ativamente de todo processo e, assim, ampliaram sua visão sobre as metodologias ativas, despertando maior interesse para a prática das propostas apresentadas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2022/2023

Cristiane Eggert, Laura Linhares Silva, Luan Duarte Fernandes, Chara Yasmin de Souza, Fabricia Durieux Zucco

A comunicação tem fundamental importância no processo de construção da imagem e da confiabilidade das Organizações Sociais. As OS, da mesma maneira que as organizações privadas, podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, tais como: recrutar voluntários; buscar novos parceiros e doadores; informar a comunidade sobre as atividades; aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias; prestar contas à sociedade; etc. O presente projeto tem o objetivo de estimular a cooperação técnica com as entidades do terceiro setor de Blumenau, por meio do desenvolvimento de campanhas de comunicação publicitária e capacitação produção de conteúdo digital. Deste modo as entidades atendidas estarão preparadas para o uso estratégico das diferentes ferramentas de comunicação como forma de mobilização da opinião pública e captação de recursos e de voluntários. Esse projeto prevê a inserção do acadêmico como o protagonista de sua formação técnica e cidadã, a partir do momento em que se reflete uma prática comunitária por intermédio da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (APB). A entidade atendida no primeiro semestre de 2022 foi o Banco de Leite Humano de Blumenau, foram desenvolvidos 23 peças publicitárias, dentre elas: vídeos educativos com captação de cenas externas, posts para mídias sociais, cards e manual de identidade visual. As atividades consolidam uma interação dialógica entre a Universidade e a sociedade, por intermédio da pesquisa-ação e da construção colaborativa de conhecimento, a partir de uma realidade empírica. Foram realizadas três visitas técnicas e captação de cenas de vídeo nas residências das mães indicadas pela entidade. O Projeto almeja o empoderamento dos atores envolvidos com a aplicação de práticas de comunicação estratégica desde os estágios iniciais das atividades, facilitando assim, a apropriação comunitária e o compromisso com seus próprios processos de desenvolvimento. O desenvolvimento das campanhas publicitárias integra os conteúdos estudados na disciplina Comunicação Comunitária, componente curricular do eixo de articulação do curso de Publicidade e Propaganda. Dentre as competências a serem desenvolvidas pelo acadêmico no decorrer das atividades espera-se: Identificar e analisar as rápidas mudanças econômicas e sociais em escala global e nacional que influem no ambiente comunitário; identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos; assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à comunicação.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Conexão virtual: o efeito pós-pandemia no acervo do Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB**

Michelle Caroline de Souza, Maria Eduarda Nunes Graf, Tiago Pereira

O Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB (PIAE/FURB) conta com um vasto acervo de livros, DVD's, partituras e materiais educativos com enfoque na educação e nas linguagens de arte que cresce a cada ano. Como grande parte desse acervo foi constituído desde o início do programa em 1993, o controle da catalogação acabou se perdendo ao longo dos anos. Pensando nessa problemática e no impacto da pandemia em trazer o ambiente virtual à tona, sentiu-se a necessidade de mensurar o acervo para conseguir disponibilizá-lo para um público maior. O primeiro passo para alcançar mais pessoas foi construir um site similar aos que outros polos do Instituto Arte na Escola já utilizavam para divulgar os materiais educativos, como por exemplo: polo Universidade Federal de Pelotas e polo Universidade Federal de Goiás. Para isso foi utilizado a plataforma Webnode, que permite a criação de páginas na internet de forma gratuita e descomplicada. Essa plataforma permitiu disponibilizar tanto os materiais educativos, quanto o histórico do programa, lives, produção científica, fotos das formações e meios de contato. Após isso, foi iniciado o processo para mensurar o acervo e criar a Biblioteca PIAE/FURB para escolher o sistema que seria implementado foram testados três softwares: Handy Library, PHL e BibLivre5. O sistema escolhido foi o BibLivre5 por ser de fácil personalização, permitir o cadastramento de leitores, realização de empréstimos, devoluções e reservas, controle de funcionários, catalogação dos livros e produção de relatórios. Para a catalogação dos livros utilizou-se da Classificação Decimal de Dewey e da Tabela Cutter, pois esses códigos possibilitam respectivamente a sistematização de classificação por conteúdo e autores dos livros. Além disso, a organização por códigos aumenta a facilidade na distribuição, alcance e visualização para o usuário tanto no sistema da Biblioteca quanto na estante. Até a metade de 2022 a Biblioteca PIAE/FURB conta com 530 livros catalogados e até o final do ano o programa pretende dobrar o alcance de catalogação devido à grande demanda. A partir do segundo semestre o programa impulsionou a divulgação do acervo para incentivar o empréstimo de livros para a comunidade por meio das redes sociais e durante as formações dos projetos participantes.

## **Consumo alimentar de lactentes e pré-escolares de um Centro de Educação Infantil de Blumenau: vigilância alimentar e nutricional no projeto Supravita**

Paula Hosang Uba, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão da FURB Supravita tem por objetivo desenvolver práticas intersetoriais e interprofissionais de educação em saúde, atuando na promoção de alimentação e estilo de vida saudável para crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional. O projeto tem como parceira a Unidade Básica (UBS) de Saúde Marco Francisco Barth, e planeja ações educativas junto ao Centro de Educação Infantil (CEI) Hercília Krug. Esse resumo tem o objetivo de apresentar resultados do consumo alimentar de lactentes e pré-escolares, matriculados nesse CEI. No mês de setembro de 2021 foram aplicados os formulários do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional para avaliar os marcadores do consumo alimentar, compostos por uma relação de alimentos consumidos no dia anterior ao inquérito. Os resultados permitem que a equipe de saúde monitore as demandas individuais e coletivas para então realizar ações adequadas. Os formulários foram preenchidos pelos pais ou responsáveis. Os dados desse resumo foram obtidos de relatórios da UBS, sem constar a identificação dos menores avaliados. As informações foram digitadas no software Microsoft Office Excel e analisadas no Stata 9.1. Foram analisados dados de 13 lactentes (bebês de 6 a 24 meses de idade) e 57 pré-escolares (crianças de 2 a 5 anos de idade). Entre os lactentes, apenas 61,5% (n=8) estavam em aleitamento materno, enquanto 76,9% (n=10) recebiam outros tipos de leite. Entre os alimentos marcadores da alimentação saudável, foram consumidos: frutas e comidas salgadas (100%), carne e arroz (92,3%), feijão (76,9%), vegetais e frutas alaranjados (75%), iogurte e legumes (61,5%). Considerando os alimentos contraindicados para a fase, foram consumidos: bebidas adoçadas e macarrão instantâneo e/ou salgadinhos (53,9%), biscoitos recheados (41,6%) e embutidos (30,7%). Para os pré-escolares, 52% (n=26) têm costume de realizar refeições em frente a telas, mais de 60% (n=33) comeram verduras e/ou legumes, e mais de 75% comeram feijão ou frutas frescas (n=44 e 43) no dia anterior ao inquérito. Por outro lado, 55,4% (n=31) comeram hambúrguer e/ou embutidos, e mais de 66% (n=38 e 39) comeram biscoitos recheados e/ou guloseimas ou bebidas adoçadas. Pode-se verificar que, embora os alimentos in natura e minimamente processados estejam presentes na alimentação infantil, os ultraprocessados foram consumidos com alta frequência. Esses resultados permitiram realizar o planejamento de atividades de educação alimentar e nutricional, como uma roda de conversa com os pais/responsáveis sobre alimentação infantil organizada pelo Supravita no ano de 2022. A partir dessa avaliação, o projeto pode contribuir com a formação acadêmica dos extensionistas envolvidos, assim como a saúde e segurança alimentar da comunidade.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Debugados e compilados: podcast da área de computação da FURB com o setor de informática do Vale do Itajaí.**

Marcel Hugo, Alani Rigotti de Oliveira, Letícia Henz Hoffmann, Everton Darolt

O Projeto de Extensão “Debugados e compilados: podcast da área de computação da FURB com o setor de informática do Vale do Itajaí” tem como objetivo estabelecer uma estrutura de comunicação em diferentes formatos visando fortalecer a troca de informações entre o setor de software do Vale do Itajaí e a FURB. Por meio de debates entre atores externos (profissionais) e internos (professores/alunos) veiculados via podcast e de divulgação das comunidades de informática existentes na região via videocast, o Projeto se constitui em um locus interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão; mais precisamente, constitui um Extensor Institucional: uma mediação que institucionalmente conecta a FURB, a Comunidade do Vale do Itajaí e o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí. Como um braço de comunicação do Programa de Extensão “Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí”, o projeto produziu vários materiais para o programa, como logomarca, folder e identidade visual do website com o apoio da Republika (Agência Experimental do curso de Publicidade e Propaganda). Para o podcast até o presente momento foi criada a identidade sonora (vinhetas, chamadas, quadros) e visual (capa do podcast e formato das capas dos episódios para publicar nas plataformas de áudio). Também foi realizada a criação de todas as contas de usuário e links necessários para viabilizar a publicação em diferentes plataformas. Os trabalhos de identificação dos debatedores/entrevistados, pesquisa sobre sua atuação no mercado de informática, definição do roteiro, gravação, edição/produção são realizados para cada episódio do podcast. Em parceria com o Laboratório de Áudio, a estratégia de publicação dos podcasts foi reformulada – originalmente estava prevista a produção de 10 episódios mensais do podcast para 2022. Verificou-se que a concentração dos episódios em uma temporada teria mais receptividade do público, então optou-se por lançar o podcast em setembro, publicando um episódio por semana ao longo de 10 semanas, o que cria mais engajamento com os ouvintes. Assim, ainda não foi possível contabilizar a audiência e nem verificar o impacto produzido. Sobre os videocasts, dos 3 episódios planejados para 2022, 2 episódios estão mapeados e em trabalho de produção: Meninas Digitais e Escola Regional de Engenharia de Software, com previsão de lançamento em outubro e novembro/2022.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO SERVIÇO SOCIAL**

Yasmin Machado Ribeiro, Marlei Terezinha da Silva de Morais, Ricardo Bortoli, Maria Roseli Rossi Avila

Há 35 anos, o curso de Serviço Social da FURB realiza, anualmente, a Semana Acadêmica de Serviço Social. Participam docentes, discentes e comunidade em geral. Em 2022, a Semana Acadêmica teve como tema “Democracia e Participação: reflexões e experiências do Serviço Social”. Este integrou o campo de conhecimento do Serviço Social e a história da profissão, como demonstram os 30 anos do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Além do tema ser um tema extremamente atual devido as eleições que acontecerão neste ano de 2022. Em tempos de polarização política, desmobilização da participação e da cidadania, faz-se necessário refletir e dialogar sobre o nosso papel enquanto estudantes de Serviço Social, Professores, Assistentes Sociais e cidadãos, neste processo fundamental para a defesa de direitos. O evento surge com o objetivo de oportunizar o debate e a reflexão sobre democracia, participação e experiências do Serviço Social no âmbito acadêmico, profissional e comunitário em Santa Catarina, a fim de estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no processo ensino aprendizagem. Como proposta metodológica, utilizou-se de rodas de conversa e debates com palestrantes convidados para cada dia da semana em que a semana oportunizou a integração e interlocução entre a academia e a comunidade; dialogar sobre participação social, controle social e políticas sociais a partir de experiências de pesquisa e extensão universitária; realizar roda de conversa sobre a participação dos jovens na política para incentivar a produção de ações efetivas neste campo; propiciar e avaliar o debate sobre a representação política da categoria profissional no âmbito nacional; possibilitar a reflexão sobre a participação das mulheres na política para socializar experiências com impacto positivo para a formação acadêmica. O debate resultou em reflexões críticas acerca do tema democracia e participação, a integração de diversas realidades e territorializações para pensar a temática, a troca de experiências do atual contexto da profissão, a apresentação de produção científica e pesquisas e a participação comunitária no âmbito acadêmico possibilitando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O evento apresentou-se como uma inovação quando propiciou a representatividade CFESS-CRESS e possibilitou a abertura de espaços para repensar a política e a participação dos jovens neste processo. Compreende-se que o momento eleitoral nunca é passageiro e que muitas consequências deste processo irão impactar na atuação profissional do/a Assistente Social de forma contínua. Assim, o debate marca a importância da participação crítica e mobilizadora enquanto acadêmicos, comunidade e categoria profissional. Concluiu-se, a necessidade da reflexão sobre as transformações que este tema sofreu na contemporaneidade e que eventos como este proporcionam uma participação efetiva e mobilizadora neste processo.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## Fauna e Flora

Joana Letícia Alves, Roberta Andressa Pereira, Sérgio Luiz Althoff, Elisabete Rechenberg, Fabrício Gustavo Gesser Cardoso

A proposta de disponibilizar parte dos acervos zoológico e botânico da FURB surgiu há mais de 30 anos, com o objetivo de disseminar recursos didáticos por meio do empréstimo de coleções biológicas como subsídio para complementação à educação formal e ambiental. O projeto começou através do empréstimo de uma parte da coleção zoológica do Laboratório de Biologia Animal, e hoje engloba também o acervo didático do Laboratório de Botânica e a visita à sala comemorativa aos 50 anos dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química, do Centro de Ciências Exatas e Naturais da FURB. O público-alvo são, principalmente, escolas públicas, envolvendo especialmente professores e estudantes da Educação Básica e, por expansão, as comunidades nos quais estão inseridos. A coleção didática zoológica conta com mais de 400 peças, englobando principalmente animais taxidermizados e em meio líquido. São mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, anelídeos, equinodermos, moluscos e artrópodes. Já o Laboratório de Botânica dispõe de herbários físicos e virtuais, este com cerca de 60 mil exemplares, abrangendo briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas, além de líquens e fungos. Além disso, muitas escolas solicitam visitas a fim de conhecer mais sobre coleções científicas e a respeito dos processos de confecção e conservação destes acervos (como herborização, taxidermia, fixação em meio líquido e seco). Atualmente o projeto encontra-se vinculado a um programa de extensão denominado Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente, que visa desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Educação Ambiental. Com a volta das aulas, eventos presenciais e divulgação do projeto por meio de mídias sociais, as atividades realizadas foram intensificadas, assim como a formação conceitual e cultural do bolsista; desenvolvimento de materiais de apoio para os exemplares das coleções; participação de ação em escolas, produção de novos materiais e manutenção dos já existentes; bem como atualização e inserção de novos conteúdos digitais do site Fauna e Flora: empréstimo de acervo didático. Diante disso, pode-se concluir que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, de interações dialógicas com a comunidade e na sua transformação social, cultural e ambiental.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Inclusão de crianças do espectro autista nas ações de saúde bucal do FURBmóvel**

Marina Dupré Vieira, Alex Dieter Blunck, Julia Karoline Prada, Giuliana Silva Martins, Natália Victória Wippel, Caroline Valente, Marcia de Freitas Oliveira

O espectro autista é um transtorno no desenvolvimento neurológico do indivíduo que pode gerar alterações na comunicação, dificuldade de interação social e mudanças em seu comportamento. A escola é o cenário ideal para ações de educação em saúde bucal e nela encontra-se também crianças autistas. O FURBmóvel é um caminhão com consultório odontológico adaptado para realização de projetos de extensão do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O objetivo desse trabalho é descrever ações de educação e saúde bucal para crianças do primeiro ano do ensino fundamental, onde há a inclusão de duas crianças autistas. Para essas ações, com o tema doença cárie, foi desenvolvido uma prática em que as crianças analogicamente visualizaram o efeito protetor do creme dental. Foi uma dinâmica utilizando o orégano (bactérias da cárie) e uma escova de dente molhada no detergente(creme dental). A escova ao entrar em contato com a água, afastava as partículas de orégano, demonstrando assim o efeito protetor do creme dental. Observou-se uma satisfatória participação de todos os escolares, inclusive das crianças autistas que se interessaram pela atividade e por sua saúde bucal. A prática em si fora satisfatória por ser ter sido uma atividade dinâmica que atraiu atenção dos alunos. Observou-se que diferente de antes do início da atividade, em que a estudante autista estava inquieta e agitada, a mesma obteve êxito ao realizar a atividade de maneira tranquila, mantendo o foco e interagindo. Sendo assim, conclui-se que as atividades desenvolvidas pelo projeto FurbMóvel foram capazes de motivar todas as crianças independente de suas dificuldades interativas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Informação e Cidadania (2022/2023)**

Osias Opuchkevitch Júnior, Clóvis Reis, Everton Darolt, Laura Linhares Silva, Camila Sepka

O projeto Informação e Cidadania busca influenciar o comportamento da audiência e criar atitudes favoráveis a demandas sociais relacionadas ao desenvolvimento sustentável, por meio da criação, produção e distribuição de conteúdos em áudio (programas de rádio, podcasts, posts narrados, audiobooks e oficinas). Com tal propósito, a iniciativa se propõe a difundir as necessidades da comunidade regional, estimular o envolvimento dos agentes sociais com o meio em que vivem e, assim, promover a cidadania ativa e a transformação da realidade. A produção começa com a reunião de pauta, na qual a equipe discute os assuntos que serão tema dos programas. A partir daí se desenvolve a pesquisa e a coleta de dados, a organização das informações, a redação dos textos, a gravação das peças, a edição, a mixagem e, então, a distribuição do conteúdo (por email e pelo site do Laboratório de Áudio) para uma rede de 34 emissoras de rádio de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Os programas têm duração de três a 15 minutos e empregam uma linguagem clara e direta, buscando atingir um público amplo e variado. No âmbito acadêmico, a proposta oportuniza um espaço de formação crítico-reflexiva, fomenta a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, a articulação com a pesquisa e a pós-graduação, através do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), e propicia a curricularização da extensão no percurso formativo dos estudantes de graduação dos cursos de Jornalismo e de Publicidade. O projeto se baseia na experiência de 11 anos de atividades ininterruptas, período no qual já disponibilizou cerca de 500 peças de áudio. Na atual temporada (2022/2023), a proposta tem como prioridade a ampliação da presença nas redes sociais virtuais e o foco na produção de conteúdos relacionados à área temática Meio Ambiente - subárea Resiliência. Nesse sentido, a pauta se orienta pela abordagem de questões relacionadas às metas previstas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 13 - Ação global contra a mudança do clima. Além disso, outros ODS compõem a agenda, tais como ODS 6 - Água potável e saneamento, 7 - Energia limpa e acessível, 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, 12 - Consumo e produção responsáveis, entre outros.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Integração Ensino-Pesquisa-Extensão Viabilizando a Formação em Diabetes para Profissionais da Educação**

Thabata Glenda Fenili Amorim, Angélica Frizon Krindges Ludwig, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da FURB foca no trabalho interprofissional com o objetivo de propor soluções amplas para problemas em saúde. Uma das linhas de pesquisa do PPGSC é a de Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado, que aborda o desenvolvimento de uma prática de cuidado integral à saúde, com ênfase na infância e adolescência e na educação em saúde. Nesta linha, está inserido projeto de extensão Doce Alegria (DA) e o grupo de pesquisa “Grupo de Estudos em Doenças Crônicas durante a Infância e Adolescência”. Por meio da articulação entre ensino, serviço e comunidade, há aproximadamente vinte anos, o DA vem realizando práticas intersetoriais e interprofissionais para a promoção da atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). O DM1 é uma doença crônica que necessita de abordagem interprofissional e rede de apoio para a efetivação do cuidado integral. Este relato tem como objetivo apresentar a articulação realizada entre ensino, pesquisa e extensão para viabilizar uma das ações do DA em 2022. Ao longo dos anos de contato com o público-alvo, o DA identificou a necessidade de elaborar uma formação em diabetes para professores a fim de melhorar a rede de apoio a crianças e adolescentes com DM1 que ficam parte do dia nas escolas. Em dezembro de 2019, a elaboração de uma proposta de formação em diabetes para professores foi inserida como ação do DA no edital de extensão para 2020-2021 e, no primeiro semestre de 2021, a elaboração desta proposta foi inserida como atividade obrigatória da disciplina do PPGSC “Integralidade do Cuidado e a Saúde do Adolescente”. Os mestrandos matriculados nesta disciplina, em colaboração com bolsistas do DA e orientação dos docentes extensionistas, também docentes da disciplina, finalizaram uma proposta de formação em diabetes para professores da rede municipal. Em dezembro de 2021, a execução da proposta de formação foi inserida como ação do DA no edital de extensão para 2022-2023 e, no primeiro semestre de 2022, a execução da proposta foi inserida como atividade do Grupo de Estudos em Doenças Crônicas durante a Infância e Adolescência. Docentes e discentes do grupo e do DA colaboraram no planejamento e operacionalização da formação em diabetes cuja repercussão será avaliada e analisada em dissertação de mestrado do PPGSC. Como suporte teórico à formação, foi elaborada uma cartilha, material técnico atualmente disponível na biblioteca da FURB. O programa de formação em diabetes para profissionais da educação devolveu para a comunidade uma possibilidade de intervenção baseada nas suas necessidades reais. Gerar soluções de problemas, desenvolver e disseminar produtos em saúde são objetivos do PPGSC, alinhados aos objetivos propostos pelo DA.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Integração Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil**

Alana Vitória Conti, Ana Clara De Menezes Souza, Aurélio Faustino Hoppe, Bruna Muller, Henriette Damm, Luciana Butzke, Oklinger Mantovaneli Junior, Sabrina Oss Emer

Este projeto integra o Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, estrutura de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado. A totalidade de suas iniciativas refletem um "fazer extensão" desde o cotidiano apropriado a um programa Stricto Sensu cujo objetivo principal é socializar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em desenvolvimento Regional (PPGDR) e do Observatório do Desenvolvimento Regional, por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR. Este objetivo geral se concretiza por meio dos seguintes objetivos específicos: (i) divulgar as ações do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional; (ii) divulgar e auxiliar na organização de eventos da área de Desenvolvimento Regional; (iii) editar e divulgar a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR) do PPGDR da FURB; (iv) oferecer oficinas sobre os ODS em escolas de ensino básico (ETEBI e outras escolas da rede municipal e estadual). Como resultados do primeiro semestre de 2022 temos a ativação do Instagram do Observatório com postagens semanais; participação na Comissão Organizadora do XIX ENANPUR realizado em maio de 2022; elaboração do site e portfólio das oficinas sobre os ODS; e produção de materiais para as oficinas e planejamento para o segundo semestre de 2022. As ações do Integração ODS congregam o jornalismo científico, publicações científicas e a aproximação com a comunidade regional do Médio Vale do Itajaí (escolas, prefeituras, associações de classe etc), além de ampliar a visibilidade do PPGDR junto aos cursos de graduação da FURB e seus demais programas stricto sensu.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **INTEGRALIDADE DO CUIDADO - Análise dos resultados de exames laboratoriais realizados no CRIE Pós-COVID1-19**

Isabel Daufenback Machado, Arthur Barra Brandão Dos Santos, Cláudio Laurentino Guimarães, Tatiani Karini Rensi Botelho, Jarbas Galvão

Os pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2 que sobrevivem fase aguda com mal prognóstico têm apresentado a permanência de morbidades e sintomas variados, por longos períodos, exigindo atenção especializada em nível ambulatorial. Assim, o projeto de extensão SER E CONVIVER PÓS COVID 19 - Centro Regional Interprofissional Especializado Pós COVID 19 objetiva integralidade do cuidado aos pacientes pós-COVID-19 que necessitam de cuidados integrados. Parte deste projeto foca na assistência farmacêutica nos exames laboratoriais como suporte ao diagnóstico e acompanhamento à terapêutica. Foram analisados 1606 exames laboratoriais no Laboratório Escola da FURB, de 163 pacientes, nos últimos 6 meses. Dentre eles estão os analitos: ácido úrico sérico, ácido úrico urinário, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), bilirrubina total e fração, cálcio sérico, cálcio urinário, creatina fosfoquinase (CK), colesterol HDL, colesterol LDL, colesterol total, creatinina, desidrogenase láctica sérica, fator reumatoide, fosfatase alcalina, gama glutamil transferase (GGT), glicose sérica, magnésio, proteína C reativa (PCR), potássio, antígeno prostático (PSA), sódio, T4 Livre, tempo de protrombina (TP), triglicerídeos, hormônio tireoestimulante (TSH), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA), ureia, VDRL, velocidade de hemossedimentação (VHS), vitamina D. As dosagens que apresentaram alterações foram: ALT(25%), AST(21%), bilirrubina total e fração (12,5%), cálcio sérico (25%), HDL (22%), LDL (55%), colesterol total (56%), creatinina (13%), desidrogenase láctica sérica (25%), fosfatase alcalina (80%), GGT (20%), glicose sérica (29,7%), PCR (1,23%), sódio (9,09%), TP (1,15%), triglicerídeos (35%), TSH (3,45%), TTPA (0,57%), ureia (3,82%), VHS (56%), vitamina D (0,62%). Ainda, o LAC (Laboratório Escola – FURB) não relatou inconformidades na obtenção das amostras biológicas utilizadas nestas dosagens. Muitas informações acerca do pós-COVID-19 ainda não estão esclarecidas, pois as morbidades são diversas. Assim os exames laboratoriais podem auxiliar no monitoramento e diagnóstico destas morbidades. Estes resultados preliminares podem auxiliar na prescrição do rol de exames de triagem para pacientes Pós-COVID-19.,



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável**

Gabriel Leonardo Fronza, Bethania Hering, Camila Bernardi, Jackson Roberto Eleoterio, Tales Dutra Coirolo

O projeto “Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável” teve início no ano de 2022 e está integrado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB). O projeto tem como objetivo assessorar empreendimentos econômicos solidários constituídos nos territórios da Velha, Escola Agrícola, Fortaleza e Garcia, vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e inseridos no Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine Ecosol. O intuito é contribuir para a organização produtiva, econômica, social e política destes empreendimentos através do desenvolvimento de uma série de ações estratégicas de qualificação para a produção artesanal de artefatos e móveis de madeira. O projeto envolve a comunidade local, buscando integrar o ambiente universitário com o Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine Ecosol, com a RESVI, visando a troca de conhecimento, inclusão, geração de trabalho e renda, a partir do aperfeiçoamento de todos os envolvidos. Para atingir o objetivo de qualificação da produção de artefatos de madeira, são realizadas oficinas de marcenaria para os artesãos envolvidos na Vitrine Ecosol. A primeira etapa para a realização dessa atividade é projetar o objeto de madeira a ser desenvolvido nas oficinas. Esse processo se dá entre aluno bolsista e professor através das etapas metodológicas de criação de um produto, por meio de pesquisas, criação de alternativas, desenhos técnicos e prototipagem. Após a elaboração desse produto e dos testes realizados, reaplicamos a produção nas oficinas de marcenaria. As oficinas acontecem com uma determinada quantidade de aulas, normalmente três, durante o período vespertino, com uma turma de cinco artesãos. Entre os aspectos que envolvem o processo de marcenaria, estão a segurança no local de trabalho, utilização do maquinário e o passo a passo no desenvolvimento do produto. Dessa forma, o artesão, além de aprender a fabricar o produto, também desenvolve habilidades de marcenaria para a realização de outros artefatos próprios e consegue pensar em suas próprias formas de artesanato com a madeira através da troca de conhecimento nas atividades das oficinas. Após a fabricação de cada produto planejado, o ciclo de projeto, prototipagem e oficinas se reinicia para ser ofertado a outros artesãos, sendo possível atingir um maior número de pessoas. Até o mês de setembro de 2022, foram realizados dois projetos completos, com 3 aulas para cada produto. Através da realização das oficinas de marcenaria, é possível construir de forma prática o aprendizado da extensão universitária e qualificar a produção artesanal de artefatos e móveis de madeira dos artesãos envolvidos no projeto, além de trazer um novo olhar para a produção artesanal e de marcenaria e novas formas de pensar sobre o objeto com madeira.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Projeto Grupo de Danças Espanhola da FURB**

Michele Chaves Sackis, Jussara Janning Xavier

O Projeto Grupo de Danças Espanholas nasceu no dia 4 de março de 2020. Trata-se de um projeto de Extensão criado pelo Departamento de Cultura da FURB juntamente com o Departamento de Artes e o Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Regional de Blumenau - FURB. O objetivo do projeto foi o de introduzir a pesquisa das Danças Espanholas dentro da universidade, oferecendo-a como atividade artística para sua comunidade interna e externa, tendo como foco o Flamenco. Atualmente, o Grupo de Danças Espanholas da FURB é composto por oito integrantes, sendo duas acadêmicas do curso de Licenciatura em Dança da FURB e seis mulheres residentes na cidade de Blumenau, que estão tendo a oportunidade de estudar uma dança ofertada gratuitamente por meio deste projeto. No ano de 2020, logo após os três primeiros encontros, as atividades presenciais foram interrompidas devido a pandemia. Contudo, para manter o projeto de extensão ativo, optou-se por fazer uma série de lives com profissionais do Brasil e da Espanha que trabalham com a Dança Espanhola e com o Flamenco. As lives foram um grande incentivo para aumentar a curiosidade sobre este modo de dançar e impulsionar as participantes do projeto a adentrarem no universo flamenco. A partir de então, a cada semestre o grupo estuda um ritmo diferente, pesquisando não somente a prática da dança, como também sua história, localização, figurinos, além das práticas de dança. Assim, os conteúdos metodológicos das aulas incluem pesquisa histórica, musicalização, percussão corporal, castanholas, técnicas de pés (sapateado) e corporais. Conclui-se que por meio deste projeto pessoas da comunidade de Blumenau que, em sua maioria, não teriam condições de financiar aulas de danças espanholas, estão tendo a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, os quais vão além da prática da dança, adentrando também em áreas como história, geografia e música. Os resultados obtidos manifestam o caráter interdisciplinar do projeto, bem como, a aplicação didática da dança de forma dialógica e contextual.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Se te Comove, Acolhe!**

Claudia Sombrio Fronza, Amanda Tamanini de Araujo, Mikaela Aline Bade München, Giuliane Chrystine Xavier Gondin

O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE), que surgiu em agosto de 2021, é um importante serviço na região do Vale do Itajaí, o qual organiza ações de recepção, escuta e atenção aos usuários, até então invisibilizados, que apresentam sequelas que dificultam a vida após a infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2. Nesse cenário, o projeto “Se te comove, acolhe” previu ações de acolhimento e triagem dos usuários encaminhados para o serviço do CRIE, de forma a atender os amplos aspectos do processo de saúde-doença-cuidado, que envolvem determinantes sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. A ação é desenvolvida por equipe multi/interdisciplinar e interprofissional, envolvendo Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Medicina e Farmácia. Para organizar o trabalho, realiza-se planejamento, gestão, monitoramento, avaliação, escuta, atendimento, pesquisa-ação, ações socioeducativas, orientações e encaminhamentos. Até dia 26/08/2022, o CRIE realizou 7.533 procedimentos. Contudo, na maior parte do tempo, as agendas do serviço ficaram abaixo de 50% da ocupação total. Em agosto de 2022, por exemplo, das 34 novas vagas abertas, apenas 21 foram preenchidas. Por essa razão, ocorreu a alteração do plano de trabalho desse projeto e se privilegiou ações de divulgação do CRIE: 1) à comunidade - assegurando a apresentação em reuniões de Conselhos de Saúde, em bairros como Garcia, Badenfurt e Fortaleza; 2) aos profissionais da Rede de Serviços de Saúde e Socioassistenciais; 3) à comunidade acadêmica; 4) na Feira de Economia Solidária. Ademais, contribuiu-se na elaboração de material didático e no aprimoramento de instrumentos e fluxos de trabalho. Também foram realizados atendimentos aos usuários, visitas domiciliares e reuniões interprofissionais para construção de respostas às demandas apresentadas. Após serem feitos levantamentos estatísticos no mês de maio acerca do quantitativo de encaminhamentos pelas unidades de saúde, pôde-se mapear as possíveis localidades regionais de Unidades Básicas de Saúde que têm baixo índice, a fim de se construir uma abordagem mais eficaz. Com intuito de uma busca pontual para promover o processo de referenciamento ao programa, o instrumento foi reavaliado, tendo seu formato alterado, de forma a tornar a consulta de acolhimento mais dinâmica e focado na divulgação e promoção nestes locais. A partir das intervenções, organizar-se-á uma capacitação aos profissionais de saúde, que abordará a condição Pós-covid-19, o serviço CRIE e a criação de um Protocolo de Captação. Sobre a avaliação da qualidade do serviço, os pacientes atendidos são convidados a responder uma pesquisa de satisfação. De forma geral, os pacientes referem estarem “Satisfeitos” ou “Muito Satisfeitos” com os atendimentos. Em agosto de 2022, foram recebidas 107 respostas, sendo que 104 usuários citaram estar “Muito Satisfeitos” e 3 “Satisfeitos”. Nesse sentido, percebe-se a importância do projeto para a reabilitação e manutenção da qualidade de vida dos pacientes que vivenciam a condição Pós-Covid.+





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Vacinas Salvam Vidas**

Rubia Gabriela Schlichting, Rafael Fink, Bruna Camile Maahs, Maria Vitoria Gaya, Gabriel Henrique de Souza, Nevoní Goretti Damo, Marcia de Freitas Oliveira

Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação massiva da população. O Programa Nacional de Imunizações tem avançado ano a ano para proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. O Calendário Nacional de Vacinação contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos e gestantes. O Ministério da Saúde disponibiliza diversas vacinas cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, podendo se estender por toda a vida. A vacinação protege a população, pois evita que doenças imunopreveníveis se espalhem. O projeto de extensão da FURB – Doce Sorriso e Apoio ao Cuidado Medicamentoso com ações de educação em saúde vem sendo realizado a mais de uma década, sendo que a cada edital se coloca um novo olhar sobre o que vem se desenhando na saúde das crianças e adolescentes no ano vigente. Uma demanda da escola durante o planejamento das atividades educativas do semestre, foi dialogar com as crianças sobre a vacinação. Prontamente o projeto acatou a demanda sobre a conscientização da vacinação, entendendo também que para uma boa saúde da pessoa com diabetes, é necessário prevenir doenças. Com objetivo de atender as atividades do projeto foi desenvolvida, por acadêmicos dos cursos de Farmácia e Odontologia da FURB, uma ação educativa sobre “vacina salva vidas” realizada na escola Estadual Victor Hering para todos os estudantes do ensino fundamental, acompanhadas/supervisionadas por professoras dos cursos de Odontologia e Farmácia da Universidade. O projeto de ação educativa constituiu-se de três intervenções em turmas com diferentes idades dos escolares no período matutino com permanência aproximada de 50 minutos, durante o segundo semestre do ano de 2022. Ao final da ação foi feita uma avaliação junto a direção pedagógica da escola e a equipe do projeto de extensão para a possível sequência da atividade no próximo ano com levantamento de outros possíveis temas a serem abordados. Os resultados esperados com a ação educativa foram avaliados por todos positivamente e entendida como uma atividade que deve ser inserida na escola para o próximo ano. Os temas sugeridos pela equipe do projeto de extensão foi descarte correto de medicamentos e os problemas com a automedicação. A direção da escola irá discutir outros temas que sejam de interesse dos professores e coordenação e enviará por mensagem a coordenação do projeto.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## VOOS DE PHOENIX

Roberto Carlos Murphy (Roberto Murphy), Daniela Deitos, Maira Wilbert

O GRUPO TEATRAL PHOENIX busca a interação junto à comunidade regional com o intuito de realizar interferências de Teatro para que as pessoas possam refletir sobre as relações humanas e desenvolver a Cultura do Teatro em seus cotidianos. A AÇÃO intitulada VOOS DE PHOENIX tem como premissa a promoção de apresentações de um esquete teatral chamado "LIBERTÆ", seguido por uma mediação artística, junto aos jovens estudantes do Ensino Médio de unidades escolares da região de Blumenau. O objetivo maior é o de consolidar o referido grupo teatral como referencial das artes cênicas em nossa localidade, intensificando e divulgando seu caráter extensionista. Também objetiva aproximar as ações de cultura da FURB do seu potencial público, servindo de chamariz e de fator de incentivo ao ingresso. A meta inicial da proposta era a de organizar um percurso em cidades localizadas nos quadrantes da região, ou seja; cidades do leste, do sul, do oeste e do norte no médio Vale do Itajaí. Quatro núcleos simultaneamente em movimento pela região. Porém, por questões de infraestrutura, não foi possível até o momento a realização completa da Ação pretendida e sim um único núcleo movimentando-se. O esquete teatral "LIBERTÆ" surgiu com o intuito de promover uma reflexão acerca dos males da contemporaneidade, tais como os proclamados pelos míticos Cavaleiros do Apocalipse, isto é; A Peste, a Guerra, a Fome e a Morte. Por considerar "densos" demais tais temas iniciais, uma vez que o público-alvo seria o juvenil; o coletivo iniciou um processo de abstração de modo a torná-los mais "amenos", sem perdê-los em sua potência intrínseca. Assim sendo, passou-se a discutir o formato do referido esquete, optando-se pelo teatro de rua, sem texto falado, enfatizando-se a visualidade e a sonoridade como formas de comunicação e interação com a plateia. Enquanto obra de arte, a Ação realizou-se muito satisfatoriamente, apresentando êxito em seus propósitos, assim como a mediação realizada, a qual promoveu um momento muito significativo naquele âmbito escolar. Porém, enquanto percurso ainda está estruturando-se na busca das melhores condições de realizar-se por completo, como já indicado acima. Até o momento, os resultados alcançados são satisfatórios, apesar de que o objetivo de aproximar-se e comunicar-se com o potencial público a ingressar na FURB mostrou-se muito tímido, discreto, em relação à expectativa inicial. O fator preponderante nesta situação adversa é o infra estrutural, uma vez que se limitou o acesso ao transporte capaz de fazer acontecer o previamente planejado. Mesmo assim, foram realizadas 5 apresentações, as quais alcançaram mais de 600 pessoas, todas condizentes com o perfil do público-alvo pretendido. A Ação necessita de um alinhamento no quesito mobilidade da estrutura e dos recursos para que possa acontecer em sua plenitude.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **A PRAÇA É NOSSA: Revitalizar a Praça Getúlio Vargas (Blumenau/SC)**

JOHNNY ROBSON DA SILVA, ADENILSON NASCIMENTO LIMA, ANDRÉ SENES DREGER, CLAUDIOMIRO BIRKHEUER, DAIANA VANDERLEIA CIPRIANI, EDNÉIA FELISBINO AMANDIO, GABRIELLA RODRIGUES DE LIMA SOUZA, GIOVANNI DOS SANTOS, JANAINA DÉBORA DAVID, JULIANA BALTAZAR, MARIA CAROLINA MESTRE VILAÇA, PERLY NOBILE MESTRE, SIMARA REGIANE PEREIRA OECHSLER

A PRAÇA É NOSSA: Revitalizar a Praça Getúlio Vargas (Blumenau/SC)O trabalho resulta de projeto de extensão e intervenção comunitária realizado na disciplina de Contexto Socioterritorial da Escola na graduação de Ciências da Religião da FURB. Como proposta, a observação de problemáticas comunitárias que pudessem receber intervenção acadêmica. Como objeto de intervenção, elegeu-se a Praça Getúlio Vargas no Bairro Garcia, em Blumenau, SC, contexto de moradia e convivência comunitária de alguns acadêmicos e famílias. Observou-se falta de manutenção, cuidados e envolvimento comunitário. As péssimas condições do local representavam perigo para crianças e comunidade. Elencou-se como objetivo principal revitalizar a praça por meio de ações que proporcionassem melhorias, mas também interação com a comunidade, envolvendo-a nas atividades. Como objetivos específicos: 1) executar limpeza, concertos e pinturas; 2) repor areia, equipamentos quebrados; 3) instalar placas motivacionais e embelezar o local. A praça é o espaço de lazer do bairro. A prática do lazer é um direito, individual e coletivo, relacionado ao bem-estar e qualidade de vida, garantido no artigo 6º e 217 da Constituição Federal/1988. Assim, há a necessidade, seja para repouso, diversão, recreação, entretenimento ou interação social, espaços comunitários que propiciem a plena cidadania (SIQUEIRA et al., 2017). Com a crise pandêmica da Covid-19, surgiu a necessidade de se passar mais tempo em espaços abertos, parques e praças públicas, interagir comunitariamente nesses espaços e preservar o meio ambiente como preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº. 9.795/1999. Destaca-se o Direito Fundamental do cidadão à praça pública, uma vez que esse espaço decorre da interação do indivíduo com a cidade, o território que habita. Por isso, esse espaço público não pode sofrer alterações que descaracterizem suas finalidades que visam o lazer e a saúde da população, pois a praça foi construída com base no interesse público (JUNIOR, s/d). Metodologicamente, utilizou-se da pesquisa-ação que, emprega técnicas de pesquisa, planejamento, atividades (ação) e avaliação das melhorias obtidas no processo de aplicação do projeto (TRIPP, 2005). As primeiras ações trataram da busca de recursos e materiais para a revitalização. O trabalho coletivo promoveu a solidariedade e a participação comunitária, evidenciando que pequenas ações podem fazer a diferença. Moradores locais envolveram-se nas ações, por meio de doações de materiais (areia, tinta, flores, recursos etc.), e participação nas atividades, à medida em que iam sendo realizadas. Evidencia-se o caráter inovador e integrativo da experiência de extensão que aproximou o meio acadêmico da comunidade e proporcionou a reflexão dos moradores sobre as demandas sociais e comunitárias, a necessidade de outras ações e cobranças e de reuniões periódicas para discussão das problemáticas locais. O projeto de intervenção comunitária foi gerador de mudanças. A comunidade percebeu seu potencial de mobilização e luta por transformação social.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furbr.br/mipe](http://furbr.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO PROJETO DOCE SORRISO**

Karolina Pedroso, Bruna Camile Maahs, Maria Vitória Gaya, Bryan Petter Stein, Marcia de Freitas Oliveira, Nevoni Goretti Damo

A saúde bucal está ligada diretamente com hábitos adequados de higiene bucal e alimentares. É de suma importância que as crianças sejam incentivadas a cuidar da saúde bucal desde pequenas para serem internalizados bons hábitos, que vão perdurar por toda a sua vida, passando a infância, adolescência e conseqüentemente a vida adulta. O Projeto Doce Sorriso e apoio ao cuidado medicamentoso da Universidade Regional de Blumenau (FURB), além de ter suas ações voltadas para crianças e adolescentes com doenças crônicas, junto a clínica de odontopediatria, promove atividades de promoção de saúde bucal em uma escola estadual na cidade de Blumenau. O objetivo deste trabalho é relatar ações sobre saúde bucal desenvolvidas por acadêmicos do curso de odontologia participantes do Projeto Doce Sorriso em uma escola estadual próxima da Universidade. Para a atividade junto aos estudantes da escola foram utilizadas imagens de alimentos diversos, que os escolares foram estimulados individualmente a retirar de dentro de uma caixa, mostrar aos colegas de turma e posteriormente deveriam depositar em um dos compartimentos disponibilizados na parte frontal da caixa sinalizados com “alimento saudável” e “alimento não saudável” para os dentes. Além dessa atividade, foi utilizado macromodelos a fim de mostrar sobre as melhores formas de escovar os dentes e usar o fio dental para a cada faixa etária dos escolares. Os macromodelos são importantes para demonstrar a evolução da doença cárie e foram motivo de espanto entre os estudantes, gerando maior interesse e participação nas atividades educativas. O projeto de ação educativa constituiu-se de três intervenções durante os meses de agosto e setembro desse ano, em turmas de escolares com idades entre 6 e 11 anos no período matutino. Os escolares demonstraram ter algumas dúvidas quanto à relação entre alguns alimentos e manutenção da saúde bucal, tornando evidente a necessidade de educação e promoção em saúde sobre a influência da alimentação na saúde bucal. Ao final de cada atividade de educação em saúde foi solicitado uma breve avaliação das professoras que estava junto com os estudantes durante a atividade, e os acadêmicos participantes do projeto de extensão, ambos consideraram a ação positiva. As professoras sugerem que seja dada continuidade a essas ações de educação em saúde no próximo ano. Os temas sugeridos pelos acadêmicos participantes do projeto de extensão e as professoras que estiveram junto com os escolares para o próximo foram: hábitos bucais deletérios, doenças da boca, piercing e tatuagem bucal dentre outros para atingir também o público mais adolescente. Diante disso, pode-se constatar que as atividades de educação em saúde se mostraram ser importantes e essenciais para motivar os escolares na promoção e manutenção da saúde bucal e conseqüentemente geral.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Dignidade da Pessoa Humana e Acesso à Justiça: Fundamentos à Ressocialização do Apenado no Sistema Prisional de Blumenau.**

Shaiyane Crisley do Nascimento Arndt, Lenice Kelner, Rodrigo José Leal

O projeto surgiu de uma parceria entre a FURB, o Sistema Prisional de Blumenau e a Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina. O projeto visa inicialmente alcançar avanços na execução penal, cujo objetivo é contribuir para a ressocialização e reintegração dos apenados como forma de diminuir novos cometimentos de crimes, possibilitando assim, uma melhor volta a sociedade. Além disso, o projeto instigou desenvolvimento técnico-jurídico no âmbito da execução penal ao permitir contato com peças jurídicas. Para a efetivação do projeto, a metodologia aplicada foi selecionar demandas a serem atendidas na Defensoria Pública, geradas pelas solicitações realizadas pelos internos da Penitenciária Industrial de Blumenau e do Presídio Regional de Blumenau, contando também com o estudo, elaboração e disponibilização das peças processuais para encaminhamento processual e a orientação jurídica aos detentos através de atendimentos individuais, e a utilização de novas plataformas digitais para a consulta de processos. Com o projeto e a seleção de demandas, atendemos os internos que diariamente enviam cartas contendo dúvidas e pedidos relacionados aos seus processos. Deste modo, foi possível responder cerca de 135 cartas destinadas a defensoria, respostas de alguns memorandos, além de realizar inúmeros pedidos de progressão de pena, livramento condicional, transferências e saídas temporárias. Durante o andamento do projeto também foram atendidos, com objetivo de esclarecer dúvidas jurídicas, tanto os familiares quanto o reeducandos, e ainda, foi possível junto ao Defensor público realizar uma visita a Penitenciária Industrial de Blumenau que ocasionou um maior entendimento a respeito das demandas que foram atendidas. Assim, o projeto tem contribuído demasiado para atender a carência de auxílio que os internos possuem devido a situação em que se encontram. Faz-se necessário pontuar que no âmbito acadêmico também contribuiu muito, visto que proporcionou a bolsista deste projeto um conhecimento em produção de peças processuais, na consulta de processos e no entendimento das necessidades da população carcerária. Ademais, o projeto é uma tentativa de reinserir o interno na sociedade, garantindo seus direitos e possibilitando maior acesso a justiça. Desta forma os objetivos tem sido até o momento atendidos, conforme descrito acima, espera-se com o projeto maiores avanços na tentativa de ressocialização dos apenados.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furbr.br/mipe](http://furbr.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Odontogame: Pensamento Computacional e Saúde Bucal**

Felipe Augusto de Carvalho de Araújo, Dalton Solano dos Reis, Felipe Wunsch Nascimento Belli, Lucas Tizon Martins Damolin, Natália Sens Weise, Miguel Alexandre Wisintainer

A utilização de Serious Games (SG) ou jogos sérios permite aproximar tecnologias à realidade escolar e permite trabalhar a conscientização do escolar através da exploração de desafios e promover sua reflexão acerca das decisões tomadas no caminho da solução. Na FURB, dois projetos de extensão identificaram um ponto de convergência para a construção da presente proposta: o projeto FURBOT e o projeto FURBMOVEL. O FURBOT há 10 anos vem desenvolvendo tecnologias para suporte ao desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional através de jogos sérios e há três anos vem aplicando estas tecnologias na educação básica (10 ao 50 anos) e na formação de professores do ensino fundamental. O FURBMOVEL consiste de uma unidade móvel com consultório odontológico adaptado para realização de projetos de extensão do curso de Odontologia e vem sendo utilizado para mediar ações de educação em saúde em escolas públicas do município de Blumenau. Para apoiar as ações são utilizados materiais como jogos de memória, livros ilustrativos, jogos interativos, vídeos, confecção de cartazes, macromodelos e escovação supervisionada com kits doados pela Colgate. Assim sendo, no escopo do presente projeto, pretende-se ampliar as possibilidades de interação com a comunidade introduzindo um jogo sério baseado no Furbot que trabalhe os temas de educação em saúde bucal a partir de conceitos de pensamento computacional. Além disso, prevê a colaboração de uma equipe multidisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com de tecnologias educacionais inovadoras. Como resultado, pretende-se disponibilizar um jogo digital em plataformas móveis e web associando o Furbot e saúde bucal. O jogo é programado pela Unity, em C Sharp e de modo que possam ser implementados juntos ou independentes, para que sejam usados nas saídas da forma que for mais adequada. O projeto também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão (PPC BCC, PPC SIS e PPC Odontologia), por meio de uma série de atividades complementares e inter-relacionadas envolvendo uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e bolsistas, nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Odontologia trazendo demandas e dores da realidade escolar para que possam ser trabalhadas em sala-de-aula (Problem-Based Learning - PBL), desenvolvendo tecnologias para uso na escola e para o enriquecimento de conteúdos de ensino com exemplos reais e contribuindo para a criação de um espaço de formação crítico-reflexiva integral. Atualmente o jogo já possui duas cenas desenvolvidas, que foram parcialmente testadas, das cinco cenas propostas inicialmente no projeto.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **200 anos de Fritz Müller: articulações entre o texto e o têxtil em experimentos educativos voltados ao Ensino Médio em Blumenau, SC**

Isabella Cremer, Mayara Mendes Dorada, Pamela Tays Fischer, Sara Millnitz Ventura, Denise Izaguirre Anzorena, Luciana Butzke, Simone Wagner–PET Biologia

A intenção da proposta é contribuir para a compreensão, valorização, difusão e atualização da vida e obra de Fritz Muller, por meio de experiências educativas que articulem produções artísticas e culturais estimulando o protagonismo dos participantes na construção de poéticas individuais e coletivas. A globalização, os contatos entre culturas, os processos migratórios, as mudanças nas relações sociais com as novas tecnologias lançam desafios para a compreensão, valorização e disseminação da cultura local e regional. Por isso, em meio à velocidade das mudanças, é preciso conhecer e valorizar a memória presente no patrimônio cultural, conferindo sentido à nossa história, ao que somos e fazemos. As personalidades representativas, como a de Fritz Müller, fazem parte da história local e regional do Brasil, bastante ligado ao modo como as relações sociais foram se constituindo e a forma de ser e de viver de homens e mulheres que viveram e vivem. Elas mostram aspectos da cultura e da vida social passadas que podem estimular reflexões no tempo presente e iluminar caminhos futuros. Dentro desse contexto, entre os objetivos específicos do projeto, destacam-se: (i) ampliar o entendimento dos vários aspectos que constituem a figura de Fritz Muller por meio de pesquisa histórica; (ii) compreender a atualidade e dinamicidade da cultura e da vida social através da educação; (iii) estimular situações de aprendizagem que permitam a interação entre a educação formal (básica e superior) e seu contexto cultural local e regional em espaços educativos formais e não formais (Redes sociais e oficinas presenciais e pela internet em modalidade síncrona); (v) divulgar as práticas e resultados da pesquisa e das oficinas. Para tanto, ativamos o Instagram do projeto (@culturaevidasocial), e realizamos oficinas piloto com o PET Biologia e com os estudantes de Ensino Médio da ETEVI. Isso envolveu o trabalho de pesquisa sobre Fritz Müller por parte dos envolvidos no projeto, e produção de material de divulgação. Nesse processo, a interdisciplinaridade e o diálogo de saberes se fizeram presentes, contribuindo para o ensino-pesquisa-extensão e a participação ativa da universidade nos processos sociais relacionados à proteção e valorização do patrimônio cultural local e regional, buscando uma perspectiva mais contemporânea na vida e obra de Fritz Müller por meio da produção artística.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **A ARTE DO CUIDADO: O ACOHLIMENTO DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS PÓS COVID 19**

Luana Gesser, Andréa da Silva

Mesmo após a superação da fase emergencial da pandemia, com o arrefecimento do número de casos e óbitos, surge ainda o desafio de se buscar cada vez mais evidências científicas em relação ao manejo, tratamento do COVID 19, e das sequelas apresentadas por aqueles que adquiriram a doença e hoje encontram-se no processo de convalescença (CAMPOS et al, 2020). Essas esfericidades levaram a necessidade de serem criados serviços como o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-COVID (CRIE), que executam ações com vistas a um cuidado integral, e podem ser considerados um espaço de escuta para tudo o que o vírus trouxe ou potencializou (RAIMUNDO e ALEXANDRE, 2022). Este projeto tem como objetivo desenvolver a atenção aos cuidadores dos usuários do CRIE, através de ações de promoção da saúde e prevenção da doença; bem como oferecer um espaço de escuta para os cuidadores dos usuários do CRIE, incentivando a expressão de sentimentos e a troca de experiências; contribuir na elaboração de novos modos de ver a diferente realidade produzida pela pandemia do COVID 19 e fortalecer vínculos entre a comunidade e o serviço. Iniciado em fevereiro de 2022 o projeto desenvolveu até o momento ações de integração com a equipe do CRIE, levantamento dos cuidadores, e o acolhimento individual do cuidador, visando o fortalecimento e a percepção do seu papel em relação ao processo vivenciado pelo seu familiar, bem como da sua individualidade como ser humano. No presente momento temos três famílias em acompanhamento semanal, realizado através da consulta de enfermagem desenvolvida pela professora e pela estagiária do projeto, no mesmo horário que o seu familiar é atendido no serviço. A continuidade da vinda dos cuidadores aos encontros individuais, bem suas expressões, verbalizações durante a consulta nos mostram que esse momento de escuta e de promoção da saúde é válido para as circunstâncias atuais em sua vida.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **AÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE O PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE MATERNO INFANTIL - EMIS E O CURSO DE MEDICINA COM GRUPO DE GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Gabriela Vianna Kuhn, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Mariana Campos Martins Machado

O projeto Educação em Saúde Materno Infantil – EMIS iniciou em 1996 com ações educativas na sala de espera do antigo Ambulatório Universitário (AU) da Furb, com as gestantes que realizavam o pré-natal no AU. Desde o início, o projeto atua de forma interdisciplinar, agregando à sua equipe profissionais e estudantes de diversos cursos da saúde, atualmente contando com a Odontologia e a Nutrição como principais áreas. Com o tempo, o projeto incorporou às suas atividades o atendimento clínico de bebês com deficiências e passou a conduzir grupos de gestantes junto à atenção primária à saúde de Blumenau. O pré-natal não deve contemplar apenas exames, sonografias e vacinas, e sim abranger todas as áreas da saúde da mulher e do bebê, de forma a promover autonomia, cuidado de si e melhores desfechos obstétricos e neonatais. Nesse contexto, o EMIS realiza ações de educação em saúde com grupos de gestantes de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Blumenau, abordando em rodas de conversas assuntos como nutrição da gestante, aleitamento materno, trabalho de parto, dentre outros. São elaborados materiais para as gestantes acompanhadas, de acordo com os interesses das mesmas e com as demandas da equipe de saúde e baseados nas recomendações mais atuais de saúde. Este estudo objetiva relatar uma ação de educação em saúde realizada com grupo de gestantes de forma interdisciplinar com acadêmicos do curso de Medicina da Furb. Em 13 de julho de 2022 foi realizada uma roda de conversa com o tema “cuidados com o recém-nascido” na UBS Jovino Inácio Cardoso, parceira do projeto. Os extensionistas e acadêmicos da disciplina Interação Comunitária desenvolveram um folheto para ser entregue às gestantes que compareceram ao grupo. Também foram utilizados recursos para facilitar a demonstração, como uma boneca, uma banheira e materiais de higiene, utilizados para falar sobre os cuidados com o recém-nascido, como o banho, higiene do coto umbilical e troca de fralda. Durante a roda de conversa, as gestantes foram estimuladas a fazerem colocações e expressarem suas inseguranças, dúvidas e conhecimentos, participando ativamente do encontro. A atividade promoveu a interação entre a Universidade e a comunidade, mostrando-se proveitosa para o público, que foi acolhido e teve a oportunidade de trocar informações, expectativas e experiências. Os acadêmicos aprenderam com a busca na literatura e puderam praticar a escuta ativa. Ações em grupo, como a roda de conversa, são maneiras muito vantajosas de realizar educação em saúde, pois proporcionam um espaço de expressão e escuta entre todos os participantes. A interdisciplinaridade entre Nutrição, Odontologia e Medicina foi importante para o desenvolvimento de habilidades colaborativas, de forma a superar a ótica biocêntrica e a incorporar uma visão holística da realidade.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Ações de Reabilitação Psicossocial em Blumenau e Indaial**

Gabriela Cristina Heidrich, Jaison Hinkel, Renato Mor, Roberto Carlos Murphy, Roseli Kietzer Moreira

Este trabalho apresenta as ações de reabilitação psicossocial desenvolvidas a partir da incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da Saúde Mental, nos municípios de Blumenau e Indaial. As ações do presente projeto se encontram integradas aos demais projetos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), criada em 1999 para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva do cooperativismo, associativismo social e da Economia Solidária. Para que possamos compreender a ITCP/FURB, é preciso reconhecer a sua relação com o movimento da ES. Podemos definir a ES como uma economia, que busca formas de geração de trabalho e renda nas quais os trabalhadores se organizam coletivamente, se tornam proprietários dos meios de produção, dos bens ou serviços, produzindo de forma sustentável e solidária. A relação entre ES e Saúde Mental é necessária, já que as associações são compostas por usuários de serviços de saúde mental, organizadas de forma econômico-solidária, gerando maior autonomia, interação social e política, possibilitando espaços de educação não-formal e geração de trabalho e renda. Este projeto tem por objetivo contribuir para a promoção e o fortalecimento de ações de reabilitação psicossocial para pessoas em situação de sofrimento psíquico nas cidades de Blumenau e Indaial. Para tanto, desenvolvemos ações junto aos usuários dos serviços de saúde mental destes municípios e duas associações de usuários dos serviços de saúde mental. Entre as principais ações desenvolvidas pela ITCP/FURB entre março de 2022 a agosto de 2022, merecem destaque: 22 reuniões de assessoria para planejamento das atividades das associações; 03 entrevistas as rádios CBN Vale Do Itajaí, FURB/FM, Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles e uma redação no jornal Informe Blumenau em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial; participação na Conferência Municipal de Saúde Mental de Indaial e na Conferência Macrorregional de Saúde Mental do Vale do Itajaí; apresentação oral de um resumo expandido sobre as experiências do projeto no VI Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares; acolhimento de 02 bolsistas voluntários do UNIEDU/ Art. 170; 23 oficinas de musicalização, 21 oficinas de cerâmica; 11 oficinas de teatro com 2 apresentações externas, sendo que, uma delas foi no Teatro Carlos Gomes, em um evento composto por pessoas de vários segmentos da produção artística e cultural de Blumenau e região, organizado pelo COLMEIA. Por fim, entendemos que as ações desenvolvidas obtiveram resultados importantes na medida em que ampliaram e fortaleceram as atividades de reabilitação psicossocial desenvolvidas em Blumenau e Indaial, estimulando e capacitando os usuários para ações de produção artesanal e cultural, contribuindo para a qualificação do processo de gestão das associações e ampliando o debate sobre a importância das ações de reabilitação psicossocial no cenário local.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária**

Gabriel dos Santos Loch, Claudia Sombrio Fronza, Alessandro Guedes, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Valmor Schiochet, Laura Linhares Silva

O Projeto Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária, vinculado à ITCP/FURB, constitui uma construção coletiva composta por 03 docentes dos cursos Ciências Sociais, Farmácia e Serviço Social, 01 técnica administrativa, com formação em Publicidade e Propaganda e 01 bolsista extensionista do curso de Publicidade e Propaganda. De forma interdisciplinar e interprofissional, o objetivo do projeto é proporcionar ações de acolhimento, sensibilização, divulgação e promoção em Economia Solidária, por meio de assessoria a empreendimentos solidários, redes e fóruns, subsidiando ações de grupos (associações, cooperativas ou grupos informais) e de gestores públicos, contribuindo para a promoção de trabalho solidário e digno para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A metodologia pressupõe processos político-organizativos - prestação de assessoria e orientação sobre assuntos pertinentes a Economia Solidária; planejamento e gestão organização das atividades propostas e ações socioeducativas. Como resultado do projeto os seguintes produtos foram gerados até o momento: 6 reuniões de escuta e acolhidas de novos grupos/coletivos e, como estratégia de acolhimento de novos feirantes individuais, adotou-se a prática de realizar reuniões mensais com os interessados em participar da Vitrine ou Feira, tendo sido realizadas 04 reuniões neste formato; elaboração de material publicitário, em formato digital, para utilização nas mídias sociais da ITCP/FURB, tendo sido publicados 59 posts no Instagram da ITCP/FURB; elaboração de material em formato digital e impresso para o "II Seminário Estadual das Cooperativas Solidárias da Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Catadores e Economia Solidária do Estado de Santa Catarina" (cards, banners, faixas, cartazes), assim como orientação na criação de spot de rádio, criado em conjunto com o Laboratório de Áudio da FURB, serviços de assessoria de imprensa e organização geral do evento; assessoria à Vitrine Ecosol no que tange à: a) criação e publicação de 23 posts no Instagram da Vitrine; b) vários stories feitos de forma a divulgar os produtos comercializados; c) divulgação das Feiras da ECOSOL por meio da distribuição de cartazes pela Universidade e stories dos produtos e pessoas envolvidas na comercialização. Salienta-se que em 09/09/2022 o Instagram da ITCP/FURB possuía 697 seguidores Instagram e o do Centro Público possuía 757 seguidores, números que mostram o aumento no número de seguidores em relação ao ano de 2021 (601 e 527, respectivamente). Também foram elaborados 11 releases, sendo que 8 foram publicados no site da FURB e jornais da região. As ações desenvolvidas possibilitaram um canal aberto de diálogo com comunidade, seja de modo presencial, por meio das assessorias multiprofissionais, orientações sobre o trabalho desenvolvido pela ITCP/FURB e possibilidades de atuação/organização social e popular de estratégias de geração de trabalho e renda, ou ainda, por meio do acesso as redes sociais e comunicação popular.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Alimentação complementar de lactentes de um Centro de Educação Infantil (CEI) de Blumenau/SC.**

Enzo Yanes Azevedo Campanella, Mariana Campos Martins Machado

O Projeto de extensão Supravita desenvolve práticas interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde em escolas, na atenção primária a saúde e na mídia digital, de forma a promover alimentação e modos de vida saudáveis para crianças e adolescentes. No primeiro semestre de 2022, foram desenvolvidas atividades junto ao componente curricular Projeto Integrado I do curso de Nutrição. Esta disciplina tem o propósito de promover a curricularização da extensão universitária com a utilização da metodologia de problematização do Arco de Maguerez e envolve as disciplinas: Educação alimentar e nutricional, Nutrição nos ciclos de vida I e Avaliação Nutricional I. Uma das atividades realizadas foi a avaliação diagnóstica da alimentação de lactentes de um Centro de Educação Infantil (CEI) de Blumenau/SC. Objetiva-se com este relato apresentar os resultados da avaliação diagnóstica realizada com os pais/responsáveis a respeito da alimentação complementar dos lactentes atendidos no CEI parceiro do projeto. Aplicou-se um questionário a respeito da alimentação complementar de lactentes de 6 meses a 24 meses de idade, desenvolvido pelos acadêmicos do Projeto Integrado I, sob supervisão da professora da disciplina Nutrição nos ciclos de vida I. Em março de 2022, os questionários foram entregues às professoras do CEI, que colocaram na agenda dos lactentes para serem respondidos pelos cuidadores primários. As respostas dos questionários entregues foram inseridas em um banco de dados e realizada a estatística descritiva. Foram avaliados 26 lactentes, sendo que 92% (n=24) deles foram amamentados ou receberam leite materno, 69% (n=18) receberam fórmula infantil e 42% (n=11) ainda tomavam fórmula no momento da pesquisa. A alimentação complementar foi iniciada de forma precoce (antes dos 6 meses) em 54% (n=14) dos lactentes. Quanto à consistência, 37% (n=18) dos lactentes recebiam alimentos oferecidos em pedaços pequenos, 4% (n=1) comida batida no liquidificador e 4% (n=1) alimentos peneirados. Durante as refeições, 22% (n=5) utilizavam alguma tela (como TV ou celular). A maioria (54%, n=14) usava chupeta. Esta atividade permitiu diagnosticar aspectos relacionados à alimentação dos lactentes do espaço escolar avaliado, o que permitiu nortear as atividades de educação alimentar e nutricional desenvolvidas posteriormente pelo projeto Supravita, em colaboração com os acadêmicos do Projeto Integrado I. Além disso, o desenvolvimento desta atividade possibilitou o desenvolvimento de competências comuns e colaborativas entre acadêmicos dos cursos de Nutrição e Medicina.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas**

Luana de Souza Schmickler, Lenice Kelner, Rodrigo José Leal, Claudia Sombrio Fronza, Shaiyane Crisley do Nascimento Arndt, Renan de Vita Alves de Brito

O projeto de extensão “Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas” é uma ação vinculada à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB. Com 22 anos de existência, a Incubadora desenvolve metodologias de incubação para empreendimentos cooperativos populares, contribuindo para promoção da economia solidária na região. Os objetivos do projeto são: 1) acompanhar, apoiar e assessorar as ações do Conselho de Comunidade de Blumenau; 2) desenvolver ações de educação continuada na perspectiva dos direitos humanos e de ressocialização com o Conselho da Comunidade de Blumenau e com a comunidade em geral; 3) refletir sobre a importância das ações de reintegração socioeconômica na perspectiva da economia solidária como estratégia de geração de trabalho e de renda ao público egresso do Sistema Prisional de Blumenau; 4) contribuir para articulação dos familiares dos apenados e dos egressos do Sistema Prisional de Blumenau, no que concerne a demandas assistenciais e à retomada das ações de remição de pena pela leitura, estudo e trabalho. Para viabilizar as ações do projeto, utilizou-se até o momento como recursos metodológicos reuniões do núcleo; participações nas reuniões mensais do Conselho da Comunidade; acompanhamento das inspeções no Presídio Regional de Blumenau junto ao Conselho; acompanhamento das manifestações dos familiares dos internos da Penitenciária e Presídio frente ao Fórum Central de Blumenau; reuniões para planejamento e elaboração do projeto “Ressocialização Cidadã”, submetido ao edital do Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC, planejamento e organização do Seminário “A REALIDADE PRISIONAL: Iniciativas para Ressocialização e Reintegração Socioeconômica”. Por fim, ocorreram reuniões com o Juiz da 3ª Vara de Execução Penal de Blumenau e Diretor da Unidade Prisional de Blumenau, para apresentar o trabalho da Incubadora, discutir sobre a possibilidade de retomada do projeto “Voltando do Mundo do Trabalho”, tal como apresentar e viabilizar as propostas do projeto “Ressocialização Cidadã”. Neste primeiro semestre 2022, foi marcado pela retomada das atividades presenciais, nova direção na unidade prisional, novo Juiz na 3ª Vara de Execução Penal, a construção de propostas de trabalho que garantisse ações de ressocialização. Também foi um período conturbado, com manifestações dos familiares dos presos reivindicando melhorias nas estruturas das unidades prisionais. No Conselho de Comunidade, presencia-se inúmeras dificuldades para o exercício do controle democrático e representativo, pouca participação dos representantes das políticas públicas e das três esferas de governo. Apesar das dificuldades presenciadas para realização das ações pelo Conselho e de implementar as ações de ressocialização e reintegração, entende que esse esforço e ação desenvolvida pela ITCP/FURB, permite aproximar a discussão da realidade prisional no meio acadêmico e tornar público pensar estratégias de enfrentamento das violações de direitos e favorecendo a população carcerária, muitas vezes, o acesso aos direitos humanos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Apresentando a Biologia na Orquifest**

Simone Wagner, Bruno Luz de Jesus, Pâmela Pradi Herbert, Tatiane Lutke, Naira Juliane Simões

A profissão Biólogo é ainda pouco compreendida pela maioria das pessoas, apesar da crescente necessidade de profissionais que atuam nas áreas ambientais, biotecnológicas e de saúde. Assim, o grupo PET Biologia, em comemoração ao Dia do Biólogo, juntou-se a outros discentes, docentes e técnicos do curso de Ciências Biológicas da FURB para mostrar diversas faces do ser biólogo e alguns projetos do curso na Festa das Orquídeas – OrquiFest, ocorrido na Vila Germânica em setembro deste ano. Foram realizadas reuniões para organização da exposição, das dinâmicas e materiais usados no evento. Nele, foram apresentados três dos projetos desenvolvidos pelo PET Biologia, sendo todos executados a partir de demandas da comunidade local. O projeto Meliponini, que tinha folders, marca páginas e banners como material de apoio, trabalha com abelhas sem ferrão nativas de nossa região, o que estimulou a curiosidade de muitas pessoas, algumas das quais jamais haviam ouvido falar delas, ou seja, conheciam as abelhas Apis, introduzidas no Brasil, mas desconheciam as nossas abelhas nativas. Para o projeto ofidismo, tínhamos banners produzidos pelo grupo, bem como materiais taxidermizados e serpentes mantidas em meio líquido, bem como as mudas das peles, cedidos pelo Laboratório de Taxidermia da FURB. Neste caso, o interesse das pessoas se deu principalmente pelo medo e fascínio que esses animais despertam nas pessoas. Já o projeto Reciclando Hábitos trabalha com segregação correta de resíduos sólidos, tendo como material de apoio os coletores fabricados pelo grupo PET, todos identificados com a sua cor padrão, banner e ecobags como prêmio para quem fizesse a dinâmica proposta e conseguisse vencer o desafio. Este desafio consistia do participante fazer a segregação correta dos resíduos sólidos apresentados. Os que participaram relataram ter gostado muito desse desafio, principalmente quando o venciam e ganhavam uma ecobag, pois estas são feitas de lonas provenientes de banners que não são mais utilizados, sendo recolhidos pelo grupo PET Biologia no campus 1 da FURB e trabalhados pelos monitores do Ateliê da Moda, parceria essa que existe há vários anos. Os laboratórios de Taxidermia, de Botânica, de Biotecnologia, o Cativeiro Científico/Serpentário da FURB e o Projeto Bugio também estiveram presentes, com exposição de materiais diversos, tendo todo o grupo interagido com o público, cuja estimativa foi de 10 mil pessoas. Essa interação ocorreu a partir da abordagem das pessoas que visitaram o evento e que demonstravam interesse pela exposição da FURB. A avaliação feita pelo grupo destacou a grande satisfação do público na interação com nossos acadêmicos e, também, a satisfação dos estudantes que, junto com os docentes e técnicos, mostraram um pouco do que é feito na universidade e que tem impacto na vida cotidiana sem, muitas vezes, as pessoas sequer perceberem.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furbr.br/mipe](http://furbr.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **ARTE E TECNOLOGIA: CONSTRUINDO REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS E ARTÍSTICAS**

Thiago Santos Araujo, Lindamir Aparecida Rosa Junge, Tales Dutra Coirolo, Luiz Alessandro da Silva, Rafael José Bona

Vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola-Polo FURB, o projeto 650/2021 “Arte e Tecnologia Construindo Redes Sociais Tecnológicas e Artísticas” vem desenvolvendo propostas para a formação contínua de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino. Estas formações vêm sendo aplicadas com temas relacionados à arte digital, design, metodologias ativas, produções artísticas associadas à arte e a tecnologia, promovendo o aprendizado por meio da experimentação. Esse ano, o Projeto 650/2021 em parceria com o EFEX - Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, realizou uma formação intitulada “Grupo Focal”, a mesma ocorreu em quatro momentos, envolvendo os professores do ensino básico da rede pública municipal de Indaial e um dos assuntos em destaque foi o uso do conteúdo em áudio-Podcast, como uma possibilidade de aprendizagem, na qual foi apresentado o passo a passo, iniciando com a produção, roteirização, preparo do tema a ser gravado e finalizando com uma experimentação no laboratório de áudio da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Relatos das experiências de professores com uso de Podcast junto a seus estudantes demonstraram um retorno positivo. Ainda em parceria com o projeto 650/2021, os Licenciandos do Curso de Artes Visuais, da sétima fase, do componente curricular: Introdução a Arte e Tecnologia, produziram materiais educativos, como protótipos de jogos relacionados a temas de artes visuais. Este material está disponível no EFEX e é aplicado em formações com os professores das redes de ensino público, sendo mais uma possibilidade de experimentação na educação básica aos anos iniciais, finais e ensino médio, estabelecendo uma relação entre o conteúdo de Artes de forma lúdica e conseqüentemente divertida. Neste período realizou-se diversas formações com os protótipos a fim de verificar sua efetividade, destacando a parceria entre o Programa de Educação Permanente – PROEP e projeto 650/2021, em que foram abordadas “As 11 Linguagens da Arte” aplicando os jogos desenvolvidos relacionando-os ao conteúdo de forma prática. Por fim, as formações que ocorreram durante o primeiro semestre desse ano atenderam cerca de 137 professores alcançando cerca de 20.550 alunos da rede pública no estado de Santa Catarina. O projeto ainda está em andamento e promove o aprendizado por meio da experimentação, auxiliando os professores e estudantes das licenciaturas em sua prática docente.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **ASSESSORAMENTO ASSOCIATIVO E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÕES QUE SE TRANSVERSALIZAM E MODIFICAM**

Suelen Ramos, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, Jaison Hinkel, Rodrigo dos Santos Cardoso

O contexto do avanço da tecnologia na pós-modernidade, aliado aos impactos gerados pelo neoliberalismo, são indicadores que acentuam as articulações de um sistema que atinge a classe trabalhadora através da precarização de seus vínculos empregatícios, suas condições de trabalho e a fragilização de suas ações de mobilização reivindicatórias. Incluídos nessas condições estão os motociclistas trabalhadores da categoria de entregas de mercadorias por meio de aplicativos. Em Blumenau, no ano de 2021, um grupo de motoboys entra em contato com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau-ITCP/FURB buscando apoio para a formalização de uma organização associativa, e assim iniciaram-se as articulações entre ambos. Os diálogos iniciais originam no projeto de extensão universitária Assessoramento da Associação União Maior-AUMM, atualmente em execução, ainda vinculado à ITCP/FURB e com ações previstas até dezembro de 2023. Esta comunicação tem como intenção partilhar as ações parciais do projeto de extensão através da metodologia desenvolvida e refletir sobre os impactos dessas ações na comunidade atendida. O assessoramento prestado junto a AUMM tem como arcabouço teórico os princípios da Economia Solidária e tornam-se um balizador para as práticas metodológicas que ocorrem, levando em consideração as demandas do grupo atendido, principalmente com relação a dificuldade de mobilização organizativa da categoria. Assim, o plano de atividades do projeto foi construído e segue sendo executado promovendo: (i) o assessoramento de reuniões da associação, (ii) formações de ações organizativas e cooperativas e na (iii) apropriação e discussão de pautas relacionadas à categoria nos âmbitos jurídicos, legislativos e de política públicas. Assim sendo, percebe-se que os diálogos iniciais de 2021 mostraram-se efetivos na construção de um plano de trabalho, vinculado a um projeto de extensão universitária, que teve a oportunidade de acessar as demandas da comunidade específica. O projeto foi elaborado com e a partir dos diálogos tidos com a comunidade e isso vem sendo refletido na continuidade de diálogos e ações que promovem o protagonismo e autonomia aos sujeitos envolvidos. Logo, compreende-se que no primeiro ano de execução desse projeto tem sido engrandecedor acolher uma entre tantas as categorias afligidas pelas mazelas de uma crise social, política e econômica, e a partir dessas acolhidas construir e modificar as concepções da extensão universitária entre comunidade e academia.



### **Atendimento de grandes animais no Hospital Escola Veterinário da FURB**

Vitória Ágatha Perini Müller, Julia Vitoria Ventura Valerio, Amanda Rezende Peruchi, Ângela Cristina Hank, Stefano Strano Calomeno, Julio César de Souza Jr, Luis Fagner da Silva Machado

O Hospital Escola Veterinário – HEV-FURB, setor de grandes animais, presta serviço de atendimento clínico e cirúrgico de equídeos, ovinos, caprinos, bovinos e suínos. O atendimento é realizado nas estruturas do hospital, durante as aulas práticas de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, e à campo, em propriedades da região. Os procedimentos são coordenados e supervisionados pelos professores da área. O manejo e trabalho de enfermagem dos animais internados, é realizado por alunos bolsistas, voluntários e monitores. O objetivo deste trabalho é relatar a casuística dos atendimentos realizados pelo setor entre fevereiro e agosto de 2022. Para isto, foi realizado um levantamento das informações contidas nas fichas do hospital. O setor de grandes animais do HEV-FURB atendeu 39 animais neste período. Destes, 15 (38,46%) foram atendimentos a campo e 24 (61,53%) nas estruturas HEV-FURB. Dentre as espécies atendidas foram, onze (28,20%) equinos, onze (28,20%) ovinos, oito (20,51%) suínos, sete (17,94%) bovinos e dois (1,28%) caprinos. Quanto aos procedimentos realizados, tivemos treze (33,33%) orquiectomias, nove (23,07%) tratamentos de foot rot, três (7,69%) biópsias, duas (5,12%) odontoplastias, duas (5,12%) descornas, dois (5,12%) tratamentos de ferida, uma (2,56%) transfusão de sangue, um (2,56%) exérese de tecido de granulação em pênis, uma (2,56%) herniorrafia, um (2,56%) diagnóstico de claudicação, uma (2,56%) desmotomia de ligamento patelar medial, uma (2,56%) exérese de hiperplasia interdigital, uma (2,56%) criocirurgia de sarcóide equino e uma (2,56%) escrotoplastia. Conclui-se que as maiores casuísticas entre as espécies atendidas no setor foram equinos (28,20%) e ovinos (28,20%) e os procedimentos mais recorrentes realizados na estrutura do HEV-FURB foram orquiectomia (33,33%) e tratamento de foot root (23,07%).



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Atuação em Rede: a importância da dimensão político-organizativa do movimento da Economia Solidária**

Amanda Cadorin da Silva, Jaison Hinkel, Valmor Schiochet, Guilherme Henrique Roepke Kopsch, Claudia Sombrio Fronza

O projeto “Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária” integra o Programa “Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária” e as demais ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB). Partindo do pressuposto de que a Economia Solidária, para além da organização de processos socioeconômicos pelos Empreendimentos Econômicos solidários (EES), se constitui num movimento social por meio de redes e fóruns e em políticas públicas específicas, a exemplo do previsto na lei estadual 17.702/2019. A atuação da ITCP/FURB, para atingir seus objetivos gerais, necessita de uma atuação mais específica no apoio e assessoramento as redes, fóruns, conselhos, frentes que compõem esta dimensão político-organizativa da Economia Solidária. Neste sentido, o projeto objetiva assessorar e apoiar redes, fóruns e conselhos de Economia Solidária a nível regional e estadual, por meio do acompanhamento e apoio, por equipe multidisciplinar ao Fórum Catarinense de Economia Solidária e sua articulação com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária, a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, ao Conselho Estadual de Economia Solidária e à Frente Parlamentar de Economia Solidária. Além disto, é responsável pela manutenção da articulação da ITCP/FURB com a Rede Nacional das ITCPs. Utilizando metodologias dialógicas e participativas inspiradas na educação popular, as ações desenvolvidas oferecem assessoramento, apoio, planejamento, acompanhamento e sistematização de atividades por meio de diferentes ações, tais como reuniões, oficinas, encontros e seminários. Como resultado da ação, percebemos que contribuimos para o fortalecimento da organização política da economia solidária na região de Blumenau, bem como o fortalecimento das políticas públicas estaduais, além de colaborar para que ações em âmbito nacional ocorram com o intuito de aproximar as experiências de diferentes regiões do país. Diante disso, dentre as ações realizadas, destacamos: a) assessoria nas reuniões da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí/Fórum de Economia Solidária de Blumenau (RESVI/FESB), b) coordenação e mobilização do Fórum Catarinense de Economia Solidária (FCES), c) Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária (CEAES), d) reuniões de equipe e discentes ITCP/FURB. Além disso, processos de sensibilização e mobilização na organização e participação da sistematização das etapas regional, estadual e nacional da VI Plenária de Economia Solidária e no II Seminário Estadual das Cooperativas Solidárias da Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Catadores e Economia Solidária do Estado de Santa Catarina. Este projeto está integrado aos demais projetos e programas propostos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), o que significa que a produção teórica, elaboração de projetos e estratégias metodológicas é uma construção coletiva, interdisciplinar e intersetorial.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE FUNCIONAMENTO INTESTINAL ATRAVÉS DA BRUSSELS INFANT AND TODDLER STOOL SCALE (BITSS) NO PROJETO DE EXTENSÃO EMIS**

Fernanda Gueths, Vitória M. Chagas, Gabriela Vianna Kuhn, Mariana Campos Martins Machado, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza

O projeto de extensão Educação em Saúde Materno Infantil (EMIS) da Universidade Regional de Blumenau (Furb) atua há 22 anos orientando gestantes e, desde 2011, no atendimento de bebês de zero a 3 anos com deficiências, atualmente integra os cursos de Nutrição e Odontologia. A partir de 2022, o projeto passou a utilizar a escala “Brussels Infant and Toddler Stool Scale (BITSS)”, uma escala visual da consistência das fezes, adaptada para bebês e crianças pequenas que usam fraldas. Este trabalho tem como objetivo descrever o padrão de funcionamento intestinal dos bebês atendidos no EMIS entre os meses de abril a agosto de 2022, avaliado conforme a escala BITSS. Os atendimentos do EMIS ocorrem no Laboratório de Avaliação e Educação Nutricional (LAEN) e na Clínica de Odontopediatria da Furb, e são conduzidos pelos docentes e acadêmicos dos cursos de Nutrição e Odontologia. Foram analisados dados dos prontuários dos pacientes atendidos de abril a agosto de 2022 referentes à consistência e formato mais usual das fezes dos bebês (avaliados pela escala BITSS) e frequência de evacuações. A escala BITSS é composta por 7 fotografias de fraldas contendo fezes de lactentes e crianças, com diferentes consistências e colorações. Foram avaliadas 9 crianças com idade entre 7 meses e 2 anos. As crianças atendidas apresentavam Síndrome de Down (n = 4), plagiocefalia (n = 1), pneumonia congênita (n = 1) e prematuridade (n = 3), sendo que 7 deles foram avaliados pela primeira vez, e 3 eram consultas de retorno de pacientes atendidos em 2021. A frequência de evacuações foi: 1 vez por dia (n=3), de 1 a 2 vezes ao dia (n = 3) e pelo menos 2 vezes ao dia (n = 2). O lactente com plagiocefalia evacuava de 3 em 3 dias. Já conforme a escala BITSS, as consistências foram: de 1 a 3 (n = 3), de 2 a 4 (n = 1), 4 (n = 1) e igual ou maior de 5 (n = 2). Os responsáveis por dois lactentes não souberam informar a consistência das fezes dos bebês de acordo com as imagens da escala. A utilização da escala adaptada para bebês e crianças em uso de fraldas proporciona melhor avaliação da consistência e formato das fezes, permitindo compreender melhor o padrão de funcionamento intestinal e a elaboração de uma abordagem clínica mais apropriada. Os atendimentos realizados contribuem com a formação acadêmica, pois possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante as disciplinas teóricas. Os atendimentos proporcionam à comunidade assistida o atendimento integral e interdisciplinar a bebês de até 3 anos com deficiências, realizando orientações individualizadas de acordo com a condição clínica individual e ações de educação em saúde, pautadas na promoção da autonomia das famílias no cuidado.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Cinema, debate e cultura na Universidade**

Vitória Linhaus de Oliveira, Dominique Vieira Coelho dos Santos, Anamaria Teles, Bruna Benzi

Com início em 2022, o projeto “Cine Debate FURB: Pensar o mundo a partir da arte cinematográfica” surgiu a partir da observação da pouca oferta de espaços gratuitos de lazer em Blumenau, especialmente voltados ao público jovem, que promovessem a cultura e o diálogo entre diferentes públicos. Tendo isso em mente, o projeto se propõe a exibir filmes com temas pertinentes à contemporaneidade em sessões gratuitas e abertas ao público, onde ocorrerão debates sobre as obras cinematográficas selecionadas e os temas apresentados. Entende-se a importância do Cinema para a ampliação do repertório histórico, social e cultural, bem como do desenvolvimento do pensamento crítico e do conhecimento de linguagens e competências artísticas. Assim, a partir dos debates propostos ao público, a atividade colabora para a formação de um espectador emancipado. Para realizar as exibições, o projeto firmou parceria com a Divisão de Cultura da FURB, Instituto Cultural Brasil Alemanha (ICBA) e com a Aliança Francesa, sendo que as duas instituições externas disponibilizam filmes de seus acervos para exibição, respeitando os direitos autorais dos respectivos filmes. No mês de agosto, foram realizadas duas sessões de cinema e debate no Espaço de Cinema e Vídeo da biblioteca da FURB. No primeiro encontro foi exibido o filme “O Gabinete do Dr. Caligari”, que contou com 20 participantes, sem contar a equipe do projeto. Participaram pessoas da comunidade, estudantes da FURB e alunos e professores do ICBA. Na segunda sessão foram apresentados dois documentários sobre imigração para região do Vale do Itajaí, “Lakay” e “Sete Vozes”. O público atingido diretamente foi de 15 pessoas, entre membros da comunidade externa e estudantes da FURB. Cada sessão teve a participação de debatedores convidados, o que contribuiu para ampliar o diálogo no debate sobre os temas e o processo de criação dos filmes. Foi realizado um questionário de avaliação de cada atividade, em que o projeto obteve 100% de aprovação dos participantes. As sessões de cinema foram divulgadas no site da FURB e nas redes sociais dos participantes do projeto. Pela qualidade dos debates e pela diversidade de público presente nos encontros, acredita-se que o projeto contribua para a aproximação entre a academia e a comunidade externa, de fato, pensando o mundo a partir da arte cinematográfica.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **CLUBES DE CIÊNCIAS: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ESTUDANTES**

Daniela Tomio, Raíssa Salache Santos, Dalton Solano dos Reis, Mauricio Capobianco Lopes, Miguel Alexandre Wisintainer, Janaine Pscheidt, Bruna Hamann, Fernanda Rodrigues

Os Clubes de Ciências são contextos não formais de educação científica, que acontecem no contraturno escolar, constituídos por um coletivo de estudantes clubistas, com orientação de um coordenador, que compartilham do interesse por aprender ciências por meio de projetos, práticas colaborativas e investigativas. Cientes da relevância social desses contextos, esse projeto de extensão tem por objetivo qualificar a educação científica de estudantes de escolas públicas via Clubes de Ciências, associadas a ações de formação docentes e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articulada à educação ambiental. Para tal, inicialmente nosso projeto contemplava como contexto os Clubes de Ciências da Rede Municipal de Blumenau e como parceiros professores e estudantes clubistas de escolas públicas. No entanto, as atividades nos Clubes foram suspensas nesse ano, devido a reorganização curricular da rede de ensino, com previsão de retorno só para 2023. Assim, reorganizamos ações, como a participação na elaboração, junto a Coordenação de Ciências da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED), do “Projeto Clubes de Ciências”, em trâmite, para tornar-se um documento orientador para Rede. Também, organizamos um portfólio digital, para divulgação no site da SEMED, com uma síntese das ações desenvolvidas em 30 anos de parceria universidade-escola no desenvolvimento de Clubes em Blumenau. Ampliamos ações extensionistas, especialmente via contextos online, para outras iniciativas brasileiras. Nessa direção, desenvolvemos uma web minicurso na 74ª Reunião Anual da SBPC e a aula inaugural do Projeto de Extensão de Clube de Ciências do Campo (UFRGS), abrangendo cerca de 765 professores. Além disso, via contato no portal online da Rede Internacional de Clubes de Ciências (RICC), foram oportunizadas consultorias para pesquisadores e professores com materiais bibliográficos e orientações para o desenvolvimento de Clubes. Ampliamos a RICC com a divulgação de conteúdos em outras redes sociais e aprimoramos a sua biblioteca digital, visando que se torne um portal de referência para pesquisa sobre Clubes de Ciências. Além disso, destacamos articulações das ações extensionistas com pesquisas no PPGE e PPGEICIM em um estudo de caso acerca da história dos Clubes de Ciências de Blumenau e uma pesquisa de intervenção com o funcionamento de um Clube online e a construção de um produto educacional destinado aos professores com referentes e propostas para inserção de tecnologias nas práticas educativas. A equipe de extensão ainda investigou componentes de automação para desenvolvimento de futuros equipamentos tecnológicos para investigação em campo pelos clubistas. Por fim, concluímos que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção de interações dialógicas com a comunidade, indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, interprofissionalidade com efeitos na formação dos acadêmicos bolsistas e para transformação social. Importante ainda mencionar que Projeto se integra às ações do Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## COLETIVO CRIATIVO 2022

Cristiane Eggert, Marlon Luciani Radtke, Leonardo de Paula, Thayna Mafalda Zanella, Fabricia Durieux Zucco

As pessoas criativas têm a capacidade de conceber novas maneiras de realizar tarefas, resolver problemas e enfrentar desafios. Eles trazem uma perspectiva nova e às vezes pouco ortodoxa para o seu trabalho. Recentemente a criatividade entrou no discurso do ensino superior ao lado de outras agendas como empreendedorismo e inovação, com o desafio de integração aos diferentes currículos (KLEIMAN,2008). Vale a pena destacar que as universidades possuem um papel vital na criação de uma sociedade mais criativa. Nessa perspectiva, o potencial dessa formação pode ser concretizado com projetos específicos como o Coletivo Criativo FURB, que tem o objetivo geral de oportunizar o desenvolvimento da cultura criativa no âmbito da Universidade, de modo que possa contribuir com a formação de profissionais capacitados para atuar no mercado competitivo. As atividades do Coletivo Criativo FURB contam com o envolvimento direto dos estudantes dos mais diversos cursos no período da imersão, assim como com a interação dialógica com atores do setor criativo da comunidade externa que abordarão a problemática a ser explorada durante a realização. Desta maneira contribui-se para a formação crítico-reflexiva nas diferentes áreas de conhecimento. Neste primeiro ano, desenvolveu-se em parceria com o Sindicato da Industria Audiovisual de Santa Catarina, Santacine, uma serie de atividades com o objetivo de discutir os rumos do audiovisual em Santa Catarina. Na primeira noite da programação, o evento contou com diretores, produtores e estudantes que se interessam por cinema, televisão e produção audiovisual. Com a participação de Aline Belli, presidente do Santacine; Cíntia Domit Bittar, vice-presidente da entidade e que vai falar sobre os desafios do setor; e ainda Ana Lígia Becker, que apresentará o tema Retratos do Audiovisual Catarinense. A grande atração da noite de abertura foi o diretor e produtor David Schurmann, responsável por abordar a produção do audiovisual catarinense no Brasil e no mundo. Em 2022, a temática abordada esta sendo a valorização do setor audiovisual do Estado. A principal intenção das atividades é promover palestras e discussões com diferentes atores da economia criativa. O objetivo também é desenvolver uma campanha digital em parceria com o Santacine para o fortalecimento da imagem do setor de audiovisual no Estado. Para chegar a esse resultado, algumas ações, como as palestras da noite de 06 de junho, foram abertas ao público. Mas a agenda foi bem mais ampla com atividades especificamente para o grupo de trabalho de desenvolvimento da campanha. Para o desenvolvimento do Coletivo Criativo, a metodologia utilizada será o Design Sprint. Idealizada pela Google Ventures, tem como proposta criar soluções, prototipar e testar produtos de maneira rápida e eficiente. O modelo segue uma dinâmica de cinco etapas, das quais participam times e públicos diferentes: mapear, esboçar, decidir, prototipar e testar.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Conversando sobre Alzheimer e outras demências**

Simone Wagner, Bruno Luz de Jesus, Pâmela Pradi Herbert, Vítor Gonçalves

O grupo PET Biologia/FURB tem se envolvido com diversas atividades que visam debater temas socioambientais, entre os quais os que discutem sobre a qualidade de vida das pessoas, com interesse na saúde integral. A partir de conversas informais e levantamento de dados sobre Alzheimer e outras demências, identificamos diversas pessoas que têm sido afetadas de diferentes formas na sua rotina diária, com renúncia, temporária ou não, de projetos de vida, para se dedicar a familiares com diagnóstico de demência, e que não conhecem os serviços e grupos de apoio que existem no município de Blumenau. Estes podem ajudar no atendimento, estabilização e melhora da qualidade de vida de todas as pessoas envolvidas, o que significa falarmos da pessoa acometida pela doença e os familiares/cuidadores. O objetivo principal foi o de estabelecer pontes entre familiares/cuidadores de pessoas com demência e os grupos de apoio do município de Blumenau, visto o aumento da longevidade e, com isso, o aumento do número absoluto e relativo de pessoas com demência nos próximos anos. Assim, foram realizadas várias reuniões preparatórias, internas e com as instituições participantes, que culminaram com uma roda de conversa aberta a toda comunidade, ocorrida na FURB, em setembro deste ano. Esta roda de conversa versou sobre Alzheimer e outras demências, tendo contado com quase 50 pessoas, representando a comunidade externa, familiares/cuidadores de pessoas com demência, o Centro de Saúde do Idoso de Blumenau, a Sub-Regional de Blumenau da Associação Brasileira de Alzheimer - ABRAz, o Pró-Família – núcleo do idoso, a Coordenadoria de Apoio Estudantil – CAE/ FURB e a comunidade interna, representada nos cursos de Ciências Biológicas e de Psicologia da nossa Instituição. Inicialmente, foi realizada uma rodada de apresentações dos representantes de cada instituição e, após, foi oportunizada manifestação dos demais participantes, que fizeram diversas falas, relatando casos, trocando experiências e sanando dúvidas com os profissionais e voluntários ali presentes. Uma avaliação foi realizada no momento final da roda de conversa, em que os participantes manifestaram grande satisfação de ter a oportunidade de estabelecer novos vínculos e de ter ampliada a rede de apoio, pois é consenso dos diversos profissionais e voluntários que os familiares/cuidadores também precisam de cuidados e de atenção integral de saúde para que possam continuar no atendimento qualificado à pessoa com demência, visto que esta tem tido ampliada a sobrevivência após o diagnóstico, a partir da adoção de novas estratégias de cuidados não medicamentosos, além de novos medicamentos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Criação do Centro de Memória Oral do Setor de TI do Vale do Itajaí**

Ana Caroline Rodrigues, Francisco Adell Péricas

O projeto visa a criação de um Centro de Memória de TI do Vale do Itajaí. Uma área que não foi explorada, que necessita desta atividade e que fortalecerá a relação entre a comunidade, o setor de TI do Vale do Itajaí e a FURB. Esse Centro de Memória estabelece uma mediação institucional entre as áreas de computação e história da FURB e o setor de TI do Vale do Itajaí; além de ampliar a visibilidade institucional da FURB junto ao setor de TI do Vale do Itajaí. O Centro de Memória do setor de TI do Vale do Itajaí reúne, organiza, conserva e produz conteúdo através da realização de doze entrevistas, vídeos e transcrições dos vídeos com informantes chaves do setor de TI do Vale do Itajaí; realização de uma campanha para o fornecimento de equipamentos e softwares antigos do setor de TI do Vale do Itajaí e a produção de um documentário com todas as entrevistas obtidas. As entrevistas são feitas em formato oral utilizando os métodos da História Oral, filmagem do entrevistado, gravação do áudio e conduzida pelos professores participantes do projeto: Prof. Francisco Adell Péricas; Prof. Marcos Mattedi e Profa. Cristina Ferreira. Durante os seis primeiros meses do projeto foram realizadas três entrevistas com os sócios fundadores das empresas Fundação Fritz Müller (FFM), Fácil Informática e WK Sistemas. Essas foram conduzidas pela Profa. Cristina Ferreira com participação do Prof. Péricas e utilização de roteiros complementares elaborados especificamente para cada entrevista e entrevistado pelos. Os vídeos dessas entrevistas estão em fase de edição e os seus conteúdos já foram transcritos para aprovação dos respectivos entrevistados. Todo conteúdo obtido será compartilhado com a comunidade do Vale do Itajaí através de um site próprio do Programa ao qual esse projeto está integrado. Como resultado secundário desse projeto tivemos a doação de um equipamento novo de filmagem para contribuir com nossas atividades. Todas as atividades realizadas visarão a conservação da memória da área de informática da região, que necessita desta atividade para perpetuar em meio as novas gerações e contribuir para a história e área da informática e do Vale do Itajaí.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Cuidando do Meu Dinheiro

Bruno Thiago Tomio, Ester Camille Heidemann, Henry Oechsler, Tainá Patrícia Holz

O projeto “Cuidando do Meu Dinheiro” iniciou no ano de 2014, vindo constantemente se readequando em função das demandas da comunidade interna e externa da FURB. Tem por objetivo ofertar o atendimento, via consultoria e/ou assessoria, a pessoas físicas, de preferência de baixa renda, famílias de refugiados, microempreendedores formais e informais, sociedade civil organizada, instituições públicas, bem como, difundir através da mídia local e mídias sociais, entrevistas, palestras e cursos sobre equilíbrio financeiro e consumo consciente. Em geral, o projeto está alinhado com três objetivos da “Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, ou seja, objetivo 4 - Educação de Qualidade, objetivo 10 - Reduzir as Desigualdades e objetivo 12 - Produção e Consumo Sustentáveis. Diante da diversidade de contextos com os quais o projeto se depara, contribui também para a consolidação da curricularização da extensão nos mais diversos cursos de graduação da FURB, bem como, possibilita a formação financeira para estudantes do Ensino Fundamental e Médio, através de ações específicas. Buscar-se-á, com o trabalho desenvolvido, oferecer subsídios para as abordagens que constituem focos de investigações e análises para os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e para o fomento aos veículos de comunicação da região, com vistas à democratização da informação e comunicação. O projeto atua no sentido de produzir e socializar conhecimento, contemplando a regionalidade nas ações e a interação dialógica entre Universidade e sociedade; princípios que norteiam a Política de Extensão da FURB, de forma a fortalecer os nexos entre ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se que, especificamente acerca da curricularização da extensão, as atividades do Projeto estão integradas aos componentes curriculares dos cursos de Matemática e Ciências Econômicas. Dessa maneira, o Projeto Cuidando do Meu Dinheiro, cumpre seu papel social, comunicando-se com múltiplos grupos e segmentos sociais, assessorando, coletando, analisando e divulgando informações de interesse coletivo, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. As informações reunidas em seus estudos permitem que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus resultados, aliando teoria e prática e estabelecendo relação dialógica que oportuniza a troca de saberes entre os atores sociais. O projeto faz parte do programa Observatório do Desenvolvimento Regional, que objetiva integrar as ações do programa com o tripé ensino, pesquisa e extensão da FURB, instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão acerca das questões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Economia Solidária e Sustentabilidade: Ações de Assessoramento à Cooperativa de Catadores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU**

Ash Mueller, Rodrigo dos Santos Cardoso, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, Bethania Hering, Renan de Vita Alves de Brito, Carina Aparecida dos Santos Moreira Schneider, Lucas Kuhl dos Santos

Este projeto se caracteriza como uma ação interdisciplinar desenvolvida pelos cursos de Engenharia de Produção, Nutrição e Psicologia da Universidade Regional de Blumenau, integrado ao programa de Extensão "Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social" o qual compreende as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB. A ITCP/FURB é um programa de extensão permanente que possibilita consolidar atividades de extensão, desde os últimos 21 anos, tendo como objetivo fortalecer e ampliar a Economia Solidária (ES) no município de Blumenau e região. O objetivo geral deste projeto é desenvolver ações de assessoramento, ligadas à correlação entre ES e Sustentabilidade, buscando o fortalecimento da Cooperativa dos Catadores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU. Os objetivos específicos são: a) Melhoria da eficiência de triagem de resíduos; b) Levantamento do perfil socioeconômico dos cooperados; c) Incentivo ao reaproveitamento e transformação dos resíduos em artefatos artísticos; d) Promoção de saúde e qualidade de vida aos cooperados. Em um mundo cada vez mais preocupado com questões ambientais e sociais, a ES surge como uma das opções viáveis para tornar a produção de bens e de serviços, a distribuição, o consumo e as finanças, organizados e realizados solidariamente por trabalhadores sob a forma coletiva e autogestionária. Serão realizadas reuniões, oficinas, ações de comunicação, formação e a assessoria técnica, esses entendidos como processos contínuos de promoção, apoio e fomento à ES, tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos, como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção, comercialização, consumo, finanças solidárias, sustentabilidade e qualidade de vida de seus cooperados. Na COOPERRECIBLU, o público-alvo é de extrema vulnerabilidade, um grupo composto por ex-apanados, imigrantes haitianos, analfabetos e pessoas com baixa escolarização e/ou qualificação profissional. A incubação deste grupo é importante para viabilizar a execução da política pública nacional de resíduos sólidos (Lei 12.305/10), e garantir trabalho digno para este público, tendo em vista suas condições socioeconômicas. Até o momento, foram realizadas 6 reuniões de projeto, 4 reuniões da equipe ITCP, 44 visitas para acompanhamento jurídico e dos processos de produção da cooperativa, 4 visitas para organização das atividades, 8 visitas para coleta de dados socioeconômicos dos cooperados, 3 visitas para organização do ateliê na cooperativa, 1 oficina sobre saúde nutricional. Foram construídos 1 relatório de progresso do diagnóstico socioeconômico e 1 tabela no Excel para o registro dos dados, construção de 2 resumos para congressos. Ainda ocorreu a participação da COOPERRECIBLU em 1 Feira da EcoSol na FURB, e a capacitação de 2 discentes de extensão da FURB, um aluno de psicologia e uma aluna do serviço social, sobre o tema do Projeto.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: ATIVIDADE EM PARCERIA ENTRE OS PROJETOS DE EXTENSÃO EMIS E OBSERVATÓRIO DOS BEBÊS DE RISCO**

Vitória Montrucchio Chagas, Fernanda Gueths, Gabriela Vianna Kuhn, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão Educação em Saúde Materno Infantil (EMIS) promove práticas interdisciplinares entre os cursos de Nutrição e Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (Furb), com atividades de educação em saúde e atendimento de bebês com deficiências. Em 2022 o EMIS iniciou uma parceria com o projeto Observatório dos Bebês de Risco, do curso da Fisioterapia. Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência de uma atividade de educação alimentar e nutricional sobre alimentação complementar realizada pelo EMIS com as famílias do Observatório dos Bebês de Risco. No dia 29 de abril de 2022, a equipe do EMIS esteve presente na Policlínica Universitária da Furb para uma roda de conversa sobre Shantala. Neste primeiro encontro, o EMIS foi o responsável pelo lanche para os participantes, proporcionando um momento de interação entre as equipes dos projetos e o público assistido. Esse momento permitiu acolher as dúvidas e inseguranças dos responsáveis pelos bebês. Mediante a demanda apresentada, no dia 24 de junho de 2022, foi realizada uma Roda de Conversa sobre alimentação complementar. Foram levantadas as vivências e dúvidas dos familiares sobre introdução alimentar, abordando os temas: grupos de alimentos recomendados e refeições recomendadas conforme a faixa etária do bebê, consistência da alimentação complementar, posição segura para alimentar o bebê, uso de temperos na alimentação infantil e como realizar a Manobra de Heimlich (técnica para o desengasgo do bebê). A atividade contou com nove pais e/ou responsáveis e dez bebês, além dos integrantes dos projetos envolvidos. A atividade foi avaliada através de um questionário com os tópicos: conceito da avaliação (ótimo, bom ou precisa melhorar); satisfação com: tempo, horário, assunto de interesse e espaço físico; entendimento do tema; sugestões de novos temas para atividades futuras; presença de alguma crença ou mito sobre o tema; qual orientação/ tópico foi mais importante; e se mudaria algo sobre a dinâmica utilizada para encontros futuros. Seis participantes avaliaram a atividade, e os resultados foram positivos na quase totalidade, sendo apenas um negativo, quanto ao horário da roda de conversa. Além disso, cinco famílias procuraram os membros do projeto de extensão EMIS para atendimentos individuais. Para este ano, está agendada mais uma roda de conversa com o tema: Saúde Bucal. A parceria entre os projetos de extensão permite o compartilhamento do conhecimento entre diferentes áreas do conhecimento, oportunizando aos acadêmicos uma formação interprofissional, mais ampliada e humanizada.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Educação Estética e Mediação Cultural**

Eduardo Matheus Dahlke, Carla Carvalho, Lindamir Aparecida Rosa Jung, Roseli Kietzer Moreira

O Projeto "Educação Estética e Mediação Cultural" está atrelado ao Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB e vem com a intenção de potencializar o ensino das Artes Visuais na formação continuada de professores e inserção de ações de extensão na formação dos estudantes de graduação e Pós-Graduação, por meio de ações diferenciadas a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica na escola e outros espaços educativos. As oficinas de formação foram desenvolvidas nas salas de artes da FURB e no Museu de Arte de Blumenau, de forma presencial. O trabalho foi desenvolvido com os estudantes de graduação e do Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE, juntamente com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Indaial, Blumenau e Gaspar por meio de parcerias, que viabilizaram ações geradoras de conhecimento voltadas para a prática pedagógica no ensino das Artes Visuais. No ano de 2022, foram realizadas seis oficinas, com mediação cultural em exposições no Museu de Arte de Blumenau, a elaboração de cinco materiais educativos digitais, a criação de dez vídeos artísticos e a publicação de seis artigos em anais e periódicos. O número de escolas e professores atendidos com as ações do projeto foram de 150 professores da área de Artes e Pedagogia e 12 acadêmicos de Artes Visuais e Pós-Graduação em Educação de forma direta. Com essas ações, atingiu-se a ampliação do repertório artístico/estético/cultural dos professores, fomentou-se a formação estética e o compartilhamento de vivências cotidianas na escola, no meio social e comunitário, aproximando, assim, professores e estudantes de uma educação do sensível.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **ELABORANDO UMA AULA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM O USO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Maria Eduarda Guisoni Elias, Laiza Natasha Fachini, Julia Eger Demarchi, Leticia Pellizzetti, Maria Fernanda Ramos, Daniela Maysa de Souza, Keila Zaniboni Siqueira Batista

O projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia” vêm sendo desenvolvido desde o início do primeiro semestre de 2021, com o objetivo de incentivar, ensinar e promover o uso de metodologias ativas pelos professores nas escolas de educação básica municipais da região de Blumenau/SC. A partir dessa premissa, cinco acadêmicas da 2ª fase do curso de Medicina da FURB, junto às professoras responsáveis, produziram os materiais para a primeira oficina de formação docente, com a temática voltada para a alimentação saudável, idealizada para ser aplicada aos alunos de ensino fundamental e médio. Participaram desta oficina única 12 professoras do ensino fundamental e médio de uma escola da região norte de Blumenau. A proposta era a de trabalhar a temática com as docentes, para conhecerem a metodologia da problematização e, posteriormente, aplicarem em sala de aula com os estudantes. Foram priorizados os assuntos: alimentação equilibrada, prato saudável e proporções, hidratação e consequências da alimentação adequada. Foi escolhida a Metodologia da Problematização, seguindo as cinco etapas do Arco de Magueréz. Na primeira etapa, de observação da realidade, foi solicitado que as participantes escrevessem um recordatório sobre o que comeram nas últimas 24 horas. Em três grupos, foi solicitado que analisassem uma refeição. Na segunda etapa, dos pontos-chaves, foi pedido que realizassem a classificação destes alimentos, observando o número de refeições, qualidade e quantidade dos alimentos e líquidos consumidos. Na fase subsequente, de teorização, foi disponibilizado material de apoio para realizar aprofundamento teórico referente à fase anterior. Na etapa seguinte de hipóteses de solução, foi questionado: Como seria um prato ideal?; e, por meio de uma atividade lúdica envolvendo um quebra-cabeça (com diversas proporções dos alimentos), as participantes montaram um prato ideal. Por fim, na etapa de aplicação à realidade, foi disponibilizada uma folha A4 contendo os principais tópicos trabalhados na formação, para que cada participante preenchesse e pudesse acessar sempre que necessário, para lembrar e reforçar as informações compartilhadas. Ao trabalhar a temática da alimentação saudável, as acadêmicas de medicina aprofundaram seu conhecimento sobre alimentação saudável e se apropriaram da metodologia proposta. Da mesma forma, as participantes da oficina fortaleceram o conhecimento sobre o tema e puderam experimentar uma metodologia ativa contemplando assim o propósito de demonstrar a efetividade das Metodologias Ativas no campo de ensino, incentivando seu uso, por meio da formação docente proporcionada, e impactando na práxis docente e nas habilidades e competências dos alunos que serão submetidos a elas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO OBSERVATÓRIO DE BEBÊS DE RISCO**

Jéssica Nunes, Marcus Vinícius Marques de Moraes, Janaína Real de Moraes

A extensão universitária é parte fundamental da formação acadêmica, visto que é por meio dela que a universidade e os acadêmicos criam vínculo e interação com a sociedade. A Extensão engloba experiências de popularização da ciência, e realiza atividades que favorecem a construção de caminhos que podem contribuir no enfrentamento de problemas e questões sociais. Já que, vincula os projetos com políticas públicas, afim de devolver à sociedade todo o conhecimento e pesquisa aplicada através da mesma, de maneira prática e eficiente. Este é o cenário no qual está inserido o projeto de extensão Observatório dos Bebês de Risco, que vivencia como rotina a integração ensino-serviço com a parceria do Centro Especializado em Reabilitação e tem como objetivo. Na Policlínica da Universidade Regional de Blumenau são realizadas semanalmente ações que integram estudantes, professores, profissionais e pessoas da comunidade. São realizadas as capacitações dos estudantes sobre o uso de escalas de desenvolvimento infantil (AIMS e HINE), o treino para o contato com as famílias, discussões de casos, publicações científicas disponíveis à toda comunidade, promoção de conversas aos pais, acerca de assuntos importantes para o desenvolvimento dos bebês, em parceria com outros cursos (Nutrição e Odontologia, por exemplo), e atendimentos/acompanhamentos clínicos. E à exemplo de políticas públicas, outra ação realizada no Observatório, é a comunicação com o Hospital Santo Antônio, que encaminha ao projeto bebês recém-nascidos para avaliação e posteriormente esses são acompanhados ou atendidos. Tudo isso, tem por consequência uma comunidade com assistência e bom atendimento, assim como profissionais e acadêmicos com uma formação muito mais rica. Durante o tempo de execução do Observatório de Bebês de risco, foi possível perceber repercussões, destacaram-se (i) estudantes motivados à leitura, participação em eventos, proximidade das ações de prática e a compreensão de que formação é mais do que “estar presente na sala de aula”; (ii) profissionais desafiados ao debate, troca de experiências, corresponsabilidade na formação dos estudantes e satisfação com a qualificação do seu trabalho; (iii) professores energizados por vivenciar ensino, pesquisa e extensão junto ao serviço, profissionais e a comunidade e (iv) comunidade acompanhada e assistida por uma equipe motivada e preocupada com a qualidade de seus serviços. Assim, em vista os aspectos observados, afirmamos que o Observatório de Bebês é um projeto que acolhe diversas famílias que necessitam deste apoio profissional, humanizado e com embasamento científico em uma fase importante do desenvolvimento dos seus filhos. Além disso, o conhecimento e o tratamento dos bebês nos mostraram o quão importante é vivenciar a prática clínica durante o período acadêmico, visto que proporciona formação universitária em todos os quesitos e consolidação de conhecimentos teóricos ao presenciar as reais necessidades sociais relacionadas à profissão.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **FAUNA SILVESTRE RECEBIDA PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DE BLUMENAU (SAASBlu)**

Débora Aparecida Bedin de Souza, Julio Cesar de Souza Junior, Pâmela Schwabe Schmidt

A região do Vale do Itajaí possui uma grande parte de seu território coberto por fragmentos florestais, tal fato, potencializa a ocorrência de conflitos envolvendo a população humana e a fauna silvestre. Além disso, o estado de Santa Catarina possui apenas um local autorizado para atendimento médico hospitalar de fauna silvestre, localizado no município de Florianópolis. Diante disso, no ano de 2019, foi implementado o Serviço de Atendimento de Animais Silvestres de Blumenau (SAASBlu), por meio de uma parceria entre a Universidade Regional de Blumenau, o 2º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau e o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. O objetivo deste trabalho visa caracterizar os atendimentos de fauna silvestre realizados entre janeiro a agosto de 2022. Realizou-se um estudo retrospectivo por meio de coleta de dados de prontuários médicos disponibilizados pelo Hospital Escola Veterinário da FURB, para obter as frequências absolutas e proporcionais das variáveis: classe, ordem, espécie, município de origem, data de recebimento, motivo de ocorrência e desfecho. Também foram levantadas a quantidade de alunos de graduação envolvidos e demais público alcançado por meio de redes sociais. No total, foram atendidos 444 animais, sendo a classe das aves a mais atendida (88,51%), seguida de mamíferos (4,95%), répteis (4,28%) e anfíbios (2,70%). Foram identificadas 61 espécies distintas, pertencentes a 19 ordens. Dentre os 9 municípios de origem, Gaspar apresentou o maior número de resgates de indivíduos. O período de maior recebimento foi o mês de março com 293 atendimentos. A grande maioria dos animais atendidos eram oriundos de apreensões (86,03%), seguido de traumas de origem desconhecida (7,21%) e atropelamentos (2,48%). Quanto ao desfecho, 29,95% dos animais foram submetidos a eutanásia, 28,38% vieram a óbito, 25,22% foram destinados a criadouros e 2,25% foram soltos. Neste período, 55 alunos de graduação participaram de procedimentos médicos durante as aulas de medicina de animais selvagens, além da participação de 37 voluntários dos cursos de medicina veterinária e ciências biológicas envolvidos com as atividades do projeto. Nas redes sociais, o SAASBlu promoveu 249 publicações, alcançando 1.801 seguidores em seu perfil. Conclui-se que há uma demanda exponencial de atendimento a fauna silvestre na região devido a crescentes interações entre a população humana e esses animais. Embora a maioria dos animais sejam submetidos a eutanásia ou venham a óbito, uma parcela retorna a natureza. Por fim, o projeto ainda contribui na formação médico veterinária dos alunos de graduação, desenvolve pesquisas e promove a conscientização da população sobre a fauna nativa por meio de redes sociais.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: PRÁTICAS, PESQUISAS E BNCC**

Raiara Stefane Coelho, Viviane Clotilde da Silva, José Carlos Althoff, Daniela Maysa de Souza

Esse projeto de extensão está vinculado ao programa NEEM (Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática) tem como objetivo contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, propiciando aos professores que ensinam esse componente curricular na Educação Básica e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia, uma aproximação entre as pesquisas metodológicas relacionadas à Educação Matemática e a prática pedagógica que acontece na sala de aula, relacionando-as com a BNCC. Ele tem previsto as seguintes atividades a serem realizadas: 1. Cursos de aperfeiçoamento cuja base teórica estará relacionada a pesquisas desenvolvidas na área de Educação Matemática, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - PPGECIM, da FURB e as práticas serão realizadas com base nas vivências dos professores participantes e nos produtos educacionais desenvolvidos. Neste ano houve a solicitação de Secretarias Municipais de Educação de três cidades: Blumenau, Guabiruba e Bombinhas. Como essas formações estão sendo direcionadas aos professores que trabalham nessas redes de ensino a maioria aconteceu no formato on-line. Até o momento foram realizadas vinte formações de 4h cada para os professores que ensinam Matemática nos anos iniciais. Essas formações procuraram abordar o currículo contínuo a partir da BNCC e tiveram os produtos educacionais do PPGECIM como aporte teórico de práticas a serem vivenciadas e discutidas com os professores, discutindo potencialidades e possibilidade de adaptá-las para todos os anos educacionais. Alguns professores também apresentaram práticas desenvolvidas, que foram discutidas, tanto as estratégias utilizadas quanto a teoria explorada. Também ocorreram dez formações de 4h para os professores de Matemática desta rede de ensino explorando a Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação através da Resolução de Problemas. Essas foram realizadas no formato on-line. As secretarias de educação dos municípios de Guabiruba e Bombinhas envolvem tanto a formação dos professores que ensinam Matemática (Anos Iniciais e Finais) quanto a organização das diretrizes municipais de educação nesta área. Na cidade de Guabiruba já aconteceram seis encontros de formação e dois encontros para elaboração das diretrizes. Em Bombinhas aconteceram apenas dois encontros com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nestas duas cidades as formações continuam até o final do ano. Até o momento tivemos apenas avaliação parcial dos professores, que tem sido extremamente positiva, o que nos motiva a continuar o trabalho utilizando essa estratégia. Devido ao grande número de formações as atividades programadas: (2) Desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da Matemática, utilizando tecnologias digitais e (3) Desenvolvimento de vídeos para as Redes Sociais do NEEM, não foram executadas. Elas devem ser retomadas no final deste anos e em 2023.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Furb e sua importância para o desenvolvimento regional**

Kauê Felipe Soares Beduschi, Aurélio Faustino Hoppe, Henriette Damm

Dentre os mais de 58 anos de atuação, atualmente, pouco se sabe sobre a importância da FURB no contexto regional: quais são as principais demandas da região e, de que forma, ela poderia suprir tais necessidades? Quais são as parcerias que a FURB possui? Quais são as áreas de maior atuação dos projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços? Que parcerias institucionalizadas pela universidade focam na melhoria de grupos regionais? Estas relações são utilizadas para nortear o seu planejamento estratégico? São criadas políticas institucionais que de acordo com as necessidades da comunidade? A FURB ainda é um autor de destaque para o desenvolvimento e resolução de problemas da região? Diante destas questões, este projeto visa estabelecer e quantificar qual é a importância e o papel da FURB para o desenvolvimento socioeconômico da região através da sua interação com a sociedade e setor produtivo ao longo do tempo. Isso está sendo realizado através da consolidação de dados do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços obtidos dos sistemas internos da universidade. Para tanto, até o momento, efetuou-se o processo de mineração de dados, caracterizado pelas etapas de: (i) raspagem dos dados das páginas HTMLs; (ii) definição das informações relevantes; (iii) extração, limpeza e armazenamento; (iv) anonimização dos dados; (v) correlação e agrupamento dos dados por centro, departamento e assunto. Além disso, também já se realizou a catalogação de forma georreferenciada dos principais parques, ONGs, cooperativas, espaços de acolhimento/culturais/educação/ inovação e associações de Blumenau. A partir dessas bases de dados será possível identificar as temáticas e entidades que possuem ou não alguma relação com a FURB, realizando a espacialização e quantificação das informações (quem, quantos, forma e localização), servindo como fonte de consulta para os próximos projetos ou editais, além de poder ajudar no processo de avaliação estratégica, modelando novas diretrizes e metas para melhorar sua integração com outros atores da sociedade. Destaca-se que a principal dificuldade encontrada, até então, se refere ao processo de correlação dos dados existentes nas mais diversas fontes de dados devido as múltiplas formas de descrição das informações cadastradas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **FURBOT: desenvolvimento cognitivo com base no pensamento computacional - Fase V**

Leonardo Linhares Silva, Mauricio Capobianco Lopes, Fabrícia Durieux Zucco, Dalton Solano dos Reis, Rafael José Bona, Mauro Marcelo Mattos, Luciana Pereira de Araújo Kohler, James Dadam, Gilvan Justino, Miguel Alexandre Wisintainer

Visando a inclusão de fundamentos de Ciência da Computação na Educação Básica, durante os últimos doze anos, a equipe do Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT) do Departamento de Sistemas e Computação (DSC) vem desenvolvendo e aprimorando uma tecnologia para desenvolvimento de habilidades em PC na graduação, a qual há quatro anos vem sendo aplicada com sucesso no ensino fundamental (1o ao 5o anos) em escolas públicas estaduais da região de Blumenau. A partir desta experiência, verificou-se que o papel do professor vem sendo negligenciado nas ações de formação gerando resistências na adoção de práticas inovadoras em sala de aula. A fase V do projeto Furbot tem por objetivo dar continuidade ao desenvolvimento de tecnologias plugadas e desplugadas, além de ampliar o escopo para estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao PC em professores do ensino fundamental. Ainda, tem como objetivo proporcionar aos alunos do ensino médio, com foco na ETEVI, que conheçam a área da Computação, tendo contato principalmente com os saberes do PC e os elementos da BNCC, bem como possibilite que as oficinas do Furbot sejam ministradas por outras escolas que não sejam somente da cidade de Blumenau. Assim, tem-se a intenção de ampliar o projeto para outros municípios e escolas. A metodologia de trabalho é a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos, pois ambas as frentes, a de tecnologia e a de formação de professores, fazem parte de um conjunto de ações colaborativas entre a universidade e as escolas envolvidas. Como resultado, pretende-se incrementar o arcabouço de construtos pedagógicos além de colaborar para o exercício de forma concreta de um conjunto de atividades de extensão as quais, através de um processo interdisciplinar, científico, educativo e cultural, deve contribuir para a promoção da interação transformadora entre a comunidade e a universidade na medida em que estabelece uma relação dialógica entre teoria e prática, articulando saberes sistematizados, acadêmicos e populares. O projeto também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão por meio de uma série de atividades complementares e inter-relacionadas envolvendo uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e bolsistas, nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Design e Publicidade e Propaganda. Até o momento, trabalhou-se nas questões relacionadas aos objetos de ensino-aprendizagem, sendo os minijogos do Furbot, a refatoração do código do jogo e plataforma Furbot, bem como a concepção de novos jogos desplugados, ou seja, jogos que não dependem do uso do computador para funcionarem. Todos estes foram embasados na BNCC em relação ao Pensamento Computacional e foram trabalhados de forma interdisciplinar com os outros cursos citados anteriormente. Como próximo passo, será a realização de testes de campo com o público alvo em questão.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Galileu - Popularização da Ciência

Vanessa Beatriz Trapp

Procurando abranger os diversos campos de pesquisa que existem dentro da Universidade, promovendo o que há de melhor em cada um dos cursos da Universidade, no segundo semestre deste ano, houve a criação do programa FURB Ciência, em colaboração com a equipe da FURB TV. Para a realização desses trabalhos, existe um processo de pesquisa geral, além de pesquisas mais aprofundadas e muita conversa. Ao fazer uma relação de alguns, dentre os muitos projetos que acontecem na Universidade, é necessário definir a forma de contato com cada um dos coordenadores dos projetos. Após uma conversa sobre os objetivos do projeto e de que maneira ele é desenvolvido, é desenvolvida uma breve apresentação e marcada uma entrevista com o professor/coordenador, para que ele também apareça no conteúdo em vídeo, causando uma proximidade entre ele e o público que faz a visualização do conteúdo. Para contextualizar as falas e tornar o vídeo mais atrativo, ele tem o máximo de 2 minutos e é adaptado para um formato de Instagram, que gera mais visibilidade. Além disso, a gravação em estúdio, que é feita na introdução e permite maior número de edições, é toda feita com croma, que permite que diferentes imagens sejam passadas como “plano de fundo”. Depois de juntar todas as informações brutas do desenvolvimento das pesquisas, mais as imagens de contextualização e fala importante dos coordenadores, é feita uma edição. Essa parte acaba ficando nas mãos do José Augusto Baron, que faz as demais edições dos conteúdos da FURB TV. Depois de passar pela edição, são adicionados detalhes finais como a vinheta inicial e final, desenvolvida exclusivamente para o programa Furb Ciência, adição dos caracteres de identificação e revisão final, garantindo que todas as informações estão corretas e que a edição está pronta para ir ao ar. Apesar da realização de demais atividades, o programa com conteúdo em vídeo é o que mais demanda tempo e atenção do projeto até o momento. O objetivo deste trabalho dentro do projeto, é fazer com que os demais professores e alunos dos diversos cursos existentes dentro da Universidade, possam ver quais tipos de pesquisa são desenvolvidos, e o que pode acabar causando uma vontade de fazer parte deles e para o público de fora, entender mais sobre alguns temas dos quais não entendem. Acredita-se que essa troca com os professores e os cursos dos demais Campus da Universidade, abrem um leque de oportunidades para conhecer tantos outros projetos importantes para a sociedade num geral, beneficiando também o público que ainda não faz uma faculdade, mas se identifica e/ou gosta de aprender com alguma das pesquisas expostas no nosso Furb Ciência.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **INAUGURAÇÃO DA SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO NA FURB: APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA A COMUNIDADE**

Gabriela Vianna Kuhn, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Mariana Campos Martins Machado

O projeto de extensão Educação em Saúde Materno Infantil – EMIS tem como um dos principais objetivos a Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno, sendo o leite materno um alimento essencial para o desenvolvimento e proteção do bebê e o ato de amamentar extremamente benéfico para a mãe, para a família e para a sociedade como um todo. As Salas de Apoio à Amamentação (SAAM) são espaços destinados para as nutrizes colaboradoras de uma empresa ou instituição poderem retirar e estocar leite materno ou amamentar o bebê com segurança e privacidade durante o expediente. A implantação dessas salas é regulamentada pela portaria nº 193 de 2010, da Anvisa, além do “Guia para Implantação de Salas de Apoio à Amamentação para a Mulher Trabalhadora” disponibilizado em 2015 pelo Ministério da Saúde disponibilizou. Esse resumo tem como objetivo relatar o processo de instalação e inauguração da primeira Sala de Apoio à Amamentação da Furb. A proposta da SAAM foi aprovada pelo Centro de Ciências da Saúde em 2019 e a reforma foi iniciada em junho de 2021, no Campus 3 da Furb, com projeto da arquiteta da Universidade. Para tornar o ambiente mais acolhedor, em abril de 2022 foi executada uma pintura artística na sala por uma artista plástica voluntária, representando uma mãe amamentando seu bebê. Nesse mesmo mês, o EMIS preparou cartazes, documentos e um Procedimento Operacional Padrão (POP) sobre as regras e recomendações de utilização da sala e da retirada de leite. A SAAM foi inaugurada dia 18 de maio de 2022, na semana que se comemora o Dia Mundial de Doação de Leite Humano. Estiveram presentes integrantes do Comitê de Aleitamento Materno do Médio Vale de Itajaí, da reitoria, docentes e acadêmicos da Furb, com cobertura da FURB TV. Notícias sobre a inauguração veicularam também no site da Universidade, nos sites NSC Total e ND Mais, e no programa de TV Ver Mais Blumenau. O projeto almeja que no futuro a Furb ofereça Salas de Apoio em todos os seus campi. As taxas de Aleitamento Materno Exclusivo caem após os 4 meses, quando a mulher volta a trabalhar, por isso as SAAM são importantes para diminuir as dificuldades de continuidade da amamentação após o retorno da mulher ao trabalho, oferecendo um espaço seguro e privativo para a mulher retirar leite e/ou amamentar seu bebê no local de trabalho. A instalação da primeira Sala de Apoio à Amamentação em um Campus da Furb promove e apoia o aleitamento materno para funcionárias, docentes, acadêmicas e comunidade em geral, ampliando a relação da Universidade com a Comunidade, e reforçando o objetivo do milênio de reduzir a mortalidade infantil.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **INTEGRALIDADE DO CUIDADO: SER E CONVIVER PÓS-COVID-19**

Cláudio Laurentino Guimarães, Isabel Daufenback Machado, Jarbas Galvão, Arthur Barra Brandão dos Santos

**HISTÓRICO:** Pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2 podem desenvolver quadros agudos que evoluem para uma condição grave e demandam atenção imediata de nível hospitalar. Entretanto, aqueles que sobrevivem a essa fase, e são a grande maioria, têm apresentado a permanência de morbidades e sintomas muito variados, por longos períodos, caracterizado como síndrome pós-covid-19 (SPC19) exigindo atenção especializada ambulatorial. Além dos recursos materiais e tecnológicos específicos, a abordagem interprofissional possibilita atendimento resolutivo ao fazer convergir a expertise e os procedimentos terapêuticos de diversas especialidades para um mesmo paciente. **OBJETIVOS:** Integrar a assistência farmacêutica (atenção farmacêutica - AT - e análises clínicas) no acolhimento de pacientes com SPC19 junto ao Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid-19 (CRIE). **ESTRATÉGICA METODOLÓGICA:** Através da extensão universitária oferecer a AT integralizando-a com a equipe multiprofissional no atendimento aos pacientes do CRIE. Cada paciente, após avaliação inicial ao serviço no Ambulatório Universitário da FURB, e conforme o grau de comorbidades, recebe o acompanhamento farmacoterapêutico, aliado aos serviços de análises clínicas. **AValiação DE IMPACTO/RESULTADOS:** os resultados iniciais indicam que parcela significativa de pacientes submetidos a acompanhamento farmacoterapêutico chegam ao serviço com diversos medicamentos prescritos. Estes pacientes são portadores prévios de diabetes e/ou hipertensão, na maioria dos casos. Observa-se, ainda, significativos sinais clínicos de depressão, ansiedade, perda de memória, irritabilidade, tosse, fadiga e insônia, no paciente SPC19. A revisão das medicações de cada paciente com SPC19 apontou interações medicamentosas (PRMs). A atenção farmacêutica reduziu as medicações, possibilitando o uso racional de medicamentos e diminuindo, significativamente, a possibilidade de complicações fisiopatológicas. Atualmente, a taxa de letalidade à covid-10 é de 2% e a mortalidade de 326,4/100 mil habitantes. A ocorrência de SPC19 é cada vez mais elevada, melhor caracterizada, mas menos abordada de forma multiprofissional. O profissional farmacêutico contribui com a atenção farmacêutica na melhora clínica, através do acompanhamento farmacoterapêutico. **CONCLUSÃO:** pacientes pós-covid-19 necessitam de acompanhamento multiprofissional. Parcela significativa apresenta doenças pré-existentes à covid-19. Há existência de prescrições medicamentosas diversas a estes pacientes, e requerem acompanhamento farmacoterapêutico. A extensão universitária é complemento significativo à formação profissional do farmacêutico.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Matemática Paralela

JONATHAN GIL MÜLLER, Luciane Zickuhr Tomelin, Isadora da Silva

Matemática Paralela é um projeto vinculado ao programa NEEM (Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática) que desde 1996 vem desenvolvendo atividades com o propósito de promover o intercâmbio entre a universidade e as instituições de ensino básico buscando melhorias nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. Alinhado a este propósito, o projeto Matemática Paralela tem como objetivo geral oportunizar a ressignificação da Matemática no contexto de aprendizagem para estudantes a partir da realização de oficinas pedagógicas. No período da pandemia, o ensino (particularmente de Matemática) trouxe grandes lacunas aos estudantes do ensino básico. Diante disso, as oficinas pedagógicas oferecidas pelo projeto Matemática Paralela buscam auxiliar a retomada de conteúdos mal compreendidos nesse período, bem como viabilizar a implementação de metodologias pedagógicas que potencializem o ensino e aprendizagem de conteúdos Matemáticos através do lúdico e do uso de recursos tecnológicos. Nesse contexto, são desenvolvidas ações pedagógicas pautadas no uso de jogos lúdicos (materiais concretos) e na utilização dos recursos computacionais Python e GeoGebra. As oficinas envolvendo jogos e materiais lúdicos são oferecidas para a comunidade escolar no formato presencial (nas dependências do NEEM ou nas instituições de ensino) e aquelas envolvendo o uso de tecnologias são oferecidas na modalidade virtual/remota, vislumbrando uma maior abrangência regional da proposta. As ações desenvolvidas no projeto estão alinhadas com as demandas da comunidade escolar da região no que tange a elaboração e disponibilização de alternativas pedagógicas para a revisão de conteúdos básicos e para a utilização de recursos tecnológicos no ensino de matemática, conforme as orientações dos documentos oficiais de reorganização curricular. Neste ano, já foram realizadas oficinas presenciais com alunos da rede pública e privada da cidade de Blumenau, uma formação de professores da rede municipal de Guabiruba sobre a utilização da ferramenta/linguagem Python para o ensino de Matemática, bem como o desenvolvimento de novos materiais didáticos para complementar o acervo pedagógico do laboratório NEEM. Para o segundo semestre deste ano, será realizada uma campanha de divulgação mais intensificada das oficinas escolares oferecidas pelo projeto. Também serão utilizados os perfis digitais do NEEM (Facebook, Instagram e YouTube) para divulgar materiais e ações pedagógicas voltadas para o ensino e aprendizagem da Matemática. Destaca-se que o lançamento das oficinas escolares pautadas no uso da ferramenta/linguagem Python para estudantes nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio como um importante ponto de inovação no campo da Educação Matemática.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Material de educação alimentar e nutricional adaptado para responsável com deficiência auditiva em um Centro de Educação Infantil.**

Enzo Yanes Azevedo Campanella, Mariana Campos Martins Machado

O Projeto de extensão Supravita promove práticas intersetoriais e interprofissionais de educação em saúde em áreas de ensino e na mídia digital. No ano de 2022 foram desenvolvidas atividades em articulação com o componente curricular Projeto Integrado I do curso de Nutrição, que tem o propósito de integrar a extensão universitária no currículo acadêmico utilizando a metodologia de problematização. Este relato tem como objetivo apresentar o processo de adaptação de uma atividade de educação alimentar e nutricional para uma mãe que apresenta surdez em um centro de educação infantil de Blumenau. Na etapa da Observação da Realidade, acadêmicos e extensionistas identificaram baixo consumo de alimentos in natura e minimamente processados (especialmente comidas salgadas), entre as crianças Centro de Educação Infantil (CEI) Hercília Krug. Após a identificação dos pontos chave e teorização sobre o tema, os acadêmicos do projeto integrado I e do projeto de extensão Supravita planejaram uma atividade de educação alimentar e nutricional com os pais e/ou responsáveis pelas crianças, a fim de orientar e conscientizar sobre importância de uma alimentação saudável na infância. A equipe desenvolveu uma ação na entrada do CEI, com a utilização de cartazes, folders e um roda de conversa com as famílias. No entanto, foi identificado que a mãe de uma criança de três anos apresentava surdez, não havia sido alfabetizada em libras e apresentava dificuldade de compreensão das tentativas de comunicação. Diante desse desafio, um extensionista voluntário pesquisou a respeito da deficiência auditiva e das estratégias de melhor comunicação para elaborar para mãe um material educativo adaptado com as informações realizadas na atividade educativa, com linguagem simples e pouco escrita. Foi desenvolvida uma brochura baseada em imagens, com cores intuitivas, como vermelho e verde, além de poucas palavras, com o objetivo de facilitar o entendimento. O material foi impresso e entregue à mãe no CEI. Acredita-se que o material impresso pode facilitar a comunicação com essa mãe a respeito da alimentação infantil. A adaptação do material educativo segue o princípio doutrinário da universalidade do Sistema Único de Saúde, pois permitiu o acolhimento e a inclusão da responsável. O processo de trabalho foi importante para o aprendizado acadêmico em diversos aspectos, como a forma de comunicação escrita com pessoa com surdez não alfabetizada em libras, com baixa alfabetização em português. Essa experiência inovou no padrão de confecção de materiais educativos e permitiu olhar o outro de forma integral, considerando suas diferentes necessidades.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Meninas Digitais Vale do Itajaí - Ano 5**

Andreza Sartori, Larissa Zózimo Antunes

O projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí tem como principal objetivo aumentar sua rede de colaboração, proporcionando às alunas de ensino médio e fundamental experiências relacionadas à computação, programação, noções básicas de algoritmos por meio de atividades lúdicas em oficinas e workshops. Essas oficinas e workshops tem o objetivo de atrair mais mulheres para os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da FURB. O projeto em questão desempenha este trabalho desde 2018, é reconhecido em Blumenau, e vem fortalecendo parcerias com empresas renomadas da área de computação, entre elas, destacam-se a Senior Sistemas, Pacetech e a Fundação Fritz Müller (FFM). Com a FFM firmou-se um contrato de parceria por meio do Projeto para Apoio à Educação como Agente de Transformação, no qual foi possível realizar a impressão do livro do projeto, a ser lançado em setembro intitulado “Meninas que Influenciam”. Além destas ações, o projeto tem se destacado na plataforma de mídia social Instagram, contando com mais de 3000 seguidores, tendo mulheres como público principal. No Instagram realizam-se diversas publicações que objetivam o empoderamento feminino e a visibilidade do projeto. Para isso, tem-se o apoio da Agência Experimental República da FURB, que auxilia na criação de mídias para divulgação do projeto. O projeto também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão (PPC BCC, PPC SIS, PPC Publicidade e Propaganda), por meio de atividades complementares e interdisciplinares envolvendo pesquisadores, bolsistas e docentes dos cursos relacionados. A metodologia deste projeto consiste em manter os locais parceiros (escolas municipais, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS - Região I) de Blumenau e empresas da região), preparar material de apoio, aplicar oficinas, workshops ou palestras nas instituições interessadas, aplicar questionários de satisfação, avaliar os resultados e desenvolver um relatório técnico. Como resultados esperados para o ano de 2022, pretende-se firmar mais parcerias com empresas da região para que mais mulheres sejam atuantes na área de computação. Ademais, tem-se como intenção aumentar a quantidade de meninas participantes nas oficinas, com o objetivo de aumentar o ingresso de mulheres nos cursos do Departamento de Sistemas e Computação da FURB. Ainda, como resultados, destacam-se a participação deste projeto no evento Computer on the Beach, realizado no Campus de Itajaí da Univali. Neste evento de computação, cerca de 18 meninas da casa de Acolhida São Felipe Neri de Blumenau participaram de um workshop. Além disso, este projeto foi representado no maior evento de desenvolvimento de software do Brasil, The Developer’s Conference, realizado em Florianópolis. Por fim, salienta-se a aprovação de um artigo onde foram divulgadas as ações deste projeto. Este deverá ser apresentado no XXVIII Workshop de Informática na Escola – WIE 2022 que ocorrerá no Congresso Brasileiro de Informática na Educação.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **MONITORAMENTO GLICÊMICO E APLICAÇÃO DA INSULINA NA ESCOLA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATENDIDOS EM 2022 NO NÚCLEO DE ATENÇÃO EM DIABETES.**

Gabriel Luiz de Souza, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

O projeto DOCE ALEGRIA desenvolve práticas interprofissionais e intersetoriais para a promoção da atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Esta condição crônica depende da administração de insulina várias vezes ao dia, visto que o pâncreas perde a capacidade de produzi-la. Além da insulina, o tratamento do DM1 requer alimentação adequada, prática de atividade física regular, monitoramento da glicemia e educação. Em conjunto, estes itens formam os pilares do tratamento em diabetes. Para avaliar os pilares do tratamento relacionados ao monitoramento da glicemia e aplicação da insulina, foi realizada entrevista com crianças e adolescentes com DM1 atendidas no Núcleo de Atenção em Diabetes de Blumenau (NAD) durante a consulta com o endocrinologista pediatra. Foram questionados sobre aplicação da insulina no período escolar (se faz e quem o faz) e sobre monitoramento da glicemia (se faz e quem o faz). Entrevistou-se 14 crianças e adolescentes com idade variando de 2 a 15 anos (média de  $10,14 \pm 4,13$  anos), sendo 10 do sexo masculino (71,42%) e 4 do sexo feminino (28,58%), sendo a maioria adolescente (n=9; 64,28%). A maioria dos entrevistados afirmou que monitoram a glicemia na escola (n=11; 78,57%). Destes, a maioria faz automonitoramento (n=7; 63,64%), em alguns outros casos a pessoa realiza (n=2; 18,18%) e há aqueles que utilizam monitoramento contínuo da glicemia capilar - FreeStyle Libre (n=2; 18,18%). A maioria realiza aplicações de insulina na escola (n=10; 71,42%), sendo que a maior parte faz autoaplicação (n=8; 80,00%), há aqueles cujo responsável faz a aplicação (n=1; 10,00%) e aqueles cujo professor faz a aplicação (n=1; 10,00%). Observou-se que uma proporção significativa das crianças e adolescentes com DM1 atendidos pelo NAD realiza monitoramento da glicemia e aplicação de insulina no ambiente escolar, seja na forma de autocuidado ou com auxílio de terceiros. Desta forma, o gerenciamento do DM1 inclui o horário escolar o que demanda ações de apoio ao cuidado em diabetes no espaço da escola.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **O GRUPO DE DANÇAS ALEMÃS DA FURB E O RETORNO DOS TRABALHOS PÓS ISOLAMENTO SOCIAL**

Kássia Packer, Jussara Janning Xavier, Stefanie Müller

O Grupo de Danças Alemãs da Universidade Regional de Blumenau, foi o primeiro grupo de extensão cultural da instituição na área da dança, e em 2022 completa 28 anos de atuação. Neste período o grupo participou de diversos eventos nacionais e internacionais, como na Bulgária, Argentina e Colômbia. O grupo conta atualmente com vinte e três integrantes, sendo acadêmicos bolsistas da FURB e voluntários da comunidade. Todos se encontram nas segundas-feiras das 20h às 23h para os ensaios que envolvem exercícios técnicos de dança e composição coreográfica, além de práticas para o desenvolvimento da consciência e percepção corporal. Frente às restrições impostas pelo Covid-19, o grupo precisou se reinventar e criar novas estratégias para os ensaios e participação em eventos em 2021. Para isto criou-se um novo cronograma de trabalho, dividindo os grupos para manter os ensaios presenciais com o devido distanciamento. Em uma semana, um grupo participava do ensaio presencial e o outro estudava a coreografia em casa, gravava e fazia o envio para o coordenador do grupo, para avaliação e correções. Com a redução gradativa das restrições ao longo do ano de 2021, ocorreu a retomada dos eventos e uma reformulação dos grupos de ensaios em conformidade a definição do elenco nas apresentações. Esta dinâmica funcionou muito bem neste período de restrições, porém, com o retorno total das aulas presenciais notou-se claramente que os integrantes cansavam com mais facilidade. Constatou-se uma considerável perda de condicionamento físico em decorrência das limitações de movimentos durante o período de isolamento social. Considerando que as apresentações cênicas contam normalmente com um repertório de quatro coreografias, o elenco precisa estar devidamente preparado para a duração desses eventos. Para tanto, em 2022 viu-se a necessidade de compor um cronograma com atividades e momentos específicos voltados à preparação física dos bailarinos, além de manter todo o trabalho técnico e de composição coreográfica. Assim, na parte inicial de cada aula faz-se um aquecimento, exercícios de mobilidades, estabilidade e trabalha-se as capacidades físicas para melhor preparação à dança, focando na resistência e ampliação das possibilidades corporais dos bailarinos. A partir destas novas práticas percebeu-se uma melhora no rendimento dos integrantes nos ensaios, sendo que eles relataram a percepção de uma série de mudanças corporais e benefícios para o desenvolvimento técnico e artístico.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **O percurso das fontes e a tecnologia nos usos da memória no sítio eletrônico e no Instagram do CEMOPE – Centro de Memória Oral e Pesquisa**

Cristina Ferreira, Giovanna Landini Totugui Montalvão Ferraz, Ana Caroline Oliani

O Centro de Memória Oral e Pesquisa (CEMOPE) é um laboratório de pesquisas vinculado ao Departamento de História e Geografia, com área direta de atuação junto ao Curso de História da FURB. O objetivo desta apresentação é caracterizar o Instagram e a página eletrônica do CEMOPE, mediante a especificação dos dados e do acervo, no intuito de divulgação das pesquisas e eventos públicos internos e externos sobre História do Brasil Imperial, Republicano e História do Vale do Itajaí, disponibilizando dados de forma online e gratuita. A metodologia para a publicização dessas pesquisas consistiu em selecionar os dados voltados à tematização do acervo, a partir da coleta de imagens e dados para elaboração das postagens de Instagram e no sítio eletrônico, com o propósito de utilização da tecnologia em favor da pesquisa e do contato com a documentação histórica. O laboratório conta com vários bolsistas de iniciação científica e cultiva um imenso comprometimento na formação de historiadoras e historiadores para o exercício da profissionalização. Com um acervo de mais de 300 entrevistas torna-se espaço privilegiado para a realização de pesquisas e a guarda de relatos orais acerca da História do Vale do Itajaí, diante de diferentes metodologias e uma coleção multifacetada. Além das transcrições das entrevistas também constam índices temáticos, toponímicos, nominais e seus respectivos termos de cessão de direitos para uso do conteúdo em domínio público. Em consonância com os conceitos de Cultura Política e Cultura Histórica, Literatura e Memória, chaves de leitura privilegiadas para a compreensão da História do Brasil Imperial e Republicano, além da importante área de pesquisa voltada à História do Vale do Itajaí em diferentes temporalidades, valorizamos interpretações polissêmicas intrínsecas às diversas tipologias de fontes históricas investigadas no processo de pesquisa em História. As análises documentais e os princípios da operação historiográfica empreendidos pelo historiador e seu ofício estão pautados no comprometimento acadêmico com as dimensões culturais, sociais e políticas. No ano de 2022 estamos atualizando os dados das pesquisas realizadas pelos bolsistas de iniciação científica e pela professora orientadora, além de divulgar todos os trabalhos acadêmicos publicados pelos professores-pesquisadores vinculados ao laboratório. Todos os resultados das pesquisas divulgados no Instagram e no sítio eletrônico viabilizam o uso da tecnologia para o acesso remoto dos estudos, incentivando e disseminando à comunidade acadêmica e à sociedade civil organizada novos interesses relacionados às temáticas de pesquisa histórica ligadas ao CEMOPE. Tais procedimentos levam o conhecimento histórico para além da sala de aula e da universidade, contribuindo para que sejam combatidas versões equivocadas e fraudulentas sobre a História do Brasil Imperial, Republicano e a História do Vale do Itajaí.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **O projeto Verter e a importância da educação visual na escola**

Anamaria Teles, Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Paulo Henrique Pereira, Davi Ippel de Oliveira

“Verter: Inclusão Social através da Fotografia” é um projeto de extensão universitária vinculado ao Programa “Tá Rolando - conteúdos integrados”, desenvolvido no curso de Jornalismo da FURB. Atualmente em parceria com o curso de Design, o projeto tem longa história na universidade, onde atua desde 2006 com uma proposta de extensão transformadora da realidade social de crianças e adolescentes de Blumenau. Nesta edição de 2022 o projeto retorna à sala de aula após um período atuando apenas em modo online, devido à pandemia e a necessidade de isolamento social. Com o objetivo geral de desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC através de oficinas de fotografia, nesta edição o Verter trabalhou em parceria com a Escola de Educação Básica Luiz Delfino, onde foram ministradas oficinas de fotografia para cerca de 20 estudantes do 6º ano. Com uma turma bastante jovem, quando comparada com as edições anteriores do projeto, optou-se por uma abordagem adequada ao público, com conteúdo mais lúdico, de modo a extrair uma experiência positiva com o equipamento fotográfico. Após a explanação de conceitos fundamentais da fotografia, foram desenvolvidas atividades práticas na escola, como a produção de retratos dos colegas de sala de aula, fotografar o espaço da escola, pequenos objetos e formas abstratas. Com isso, foi possível proporcionar um olhar diferente para as imagens que os estudantes consomem e produzem revendo as imagens coletivamente após cada encontro, pontuando onde acertaram e onde poderiam melhorar. Em especial nesta edição, introduzimos o contato dos alunos com a macrofotografia, onde puderam usar as objetivas especiais para capturar detalhes de pequenos objetos. Também foi realizada uma visita à universidade, onde os adolescentes puderam conhecer a biblioteca, a rádio e a TV, além do laboratório de fotografia da FURB. Ao decorrer dos encontros, a turma passa a aprimorar as habilidades técnicas e estéticas da fotografia, tornando-se protagonistas e autores de suas imagens, e não apenas consumidores. Parte do resultado do projeto pode ser visto na exposição realizada na FURB dos dias 25 de outubro a 11 de novembro, bem como no perfil do Verter no Instagram.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Oficinas de educação patrimonial através do Jornal Mitteilungen**

Vitória Linhaus de Oliveira, Valéria Contrucci de Oliveira Mailer, Cíntia Régia Rodrigues, Nestor Alberto Freese

O projeto “Documentos de Identidade: Traduzindo a História” teve início em 2017 e utiliza como fonte o jornal Mitteilungen des Deutschen Schulvereins für Santa Catharina (Südbrasilien) (Jornal da Associação de Professores e Sociedades Escolares de Santa Catarina) publicado de 1906 a 1917, disponível no acervo do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva (AHJFS), instituição parceira. Com o intuito de estudar e disponibilizar o conteúdo publicado no jornal, realizou-se a tradução da escrita gótica para latina e a catalogação da fonte. Este material, que diz respeito à história da educação formal local e regional e contém orientações pedagógicas aos professores das escolas comunitárias da época, foi em parte publicado em artigos no periódico “Blumenau em Cadernos”, e atualmente pode ser usado como fonte de pesquisa sobre a história da educação no Vale do Itajaí. Em 2021/2022 o projeto planejou oficinas de educação patrimonial e firmou parceria com escola E.B.M Profª Hella Altenburg. O patrimônio é historicamente construído e se relaciona ao sentimento de pertencimento dos sujeitos a um ou mais grupos e esse sentimento elabora a identidade (ANDERSON, 2008). Os conceitos de identidade e memória estão entrelaçados à complexidade do conceito de patrimônio (PELEGRINI, 2007) e por meio dessa gama de compreensões é possível, de certa forma, ponderar a construção de referências individuais e coletivas de determinado grupo. Segundo a Portaria Nº 375 de 19 de setembro de 2018, que institui a Política de Patrimônio Cultural Material (PPCM) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Art. 7º Entende-se por Educação Patrimonial todos os processos educativos formais e não formais, construídos de forma coletiva e dialógica, que tem como foco o Patrimônio Cultural socialmente apropriado como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais. Sendo assim, em 2022 foram planejadas 3 oficinas sobre a história da educação no Vale do Itajaí nos primórdios do século XX a partir do jornal Mitteilungen para a turma de 4º ano do Ensino Fundamental da escola parceira e um quarto encontro com visita ao Arquivo Histórico. No momento presente, a primeira oficina na escola já foi realizada, com boa participação e interesse da turma e dos docentes. Foram trabalhados os conceitos de Identidade, Memória e Patrimônio por meio de diversos materiais. Portanto, a cada ano, o projeto vem inovando, possibilitando o diálogo constante entre a universidade e a comunidade, estabelecendo pontes com os espaços de educação formal e não formal a partir da educação patrimonial e o reconhecimento da importância dos patrimônios histórico-culturais da região.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## Panorama Publicitário

Bruno Terreiro Vicentiner, Thayna Mafalda Zanella, Fernanda Schroeder Macha Ostetto

Na economia baseada no conhecimento, as universidades têm potencial para estimular o desenvolvimento econômico e social ao desenvolver um trabalho colaborativo na comunidade em que está inserida. O Projeto Panorama tem o objetivo de promover a integração de diferentes atores da comunidade que atuam no setor do marketing e da comunicação com vistas a fomentar uma reflexão crítica sobre a comunicação e a mídia a partir das inovações tecnológicas que as envolve, relacionando tendências ou novas dinâmicas de comportamento social. Nesse contexto, realizou-se de modo cooperado até o momento, ações que propiciam o desenvolvimento do setor de maneira ética e estruturada, tendo como parceiros a Associação Comercial e Industrial de Blumenau (ACIB), Grupo de profissionais de Mídia do Vale do Itajaí, Agências de Propaganda, Grupo NSC, egressos dos cursos de Publicidade e Propaganda, OAB, CDL, AMVE, etc. Destaca-se o evento marketing Digitaltalks, desenvolvido em parceria com empresas da área de comunicação digital da região e com os cursos de Jornalismo e tecnólogo em Marketing. Por meio do debate com 7 profissionais, foi possível clarear conceitos na perspectiva empírica acerca das estratégias,; SEO, Inbound Marketing, Social Media, Customer Succes. O evento foi realizado no auditório do Bloco J com 177 participantes. Em 17 de março também realizou-se um bate-papo para troca de experiências com Gustavo Teixeira, gerente de Marketing da NSC. Em uma trabalho coletivo com os cursos de Direito e Jornalismo, integrados aos parceiros externos, OAB, AMPE, ACIB e NSC, promoveu-se o evento Eleições 2022, Justiça eleitoral e mídias digitais. A abertura foi proferida pelo Presidente do TER-SC Leopoldo Bruggemann e a mesa redonda pelos professores Clovis Reis e Cesar Wolff. Paralelamente, realiza-se semanalmente uma curadoria das vagas de trabalho disponíveis na área que são divulgadas no perfil do curso de Publicidade e Propaganda no Instagram @ppfurb, até o momento foram divulgadas 165 vagas como oportunidades aos alunos e ex-alunos. As ações desenvolvidas criam um canal aberto e direto com os diferentes públicos. Especificamente para as entidades relacionadas, o Projeto Panorama subsidiou decisões relevantes; proporciona contato com o meio acadêmico vislumbrando a discussões acerca do papel da publicidade, das novas tecnologias de comunicação, no sentido do desenvolvimento profissional, da sociedade e do mercado. Para os empreendedores possibilita o contato com os futuros profissionais e suas reflexões sobre o trabalho publicitário. Para a comunidade em geral, estimula a reflexão do seu papel enquanto consumidor responsável, consciente e crítico e sobre a publicidade do contexto do desenvolvimento social.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PARCERIA ENTRE PROJETOS DE EXTENSÃO: ATENDIMENTO NUTRICIONAL E ODONTOLÓGICO DE BEBÊS DE RISCO**

Thais Maria Farias, Gabriela Vianna Kuhn

Os projetos de extensão Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS e Observatório dos Bebês de Risco iniciaram, em 2022, uma parceria com o objetivo de colaboração técnica em benefício dos bebês acompanhados no Observatório. O EMIS atua com atividades educativas com gestantes de duas UBS de Blumenau e de uma empresa têxtil da região, e atendimento nutricional e odontológico de bebês com deficiências encaminhados pela APAE e ONG Sorrir para Down. No ano de 2022, conforme previsto nos projetos, atividades de educação em saúde passaram a ser realizadas pelo EMIS com o público do Observatório. A aproximação entre os projetos permitiu identificar a demanda de encaminhar bebês do Observatório para os atendimentos do EMIS. Dessa forma, a partir de julho de 2022, começaram a ser realizados atendimentos nutricionais e odontológicos aos bebês do Observatório, visando orientar pais e responsáveis quanto ao desenvolvimento saudável dos bebês, em especial os fatores relacionados à alimentação e saúde bucal. Este trabalho tem como objetivo relatar a colaboração entre os projetos de extensão EMIS e Observatório Dos Bebês de Risco na assistência nutricional e odontológica dos bebês de risco. O EMIS realiza palestras junto ao público atendido pelo projeto Observatório Dos Bebês de Risco, assim como realiza atendimentos individuais com uma equipe composta por professores e estudantes dos cursos de Nutrição e Odontologia, no Laboratório de Avaliação e Educação Nutricional (LAEN) e na clínica de Odontopediatria da Furb. Os atendimentos são compostos por uma anamnese completa, avaliação do estado nutricional e marcadores do consumo alimentar e avaliação da saúde bucal, assim como das práticas de higiene bucal realizadas pela família. Até o momento, quatro bebês do Observatório foram avaliados, sendo que os atendimentos são intercalados com os dos bebês encaminhados por outras entidades parceiras do projeto, e responsáveis foram orientados quanto à qualidade e consistência da alimentação complementar, quando e como realizar a higiene bucal (concentração de flúor e quantidade de creme dental), hábitos bucais e importância da respiração e mastigação corretas. Os bebês também foram encaminhados para otorrinolaringologista e fonoaudiólogo, conforme avaliação individual. Os responsáveis pelos bebês têm manifestado interesse pelos atendimentos e pela oportunidade de orientações para os cuidados quanto à saúde bucal e alimentação infantil, relatando que conseguiram esclarecer dúvidas principalmente quanto a higiene bucal dos bebês e quanto a introdução alimentar, implementando novos hábitos. A colaboração entre os projetos tem oportunizado a chance de aprender de maneira interprofissional e obter novos conhecimentos quanto ao manejo de bebês de risco, permitindo assim, uma atuação mais qualificada a esse público. Os bebês de risco, que são especialmente vulneráveis, podem se beneficiar do cuidado nutricional e odontológico, promovendo assim um crescimento e desenvolvimento saudáveis, prevenindo acometimentos bucais e nutricionais, melhorando sua qualidade de vida.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PRATICANDO AS TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

Priscilla Luiza Silveira, Ana Luiza de M. Golineli Boaventura, Camila Ceruti dos Santos, Natália Silveira Zeni, Morgana Kretzschmar, Caroline Valente, Mirele Tilton Calderari

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) se referem a um conjunto de abordagens que possuem uma visão abrangente do ser humano e dos processos de doença. O Reiki, terapia que busca a restauração do equilíbrio energético através da imposição das mãos, a Aromaterapia, que utiliza óleos essenciais no tratamento de diversos distúrbios, e o Do-In, que envolve a automassagem em pontos do corpo relacionados a meridianos, estão incluídos neste conjunto de práticas. Dessa forma, o projeto “Praticando as Terapias Integrativas e Complementares” tem como objetivo aproximar as práticas de Reiki, Aromaterapia e o Do-In à comunidade interna e externa da FURB, promovendo bem-estar e conscientizando sobre os benefícios à saúde em todas as suas dimensões. Assim, foram realizadas oficinas de Aromaterapia e oficinas de Do-In, além de sessões presenciais de Reiki através de uma parceria com o Centro Acadêmico de Medicina. As oficinas de Aromaterapia foram realizadas com alunos da disciplina de Bromatologia para os cursos de Farmácia (17 alunos) e Nutrição (14 alunos) e de Acupuntura para o curso de Biomedicina (10 alunos). As oficinas de Do-In tiveram como base a técnica de Qi Gong e de automassagem, sendo realizados alongamentos e exercícios a fim de estimular os meridianos da acupuntura. Ao todo, 10 alunos de Biomedicina e 25 alunos de Odontologia participaram destas oficinas. A avaliação destas foi através de questionário com perguntas como: “Já conhecia essa prática de saúde?” “Estou satisfeito com o que experimentei na atividade?”, entre outras. Os alunos gostaram do assunto e mostraram interesse em participar de novas oficinas. Porém, 70 % dos participantes desconheciam que estas atividades poderiam ser desenvolvidas por eles como atividade profissional da sua área. Com relação às sessões de Reiki, foram atendidos 25 acadêmicos de Medicina e 11 pessoas da comunidade externa. Os participantes receberam, por e-mail, um link para responder a uma pesquisa de satisfação através do Google Forms, com questões como: “você gostaria de participar de mais sessões como esta?”, “você experienciou benefícios a curto ou a longo prazo à nível mental ou físico?”, “recomendaria a prática de Reiki oferecida na FURB a alguém?”. Todos os participantes responderam “sim” e o nível de satisfação foi máximo para 100% dos alunos, considerando-se uma escala de 0 a 10. Por fim, a experiência com Reiki na FURB foi associada a palavras como “incrível”, “especial”, “calma”, “paz” e “maravilhoso”. Estas respostas demonstram o efeito positivo das PICS desenvolvidas neste projeto aos acadêmicos desta universidade e à comunidade externa, agregando novos conhecimentos e bem-estar ao público envolvido e incentivando a busca de um equilíbrio mental e físico.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Práticas Integrativas e Complementares na Escola**

Natália Silveira Zeni, Ana Luiza de Moraes G Boaventura, Camila Ceruti dos Santos, Priscilla Luiza Silveira, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Mirele Tilton Calderari, Caroline Valente, Morgana Kretzschmar

As Práticas Integrativas Complementares compreendem papel primordial dentro das ações educativas e no sistema de saúde, pois possuem como objetivo estabelecer estratégias de revitalização da saúde através de intervenções das doenças no corpo, na mente e por consequência na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. Desta maneira, o projeto devidamente aplicado no ambiente estudantil, visa distribuir o conhecimento das práticas, bem como fomentar a utilização destas. O objetivo desse projeto é auxiliar na capacitação e formação dos trabalhadores da saúde, e atendimento dos acadêmicos de medicina da FURB. O meio utilizado para alcançar os acadêmicos do curso de medicina da FURB, constituiu-se primeiramente da expansão da rede social Instagram (@picsnaescola), com postagens semanais acerca dos mais variados temas, tais como aromaterapia, musicoterapia, yoga, acupuntura, apiterapia, entre outros. A referida rede cresceu consideravelmente do semestre anterior para o atual, contando com 285 seguidores, demonstrando, assim, a participação e interesse dos acadêmicos. Ainda, visando a integração máxima, o projeto conta com a parceria do Centro Acadêmico de Medicina e com o “Círculo de Estudo em Terapia Floral”, mediante a disponibilização da terapia de florais devidamente agendadas com os interessados nas modalidades online e presencial. Ao total, foram 26 atendimentos realizados e 25 acadêmicos de medicina atendidos, sendo um dos atendimentos de retorno. Apenas doze responderam ao questionário de satisfação até o presente momento. O questionário demonstrou que 91,7% sentiram resultados com o uso dos florais; aproximadamente 75% sentiram mais do que 50% de alívio das queixas trabalhadas e; 83,3% disseram ter interesse em continuar com a terapia no próximo semestre. Ainda, a fim de ampliar ainda mais as práticas integrativas, foi ministrado curso presencial acerca da aromaterapia, abordando definições, obtenção, controle da qualidade e usos dos óleos essenciais com a professora Morgana Kretzschmar, o qual contou com 23 participantes. Ademais, para a ampliação das práticas junto ao meio externo, foi realizado junto aos servidores municipais da cidade de Blumenau/SC, o curso de capacitação em auriculoterapia, ministrado pela professora Caroline Valente, o qual contou com a participação de profissionais de diversas áreas, tal como enfermeiras, dentista, nutricionista, fisioterapeuta, entre outros. O curso obteve 100% de excelência no formulário de satisfação, bem como interesse de continuidade pelos servidores, evidenciando assim, a contribuição na qualidade de vida dos indivíduos em várias dimensões e a importância das práticas integrativas no contexto atual.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Prevalência de anquiloglossia em escolares do ensino fundamental de uma escola de Blumenau-SC avaliados no FURBmóvel.**

Maria Júlia Marquetti, Ana Júlia Garcia Brod Lino, Caroline Valente, Eduarda Tambosi, Ferruccio Francesco Avancini, Isabela Pereira Valim, Kelvin Colavite Dellagiustina, Marcia de Freitas Oliveira

O FURBmóvel é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau que presta atendimento odontológico por meio de um caminhão adaptado. Dentro do caminhão são realizadas ações de promoção e educação em saúde bucal e exames clínicos com fim de diagnosticar lesões de cárie, doença periodontal, patologias e alterações anatômicas, como por exemplo o freio lingual encurtado. A anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”, caracteriza-se como uma anormalidade do freio lingual curto e espesso ou delgado. Pode restringir a fala, alimentação, alterações periodontais e oclusais em diferentes graus. Em relação à fala, as alterações mais comuns encontradas são dificuldades dos fonemas [s] e [z] e do vibrante alveolar simples [r]. O objetivo deste trabalho é relatar a prevalência de alteração no freio lingual no primeiro ano do ensino fundamental da EBM Pastor Faulhaber de Blumenau- SC. Foram examinadas, juntamente com a professora responsável do projeto, 20 crianças de ambos os sexos com idade de 5 a 7 anos. Para isso os escolares do primeiro ano foram convidados para serem avaliados dentro do caminhão FURBmóvel e foram examinados sob luz do refletor utilizando a gaze para afastamento da língua. Foi solicitado para a criança colocar a ponta da língua na papila incisiva com a boca aberta e também pronunciar algumas palavras com sons de [r], [s] e [z]. Os freios foram classificados de forma visual em: freio com inserção normal, com inserção anteriorizada, curto e curto com inserção anteriorizada. Para documentação um anotador registrou os achados. Como resultado, das 20 crianças avaliadas, 16 (80%) apresentaram inserção normal e 4 (20%) com alteração na inserção do freio lingual, sendo 3 com freio lingual curto e 1 com freio lingual curto e anteriorizado. Todas as 4 crianças com alteração na inserção do freio apresentavam dificuldades de fala. Os pais das crianças com anquiloglossia foram comunicados via anotações em suas agendas orientando para que procurassem tratamento com cirurgião-dentista. Conclui-se a importância da ação do projeto FURBmóvel no diagnóstico e encaminhamento para tratamento de situações odontológicas mais complexas visando melhora na saúde bucal e qualidade de vida das crianças.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **PROCESSO DE PESQUISA E CRIAÇÃO COLABORATIVA NO GRUPO DE EXTENSÃO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA FURB**

Jussara Janning Xavier, Roberta Prado Guimaraes

O trabalho aborda um processo de pesquisa e criação em dança no Grupo de Extensão de Dança Contemporânea da FURB, iniciado em março de 2022 com a participação de pessoas da comunidade universitária, viabilizado por meio de encontros semanais de duas horas de duração. O objetivo é investigar os conteúdos e metodologias envolvidos neste contexto, considerando o produto coreográfico como um registro dos processos envolvidos nas aulas. Os conteúdos e as estratégias metodológicas incluem: 1) Pesquisas de movimento com ênfase nas variações do fator fluxo (conforme os pressupostos de Rudolf Laban), explorando gestos cotidianos em fluxo contínuo e contido. 2) Organização de desenho coreográfico e escolha de sequência de gestos autorais de cada participante. 3) Estudos relativos às possibilidades de apoios do corpo, do uso do peso (leve e forte), condução de movimentos e improvisação por contato. 4) Sistematização de duetos e cenas coreografadas. 5) Estudos de deslocamentos orientados em raias, experimentos de caminhadas, pausas e movimentos, níveis espaciais (baixo, médio e alto). As experiências desenvolvidas configuram uma alternativa diferenciada no trabalho com dança na cidade de Blumenau, indo além da lógica normativa de reprodução de passos prontos pelos estudantes, lógica essa evidenciada por meio da observação da produção local de dança presente no circuito de festivais e academias. Ao investigar o produto coreográfico do Grupo de Extensão de Dança Contemporânea da FURB, percebe-se uma prática que solicita o protagonismo dos participantes em exercícios de responsabilidade crítica e criativa. Como resultado, aponta-se que sua pesquisa e criação em dança tem maior potencial para impactar os participantes em seu modo de pensar, de viver, de fazer escolhas e de buscar conhecimentos, incluindo a linguagem da dança e suas especificidades. E, ainda, indica grande possibilidade para sensibilizar os espectadores, provocando-os a tecer outras relações com a arte e suas estéticas, bem como, a proferir questionamentos e reflexões.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável**

Camila Caroline Moresco Bernardi, Bethania Hering, Grazielle Marian, Claudia Sombrio Fronza

O projeto “Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável” teve início no ano de 2022 e está integrado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB). O projeto tem como objetivo assessorar empreendimentos econômicos solidários constituídos nos territórios da Velha, Escola Agrícola, Fortaleza e Garcia, vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e inseridos no Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine Ecosol. O intuito é contribuir para a organização produtiva, econômica, social e política destes empreendimentos através do desenvolvimento de uma série de ações estratégicas de qualificação para a produção artesanal de alimentos, artefatos e móveis de madeira, buscando integrar o ambiente universitário com atores da comunidade local. Dentre as ações executadas em 2022 relacionadas ao processo de comercialização cabe destacar a realização de 04 feiras da Ecosol; 01 Feira da Economia Solidária da Setorial de Artes Visuais, Design e Moda; Participação de 03 reuniões do Conselho Gestor da Vitrine; 02 reuniões para desenvolvimento do projeto do novo layout da Vitrine; Aplicação de um cadastro socioeconômico com 17 artesãos. Das as ações relacionadas à promoção em saúde e segurança dos alimentos vale ressaltar: Assessoramento durante a realização de 04 feiras da Ecosol; Execução de 01 banca expositiva: “O que é Economia Solidária?”; 01 oficina teórico-prática, organizada em conjunto com cinco disciplinas curriculares do curso de nutrição da FURB, abordando os respectivos temas: a) Microbiologia e doenças transmitidas por alimentos (DTAs); b) Higiene pessoal e higiene de mãos; c) Contaminação cruzada e higiene ambiental; d) Higiene dos alimentos como frutas, legumes e verduras; e) Preparações culinárias com aproveitamento integral dos alimentos; 01 roda de conversa cujo tema era “Noções básicas sobre nutrição e Alimentos funcionais”. Concluímos que a partir das atividades desenvolvidas neste projeto foi possível identificar as demandas do grupo para direcionar futuras intervenções, além de ajudar a estabelecer uma relação de comercialização mais próxima com a comunidade local e fortalecer as ações de qualificação e aperfeiçoamento dos produtos na medida em que se ampliaram as atividades previstas no projeto. Acreditamos ter sido possível fortalecer o elo de comunicação com os atores deste cenário de prática extensionista, considerando que ao longo do desenvolvimento das atividades foi possível perceber a participação ativa destes, e o estabelecimento de relações de troca saberes, conhecimento e confiança.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Prof. Encontrei um inseto!**

Joyce Kelly dos Santos Ferreira, Thailise Gonçalves Timm, Arleide Rosa da Silva

Estudar os insetos na educação infantil contribui para ampliar a concepção da criança acerca da diversidade de vida animal existentes na fauna, além de proporcionar a elas a observação atenta sobre os pequenos bichos que convivem e estão por toda parte, reconhecendo sua importância para a sobrevivência de diferentes ecossistemas. As primeiras inquietações sobre essa temática surgiram a partir da leitura da literatura infantil “A primavera da Lagarta” de Ruth Rocha, história que traz alguns insetos e sua interação com a lagarta em seu processo de metamorfose. O objetivo deste projeto foi despertar a curiosidade das crianças, através das vivências e do incentivo às perguntas desafiadoras acerca da identificação dos insetos, suas variedades, importância e características, além de instigar o pesquisador/investigador, que está em cada um, através de pesquisas em diversas fontes sobre as características dos animais de interesse, e desenvolver o respeito ecológico a partir da compreensão sobre a importância de cada animal para a preservação da natureza. As ações foram fundamentadas no Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, o qual embasou todo o olhar e as práticas. A metodologia utilizada foi qualitativa, através de diálogos, experiências, vivências, observações de forma dinâmica e lúdica, tanto em grande quanto em pequenos grupos e mesmo individualmente. Também tivemos a contribuição do Programa Habitat com visitas de pesquisadores com formação em biologia que enriqueceram e ampliaram os conhecimentos que estavam sendo buscados pelas crianças. As práticas resultaram na descoberta de se reconhecerem como pesquisadores, através das pesquisas realizadas e dos desafios vivenciados. Após a conclusão das pesquisas e do estudo do primeiro semestre, o ser pesquisador tornou-se parte da identidade coletiva, apontando novos caminhos a serem explorados, na continuidade e amplitude da capacidade do pensamento, dando voz aos seus anseios, tornando cada processo único em um grande enredo, fortalecendo as trocas, através das múltiplas relações interpessoais, buscando sentido para a principal indagação: O que é ser pesquisador?



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Projeto de extensão Comunica Furb: práticas no curso de Publicidade e Propaganda**

Lucas Rodrigues, Rafael José Bona, Márcia Regina Bronnemann

O curso de Publicidade e Propaganda da Furb tem desenvolvido práticas extensionistas com projetos que envolvem diferentes segmentos da comunicação: programas de televisão, eventos, programas informativos de rádio, entre outros. O objetivo deste texto é relatar uma prática de extensão ocorrida no curso no segundo semestre de 2021, por meio do projeto Comunica Furb, em execução desde 2018, que tem o propósito de produzir vídeos educativos para divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade na comunidade regional. O projeto Comunica Furb é coordenado por professores extensionistas e possui bolsistas remunerados e voluntários. O projeto insere o estudante em todo o processo audiovisual e o deixa autônomo para produzir. Dentre os diversos trabalhos realizados durante o segundo semestre de 2021, em parceria com a disciplina de Redação Publicitária II - Audiovisual, foi produzida uma série de videocasts com temas variados e atuais, de escolha dos próprios alunos. Os procedimentos metodológicos consistiram na discussão de temas a serem abordados nos vídeos, na redação de roteiros, na produção de audiovisual e na disponibilização do material por meio do YouTube. A turma da disciplina foi dividida em 10 grupos, cada um responsável pelo processo de roteirização, gravação, apresentação e edição. Uma vez o tema escolhido, cada equipe escreveu seu roteiro, para então dar início a etapa de gravação. Para isso, foi usado o laboratório de áudio e de vídeo da Furb, com a estrutura adequada para captação de som e de imagens. Foram abordados diferentes temas, dez no total, entre eles: a trajetória pessoal e musical de Michael Jackson, as preocupações da volta dos eventos pós-pandemia da covid-19, uso excessivo das redes sociais e seus malefícios etc. A atividade resultou na prática dos aprendizados das aulas, desde a pré-produção, construção de roteiro até a veiculação dos videocasts no YouTube. Como principal resultado se constata uma interrelação entre a educação, a extensão universitária e a mídia audiovisual no projeto relatado que tem se intensificado cada vez mais nos últimos anos a partir de discussões acerca da curricularização da extensão.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Projeto de extensão Plug in durante a Febratex 2022**

Gabriela Schoeler, Lucas Rodrigues, Júlia Juliana Gruber Müller, Rafael José Bona, Márcio Rodolfo Paasch, Djalma José Patricio

O objetivo do presente texto é apresentar uma ação do projeto de extensão Plug in na cobertura da Febratex (Feira Brasileira para a Indústria Têxtil), de Blumenau, no qual os estudantes tiveram a oportunidade de aprender práticas da produção audiovisual e da produção de conteúdo publicitário, habilidades como construção narrativa e de storytelling. A produção do vídeo mesclou com o conteúdo da Feira, a visibilidade da cidade de Blumenau por meio de suas tradições com vídeos curtos de até cinco minutos que circularam nas redes sociais dando publicidade ao projeto, a Furb e a Febratex, foco principal do vídeo. O projeto de extensão Plug in é executado desde o ano de 2001, no curso de Publicidade e Propaganda da Furb, por meio da produção e linguagem do vídeo. Tem mudado de formato com o passar dos anos e, atualmente, seu principal objetivo é desenvolver conteúdo multimídia com a combinação de diferentes elementos (texto, áudio, vídeo, imagem e formatos híbridos), sobre o mercado da publicidade regional integrado à universidade. O público-alvo do projeto é a comunidade blumenauense e envolve os estudantes de Publicidade e Propaganda da Furb. O projeto abarca ainda a iniciativa de curricularização da extensão ao integrar-se aos conteúdos teóricos das disciplinas vinculadas. Sua metodologia consiste em reunir professores e bolsistas (remunerado e voluntários) para definição de pautas dos vídeos, contato com a comunidade e possíveis entrevistados, agendamento de entrevistas e produção, pesquisa e elaboração de conteúdo, captação de imagens e preparação para edição e divulgação. Essa divulgação ocorre por meio de diferentes plataformas como o YouTube, Instagram e Facebook. Como principal resultado se constata uma interrelação entre a linguagem do vídeo, o curso de Publicidade e Propaganda e o projeto Plug in. Isso tem contribuído para a curricularização da extensão no novo projeto do PPC, a ser implantado nos próximos semestres. O projeto em si tem permitido reflexões para a execução de práticas extensionistas na área da Comunicação Social envolvendo diferentes produtos de mídia na comunidade de Blumenau.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Projeto de Extensão Spa da FURB**

Júlia Bento Girardi, Letícia Martins Zander, Helen Lippel, Carolina Vaz, Jaime Olair Rodrigues Junior, Bruna Caroline Schel, Camila Cecon, Camille Dalabeneta, Monica Weiler Ceccato

Os estilos de vida no contemporâneo causam estresses físicos e mentais, geram dores e tensões musculares, desequilíbrios energéticos, estados ansiosos e depressivos, disfunções estéticas, dentre outras patologias sociais multifatoriais como, por exemplo, a obesidade e a síndrome do distorformismo corporal. Segundo o Modelo Lalonde de Saúde, a saúde possui as seguintes dimensões: meio ambiente, estilos de vida, sistema de saúde e genética. Assim, quando estes estão em desequilíbrio há o adoecimento crônico da população, como em ambientes laborais corporativos ou institucionais e após pandemias como a do coronavírus que iniciou em 2020. Ambos impactam socio-comunitariamente com prejuízos ao bem-estar e à saúde integral das pessoas, desencadeando recorrentes episódios de adoecimento que geram ausência e insatisfação no trabalho ou mesmo do lazer. Sendo assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar os principais motivos pelos quais as pessoas procuram os atendimentos do projeto de extensão Spa da FURB (Sipex 54/2022) que visa promover o bem-estar e a saúde. Há três públicos-alvo neste projeto até o momento: servidores da FURB, estudantes encaminhados pela Central de Atendimento ao Estudante (CAE) e pacientes portadores de dor muscular persistente pós-covid 19 encaminhados do Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE/FURB). O projeto iniciou suas atividades em maio de 2022 com pesquisas de terapias de bem-estar e realizou atendimentos pilotos para verificação delas. A partir de agosto a rotina de atendimentos se estabeleceu na Clínica de Fisioterapia da FURB onde já foram realizados 65 atendimentos com servidores da FURB e 20 atendimentos com paciente com pós-covid 19. Participam sete bolsistas do Curso de Fisioterapia da FURB de várias fases e as terapias realizadas até o momento são: massagem terapêutica, massagem relaxante, drenagem linfática manual, cinesioterapia postural, eletroestética, eletroterapia e terapia com pedras quentes. Estas terapias se encaixam na demanda dos usuários, ou seja, nos principais motivos que apresentaram para ir ao Spa: estresse, dores musculares e miofasciais, aumento de tensão muscular, dor lombar e edemas posturais sistêmicos. Estas demandas são de uma população ainda pequena quantitativamente em relação ao total de servidores da FURB, porém, são similares entre si mesmo os servidores sendo de funções laborais e perfis socioambientais diferentes. Podem impactar em produtividade e satisfação laboral do usuário, bem como, causar prejuízos a instituição. Sendo a FURB uma instituição que visa o cuidado com a saúde de seu servidor, conclui-se de que as terapias do Spa da FURB impactam positivamente no benefício de mais bem-estar do usuário e da instituição. Porém, há necessidade de ações de mudanças pessoais e institucionais em busca da diminuição da sintomatologia e queixas relatadas. Se entende que as mudanças são importantes em relação a autonomia do usuário na promoção de seu próprio bem-estar, mas também compete a uma reavaliação laboral institucional.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Projeto ESTRUTURAR: produção complementar**

KEILA TYCIANA PEIXER, Abrahão Bernardo Rohden, Sabrina Alves De Oliveira

O Projeto de Extensão ESTRUTURAR: produção complementar, está articulado ao PROGRAMA CONSTRUIR: sensibilizando, planejando e estruturando espaços e vidas (658/2021) programa de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, procura resgatar a continuidade de um projeto com dezessete anos de atuação (2002-2019). Seu objetivo principal é subsidiar a demanda de conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de propostas de caráter comunitário, numa integração interdisciplinar e multidisciplinar entre os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, fortalecendo as iniciativas voltadas às práticas cidadãs a partir de dados concretos da realidade. Prestar serviços técnicos e respectivas orientações técnicas nas fases de projeto, construção, uso e manutenção de uma edificação (individual ou coletiva), de forma a proporcionar um produto de qualidade e de menor custo, auxiliam no processo de melhoria e qualidade de vida de uma comunidade. Os serviços de planejamento dos projetos, que se caracterizam pela geração da qualidade do edifício, pode ser um grande diferencial na vida de uma comunidade, que com seus equipamentos específicos pode exercer sua integral soberania em sua atribuição e direito de cidadão. Assim tem-se que as necessidades/demandas expressas pela comunidade em questão, solicitante dos serviços a serem prestados, como a carência, a insuficiente ou inadequada posse de determinados equipamentos comunitários ou individuais, pode e deve ser suprida através de um auxílio de instituições como a FURB, responsável pela formação de capacitação técnica, senso crítico e de conscientização de um corpo comunitário apto a trabalhar estas questões e interagir no meio social para a melhoria da população em geral. A estratégia metodológica adotada neste projeto é a pesquisa-ação, concebida e realizada em estreita associação com a resolução de um problema coletivo, na qual a equipe extensionista, em conjunto com as entidades co-partícipes, representantes da situação ou do problema, estão envolvidos de modo participativo. Entre os impactos sócio comunitários, está a possível mudança socioculturais junto à comunidade afetada, que de forma positiva passará a contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, que de forma organizada e com as convenientes condições de espaço físico, pode assim sentir-se realizada, contribuindo substancialmente em sua condição sociocultural, e em consequência em sua autoestima. Destaca-se que os resultados esperados por este projeto serão observados em diversos campos, visto que o projeto ESTRUTURAR visa a produção dos projetos complementares aos projetos arquitetônicos, desenvolvidos no Programa Construir, ampliará as discussões, estudos e desenvolvimento desta temática na universidade, agregando insumos e proporcionando uma maior conscientização dos docentes e futuros profissionais de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em relação às questões relacionadas a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida, sendo desenvolvida para extrapolar a vivência da sala de aula e encontrar formas de contatos com a sociedade.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **PROJETO FOCUS 2022-2023**

NATHALIA FRANCINE ZYSKO, ADRIELLY PATERNO, LETICIA HEINZ HOFFMANN, Cynthia Morgana Boos de Quadros

O Projeto Focus tem o objetivo de coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às interações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que constituem a fração espacial na qual a FURB se encontra historicamente inserida. Intenciona, assim, estabelecer diferentes relações pautadas numa visão ampliada do contexto socioeconômico e na capacidade de compartilhamento de saberes que propiciem a empatia e a prática da cidadania, reconhecendo que o conhecimento é sempre resultante da trama das relações socioculturais. O envolvimento dos alunos nos projetos de extensão se caracteriza por espaços privilegiados para a produção, a apropriação e a distribuição de conhecimentos que contribuem efetivamente para a sua formação pessoal e capacitação profissional. Interdisciplinaridade, interação dialógica entre universidade e sociedade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão são três diretrizes da Política de Extensão da FURB, consonantes com a Política Nacional de Extensão, que também podem ser identificadas nas práticas desenvolvidas pelo Projeto Focus em todas as suas edições desde 2003. No primeiro semestre de 2022, em parceria com o Jornal O Município Blumenau, estabeleceu-se a temática: o Blumenauense e as eleições. A partir dos resultados de campo por meio da pesquisa-ação, foram produzidos conteúdos especializados, produção de matérias, vídeos animados, podcasts e jogos interativos, para manter os eleitores bem informados para o período eleitoral. A produção de conteúdo contou com a parceria do jornal O Município para a divulgação dos materiais que foram produzidos pelos estudantes com a supervisão dos professores. As reportagens foram veiculadas no início de agosto e tiveram mais de 4.300 acessos e um alcance de mais de 8 mil pessoas nas redes sociais. Os resultados gerados a partir do Projeto Focus servem de subsídios para publicações científicas, uma vez que possuem procedimentos metodológicos rígidos em todas as suas etapas de execução. Destaca-se também que além dos bolsistas e acadêmicos integrados à disciplina de Pesquisa, participaram da etapa de campo 63 alunos bolsistas do Programa Uniedu. Estabelecer relação dialógica que oportunize a troca de saberes com os atores sociais. Esses objetivos mostram a intenção de conhecer os problemas da sociedade, contribuir para resolvê-los e, ao mesmo tempo, facilitar a sensibilização dos alunos e a exposição deles a diversas experiências da vida real de modo a aprimorar seus valores e suas habilidades reflexivas para lidar com desafios complexos em tempo real (BASSA; PETZER; WINKLER, 2015).



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **PROJETO GAIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL PARA ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE SEMILIBERDADE**

Prof. Dra. Lauren Beltrão Gomes, Prof. Dr. Nicolau Cardoso Neto, Gabriela Carolina Zanella, Fabiane Pereira Zimmermann, Isabella Moreira Meller

**PROJETO GAIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL PARA ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE SEMILIBERDADE** O Projeto Gaia foi idealizado visando a articulação entre desenvolvimento humano, saúde e educação ambiental. Nesse sentido, o Gaia tem como foco promover desenvolvimento psicossocial e educação ambiental em adolescentes no contexto de semiliberdade, com vistas à promoção da saúde integral. É vinculado aos Departamentos de Psicologia e Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com suporte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA/FURB) em parceria com a Casa de Semiliberdade de Blumenau, vinculada ao DEASE (Departamento de Administração Socioeducativa) de Santa Catarina. O Gaia está fundamentado na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, sendo que o enfoque das ações está nos processos, ou seja, nas relações interpessoais cotidianas entre os próprios adolescentes e entre eles e a equipe da Instituição, considerando as particularidades do contexto da Casa de Semiliberdade, bem como seus impactos ao desenvolvimento dos adolescentes. As intervenções propostas envolvem duas etapas. A primeira, já finalizada, refere-se a um período de observação e reconhecimento da Casa, a fim de conhecer a realidade local por meio da exploração do espaço físico, de contatos com a equipe, identificação da dinâmica de trabalho, bem como de singularidades dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. A segunda etapa, em andamento, envolve a aplicação das intervenções junto aos adolescentes e à equipe, as quais envolvem oficinas sobre educação ambiental e rodas de conversa acerca de temáticas atinentes ao desenvolvimento psicossocial na adolescência. As oficinas buscarão proporcionar a conscientização sobre a relação com o meio ambiente e envolverão temas concernentes à gestão ambiental, resíduos sólidos, compostagem e vermicompostagem, privilegiando o trabalho colaborativo. As rodas de conversa serão norteadas pelas demandas dos adolescentes e se constituirão em espaços para a expressão de suas subjetividades. Serão trabalhadas temáticas como: compreensão da adolescência na sociedade atual e particularidades dessa fase do ciclo vital, autoestima, competências interpessoais, redes de apoio social, e projetos de vida enquanto eixos condutores das trajetórias vitais. As atividades projetadas visam a integração dos adolescentes com a comunidade, com o meio ambiente, e propiciam o desenvolvimento de um senso de pertencimento e de responsabilidade para com o mundo e as relações que o cercam. A arte permeia o projeto com objetivo de estimular a criatividade, novos meios de expressão e autoconhecimento através do trabalho manual. Os materiais artísticos produzidos durante as atividades serão apresentados em exposições como forma de potencializar as expressões destes jovens. Entende-se que o período de cumprimento da medida socioeducativa deve oportunizar vivências que promovam recursos possíveis de transformação que levem a um desenvolvimento saudável. Portanto, espera-se que as ações desenvolvidas auxiliem a configurar a Instituição enquanto um contexto de promoção de saúde e desenvolvimento humano.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Projeto Planejar

Lucas Sampaio, Fernanda Ikert, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Marko A Lisboa dos Santos, Bianca dos Santos, Eduarda Ferreira, Maria Dauer Wagner, Ruan Ricardo, Yasmin Laís Zanella, Dhenifer Vitória Kurek, Jennifer Cristina Ferreira, João Vítor Trainotti Machado, Maicon Starosky Cardoso

Projeto PLANEJAR: intervenção espacial  
Apresentador: Lucas Di Giorgio Sampaio  
Coordenadores: Fernanda Ikert, Stella Nemetz, Marko A Lisboa dos Santos  
O Projeto Planejar: intervenção espacial foi criado no ano de 2002 e teve sua última edição em 2019 por conta da pandemia, tendo suas atividades retomadas em 2021. Vinculado dentro do Programa Construir, está integrado também aos projetos: Estruturar: produção complementar e Sensibilizar (PROFISC), que visam atualmente atender as entidades sem quaisquer fins lucrativos. O Projeto Planejar tem o propósito de ajudar as comunidades desfavorecidas economicamente, por meio de assessorias técnicas e possibilitando o acesso a projetos arquitetônicos de infraestrutura para realização de suas atividades voltadas ao comércio, saúde, lazer e moradia. O projeto também busca agregar juntos aos projetos arquitetônicos a inclusão da acessibilidade para a comunidade de Blumenau tornando assim o fácil acesso até para as pessoas com deficiência de locomoção e visual. A comunidade acadêmica interna também pode ser beneficiada com os mesmos serviços. Os serviços desenvolvidos são propostas arquitetônicas de equipamentos comunitários, especialmente os de caráter social, como creches, ginásios de esportes, postos de saúde, sedes para associações, áreas de socialização e lazer entre outros. O Projeto tem como objetivo integrar o meio acadêmico e a comunidade externa por meio da elaboração de projetos técnicos especializados as quais favoreçam a ambiência dos espaços tornando-os mais agradáveis e que deem condições dignas de cidadania a população; principalmente as pessoas com incapacidade física por meio de projetos de acessibilidade universal. O Projeto se desenvolve através de visitas na comunidade para levantamento das condições sociais, pesquisas de referenciais teóricos vinculados ao tema e visitas técnicas tanto para os extensionistas quanto para os acadêmicos integrando ensino e extensão. As atividades realizadas até o momento são: Sala de Estudos do curso de Matemática, na qual foi feita uma melhoria dentro do espaço interno, gerando assim um melhor conforto na sala para os alunos, Sala para a Acaprena – Associação Catarinense de Proteção da Natureza, o qual foi feita a readequação do layout existente, aproveitando melhor o espaço e melhorando o espaço interno, Sala da Coordenação do Curso de Medicina, que também foi realizado uma alteração no layout, otimizando melhor o espaço, deixando mais agradável para os servidores presentes no local, e por fim tivemos o Projeto da Vitrine Solidária que além de ser melhorada a questão do layout foi desenvolvido e proposto também novos mobiliários para o local visto que os que existiam não eram práticos e eficientes para apresentação de produtos. Assim, o projeto visa através da integração entre acadêmicos e comunidade, criar espaços mais atrativos e com melhores condições de saúde e bem estar para as pessoas.  
Palavras-Chave: Planejar; Arquitetura social; Ambiência; Participação popular; Acessibilidade Espacial.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Projeto SENSIBILIZAR: PROFISC - construindo qualidade de vida**

Daniela de Jesus Kreuch, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Alessandro Guedes, Roseli Kietzer Moreira, Ana Júlia Werner, José Victor de Lima Rivelis Ferreira, Kailany Godóz, Ana Carolina da Silva, Camila Moraes, Lucas Gian Santin, Patrícia de Oliveira da Silva, Sabrina Damásio

O Projeto PROFISC atua no município de Blumenau e região desde 2004 e promove a abertura de espaços para discussão do uso das plantas medicinais e produtos fitoterápicos, como uma das formas para a implantação das práticas integrativas e complementares dentro da sociedade contemporânea. As ações do projeto, no âmbito das plantas medicinais e fitoterapia, reforçam a valorização do saber popular e da participação comunitária nas ações de saúde, o vínculo das equipes multiprofissionais com a comunidade de uma forma ativa, com responsabilização e troca de experiências em grupos. Na presente edição, o Projeto Sensibilizar: PROFISC está vinculado ao Programa Construir e aos cursos da área da Saúde, Arquitetura e Urbanismo, e Artes Visuais, de forma a agregar a importância das práticas integrativas, a bioarquitetura e a importância do ambiente e das artes sobre a nossa saúde. O objetivo do projeto é atuar na promoção da saúde através do resgate, conservação e uso adequado dos ambientes, ampliando a utilização da fitoterapia e das artes na atenção à saúde, além de exercer assessoria técnica para o planejamento e execução de hortas medicinais e alimentícias e espaços das práticas. Até o presente momento, as atividades realizadas consistiram em: Oficina Tintas Naturais (15 participantes); Oficina Argila (15); Projeto Arquitetônico para o Instituto Parque das Nascentes (IPAN), entidade parceira, cuja sala é compartilhada com a Associação Catarinense de Preservação da Natureza (ACAPRENA); Oficina de Bioarquitetura, em parceria com o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI), como atividade de curricularização da extensão, na disciplina de Tecnologia da Arquitetura 1, Arquitetura e Urbanismo (40); Palestra Plantas medicinais no SESC (22); Caminhada PANC (30); Reunião para planejamento das atividades com a equipe da Samae (03); Atividades com participação dos acadêmicos do curso de Farmácia (09), visando a relação ensino/extensão, planejadas e desenvolvidas em conjunto com a disciplina de Estágio em Atenção Primária em Saúde I, que abordaram os temas a seguir; Uso racional de medicamentos (20); Vamos falar sobre hipertensão (20); Tabagismo - Cigarro dá para parar, como?; Oficina Auriculoterapia (10); Descarte correto de medicamentos (10); Palestra Construindo qualidade de vida e dicas de práticas integrativas para o dia a dia (20). Elaboração de cartilhas e folders; e diversos fichamentos de textos relacionados às áreas do projeto. Além dessas atividades, foi realizada uma reportagem para a FURB TV, que apresentou a oficina de Tintas Naturais, bem como postagens no Instagram do projeto (@profiscfurb), que abordaram temas relacionados à arte, arquitetura e fitoterapia. Tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio das oficinas, palestras, projetos e postagens nas mídias sociais, o projeto promoveu o bem-estar e saúde, incentivou o uso das plantas medicinais e de produtos fitoterápicos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PROJETO SUPRAVITA E HORTA ESCOLAR: SAÚDE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DE BLUMENAU**

Maria Augusta Stülp Vieira, Mariana Campos Martins Machado

A partir de 2022, o Projeto de extensão Supravita tem desenvolvido uma horta escolar pedagógica em parceria com a Escola Básica Municipal (EBM) Henrique Alfarth, localizada no Bairro Progresso de Blumenau/SC. O projeto promove a formação interprofissional entre acadêmicos do curso de Medicina e Nutrição da Universidade Regional de Blumenau (Furb). Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de planejamento e cultivo da horta escolar da EBM, assim como o impacto sócio comunitário desta ação. O projeto da horta foi pensado pelo Supravita em 2021, que foi ao encontro à demanda da escola, sob iniciativa da professora de Educação Física, que propôs aos alunos a revitalização da horta escolar em pesquisa acerca dos benefícios das plantas medicinais para a prática de exercícios físicos. A atividade está sendo conduzida sob a perspectiva de um Projeto de Empreendedorismo, no qual os alunos do pré III ao 9º ano foram estimulados a criarem empresas fictícias para produzir e comercializar produtos cultivados no território escolar, desta forma, estimulando o senso de educação financeira. Em consonância às ideias de empreendedorismo apresentadas pela professora, o SupraVita tem apoiado o desenvolvimento da horta através da arrecadação de sementes e mudas de hortaliças, temperos e plantas medicinais, de esterco para o preparo do solo e com a promoção de Educação Alimentar e Nutricional durante toda a ação. No dia 24 de agosto de 2022 foi realizado um mutirão de plantio da horta. Foram plantadas mudas e sementes de espinafre, tomate, alface, couve (variadas), almeirão, brócolis, couve-flor, beterraba, abóbora, citronela, ora-pro-nóbis, poejo, sálvia, pimentão, pimenta, manjeriço roxo, manjeriço italiano, alfavaca, açafraão, losna, cebolinha, salsinha, orégano, alecrim, bucha vegetal, catuto (porongo), alfazema, macelinha, erva cidreira, boldo, physalis, babosa, mil folhas, capim limão, mirra, anis estrelado, hortelã, hortelã menta, malva, bálsamo e gervão azul. Os alunos do 4º ao 6º ano plantaram as mudas com a ajuda dos extensionistas, e tiveram a oportunidade de contato direto com a natureza, aprenderam propriedades medicinais dos itens plantados sobre a importância de uma refeição colorida baseada nos alimentos in natura. Essa vivência contribuiu para despertar a curiosidade para experimentar os alimentos e incorpora-os à alimentação da família. O projeto Supravita contribui para uma relação universidade-comunidade que favorece a promoção da saúde e tem impactos comunitários significativos, já que as crianças são multiplicadores de conhecimento para além do âmbito escolar. A horta escolar pedagógica favorece também a educação ambiental, despertando o senso crítico e responsabilidade, com a manutenção e preservação do meio ambiente.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Química das Coisas: Formação em Educação Científica para estudantes e professores**

Thailise Gonçalves Timm, Arleide Rosa da Silva, Manuela Fernanda Schramm, Martinho Rau, Eduardo Guilherme Cividini Neiva, Ieda Maria Begnini, Lizandra Maria Zimmermann

A ampliação de fronteiras para a disseminação de conhecimentos científico-tecnológicos ainda está fragilizada no cenário da educação básica, principalmente para a população mais vulnerável. Parte da comunidade não se sente beneficiada pelas descobertas científicas, pois a comunicação da ciência ainda não alcançou a capilaridade de forma a tornar esses conhecimentos mais próximos da sociedade que vive em meio às mais diversas fragilidades socioeconômicas. O projeto de extensão “Química das Coisas: Formação em Educação Científica para estudantes e professores” defende que a educação científica deve dar respaldo para os estudantes em suas escolhas profissionais, sejam elas em carreiras derivadas de formação acadêmica/universitária como as engenharias, bacharelados e licenciaturas nas áreas das ciências exatas, assim como aquelas que derivam do mundo profissionalizante como o ensino técnico. Com isso, tem como principal objetivo, promover a compreensão e a apropriação de conhecimentos da Química para estudantes e professores a partir de práticas educativas experimentais baseadas nas habilidades a serem desenvolvidas nos diferentes níveis de ensino da educação básica. Em nossas práticas formativas, desenvolvemos atividades cujo objeto de estudo surge a partir da demanda escolar, colaborando na qualificação de professores e na iniciação científica dos estudantes que muitas vezes, não conhecem o universo científico que têm à sua disposição diariamente. Somado a isso, pela implantação do Novo Ensino Médio em Santa Catarina, a Química (como uma das componentes curriculares da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias) se destina a propiciar a aprendizagem de conhecimentos a partir de práticas diferenciadas de Educação Científica integradas ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Além disso, investiga situações-problema visando a interação entre os conteúdos escolares, utilizando espaços híbridos de inovação educacional como ambientes para ampliar metodologicamente as ações inerentes à extensão e ao ensino (no estágio obrigatório). Como resultado, recebemos até o momento, em torno de 102 estudantes e 65 professores de diferentes níveis de ensino e alcançamos a consolidação do LENQUI – Laboratório de Ensino de Química - como um espaço de aprendizagem para fomento às vocações científico-tecnológicas de estudantes da educação básica.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Rede de Feiras de Matemática

Janaína Poffo Possamai, Jonathan Gil Müller, Kauane Gabriele De Souza

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 1985 na FURB com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática, com o objetivo criar um espaço no qual professores e alunos pudessem socializar trabalhos que estavam desenvolvendo em sala de aula, gerando um ambiente de troca de ideias e incentivo para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas no ensino da matemática. Os anos passaram, o projeto cresceu e as Feiras se expandiram anualmente. Primeiro dentro do estado de Santa Catarina, depois começaram a se desenvolver em outros Estados, começando em 2006 pela Bahia. Em 2010 realizou-se a I Feira Nacional e hoje se tem seis edições, todas visando o aprimoramento do ensino da matemática, quer pela participação direta dos estudantes, quer pela constante evolução profissional dos docentes e dirigentes educacionais envolvidos. O projeto Rede de Feiras de Matemática, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM e outras instituições de ensino superior, por meio da indissociabilidade das relações de extensão, pesquisa e ensino pretendem contribuir para a melhoria da qualidade da Educação e, particularmente da Educação Matemática. No ano de 2022, com a retomada presencial das Feiras de Matemática, foi realizada a 36ª Feira Regional de Matemática da região de Blumenau, envolvendo a participação de 60 trabalhos dos municípios de Blumenau, Gaspar, Ilhota e Pomerode, da categoria Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Professor. A Feira Regional que aconteceu em agosto, teve Gaspar como sede e envolveu diretamente professores, estudantes e dirigentes educacionais, além de visitantes de diversas escolas da região e da comunidade em geral. Teremos ainda este ano a 37ª Feira Catarinense de Matemática, que acontecerá presencialmente em Timbó e envolvendo professores e estudantes de diversas regiões do Estado. Os professores que participaram da Feira Regional de Matemática responderam a um questionário de avaliação do evento e os resultados estão sendo analisados. Espera-se com base nesses resultados promover uma reunião com a Comissão Permanente das Feiras de Matemática da região de Blumenau, visando analisar possíveis melhorias que podem ser implementadas para o próximo ano. Esse movimento de retomada as Feiras de Matemática presencialmente marca uma demanda dos professores e estudantes e propicia a socialização e discussão de importantes projetos no âmbito da Educação Matemática, com vistas à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau**

Jorge Alberto Freygang Konkewicz, Alessandro Guedes, Claudia Sombrio Fronza, Jaison Hinkel, Petra Beatrice Lickfeld, Luana de Souza Schmickler

O Projeto “Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau”, está vinculado ao Programa de Extensão “Ações Territoriais, redes e cadeias de produção e comercialização solidárias” - integrante das ações da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), criada desde 1999. Num contexto de desigualdade e vulnerabilidade social da população em diversos territórios, influenciada pela mais longa crise capitalista e o processo de mundialização e financeirização da economia, constatou-se, no município de Blumenau, o aumento da concentração de renda e empobrecimento dos trabalhadores coadunada a recorrente precarização das condições e relações de trabalho e do viver. Nesse sentido, o fomento a ações de inclusão produtiva e apoio a organização e o fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) se tornam importantes estratégias de enfrentamento das problemáticas sociais presenciadas. Tem-se, portanto, que as atividades realizadas seguem a perspectiva de trabalho adotada pela ITCP/FURB, qual seja: a produção teórica, elaboração de projetos e estratégias metodológicas são uma construção coletiva e interdisciplinar, tomando a Educação Popular como eixo de ação educativa. Seu objetivo passa a ser, então, fomentar e assessorar práticas associativas ou empreendimentos de economia solidária, a partir da abordagem territorial, para organização produtiva, econômica, psicossocial e política, promovendo estratégias de articulação dos produtores autônomos nos territórios e favorecendo os processos de produção, comercialização e consumo, visando a geração de trabalho e renda. Como resultado do projeto até aqui, observou-se o reestabelecimento de vínculos fragilizados com a pandemia e o acolhimento de novos artesãos que tem sido ampliado pela maior participação e visibilização da EcoSol com ampliação dos espaços de comercialização. Assim, dentre as ações realizadas, destaca-se: participação e assessoramento ao grupo “Compras Coletivas Consumo Consciente”, entregas de cestas agroecológicas quinzenalmente, estratégias para divulgação e comercialização dos produtos da EcoSol; atuação no grupo “Horta do Amanhã/CRAS da Fortaleza”, abordando o tema da economia solidária, produção de alimentos e produtos de higiene de forma artesanal; acolhida de novos artesãos ao movimento da economia solidária; organização e desenvolvimento de novo Regimento Interno da associação Vitrine EcoSol; reformulação e aplicação de formulário para cadastro dos empreendimentos e empreendedores que compõem a associação Vitrine; realização das Feiras EcoSol; organização de doações ao brechó da Vitrine; visita à AUFASAM; reuniões da RESVI/FESB e equipe ITCP; reuniões para parceria com a SEMUDES/Blumenau, com termo de aceite; apresentação da extensão, ITCP e acolhimento nos Projetos ODS FUMDES. Por meio das ações desenvolvidas busca-se aproximar a universidade e o conhecimento nela produzido das comunidades populares para identificar e promover processos de desenvolvimento territoriais caracterizados por práticas produtivas e de intercâmbio econômico associativas, colaborativas e autogestionárias, criando-se espaços de ensino e extensão junto a temática da Economia Solidária, Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Relação de monitoria acadêmica em Anatomia Humana e docência - relato de experiência**

Guilherme Henrique Hanemann, Sahra Gabriela Roedel, Mary Anne Pasta de Amorim

O período de graduação nas universidades proporciona diversas experiências além das atividades presentes na matriz curricular do curso, sendo o programa de monitoria um dos mais buscados pelos estudantes para complementar seus conhecimentos e objetivos de formação profissional. Acadêmicos da saúde e das ciências biológicas que entram no programa de monitoria, buscam se aprofundar na área de conhecimento pertinente ao laboratório envolvido, bem como na docência, estando em contato direto com a rotina das aulas práticas dentro do laboratório, adquirindo experiências acompanhando professores e estando em contato direto com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de graduação. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida por acadêmicos que participam do programa de monitoria acadêmica. Este trabalho apresenta metodologia de relato de caso, analisando as experiências vividas pelos acadêmicos do curso de Medicina e Ciências Biológicas durante a participação do programa de monitoria no Laboratório de Anatomia Humana na Universidade Regional de Blumenau. O objeto de estudo sobre a Anatomia Humana está presente nos primeiros semestres dos cursos da saúde e das ciências biológicas e de extrema importância para a formação básica desses acadêmicos, o monitor, ao estar em contato direto com esse processo de ensino-aprendizagem, influencia diretamente a qualidade do ensino desses estudantes ao qual auxiliam, estudando e aprofundando seus conhecimentos para auxiliar na preparação das aulas e esclarecendo dúvidas nos períodos de estudo extraclasse, fora do horário de aula normal dos demais acadêmicos. Cabe ao monitor estar em constante evolução no seu domínio do conteúdo e na sua didática, servindo de auxílio aos alunos e apoio aos professores durante as aulas. O programa de monitoria proporciona ao acadêmico um maior aprofundamento nos objetos de estudo sobre Anatomia Humana e permite o desenvolvimento das habilidades na docência, junto como convívio na rotina dos estudantes e professores, permitindo uma maior capacidade de fala, síntese, métodos diversos para a explicação dos conteúdos, confecção de desenhos, esquemas, sequências didáticas, planejamento de estudo. Desta forma permite aos acadêmicos monitores, além de uma ampliação dos seus conteúdos pertinente ao laboratório um desenvolvimento de uma didática, metodologia de ensino, paciência, compreensão e empatia pelos demais acadêmicos e profissionais aos quais irão se relacionar enquanto profissionais futuros, bem como o desenvolvimento de um currículo mais completo na sua formação acadêmica.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Relato de Experiência do Projeto Práticas Integrativas CRIE-FURB pós-covid19**

Sofia Lemke da Silva, Alessandro Guedes, Monica Weiler Ceccato, Bruna Helena Kipper Zimmermann, Thiago Neves Batista

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia pela Covid-19 e Segundo o Ministério da Saúde, os sinais e sintomas clínicos acometem principalmente o trato respiratório, porém podem acometer também outros sistemas envolvendo o corpo, os pensamentos, os sentimentos ou a mente do paciente e a família. O Projeto Práticas Integrativas (Sipex 625/2021) está vinculado ao Programa Institucional SER E CONVIVER PÓS COVID19 vinculado ao Centro Regional Interprofissional Especializado Pós COVID19/CRIE/FURB que realiza o acolhimento e atendimento de pacientes com sintomatologias da síndrome pós-covid 19. Desta forma o projeto tem como objetivo contribuir na promoção da saúde integral da comunidade, com ações integrativas de educação em saúde e autocuidado que contribuem no processo de reabilitação pós-Covid19. As atividades são realizadas com grupo terapêutico e atendimentos individuais. As práticas integrativas do projeto são: Terapia Assistida por Animais, Talassoterapia com Massagens, Educação Postural Integrativa, Auriculoterapia, Ventosas e Fitoterapia. O grupo terapêutico possui encontros semanais no Campus V da Furb e aborda os seguintes temas 1) Plantas Medicinais – Como usar na saúde e no pós-covid e o uso correto dos Chás; 2) Caminhada animal –Ecológica com os Cães; 3) Oficina de Automassagem 4) Vivência de Talassoterapia 5) Farmácia Viva – Oficina na Horta Medicinal; 6) Desafio dos Circuito com Animais. No decorrer das vivências fixou-se algumas práticas integrativas em todos os encontros, como: a Educação Postural Integrativa (baseada no Yoga, Alinhamento energético e Educação Postural Clássica), a Terapia Assistida por Animais (TAA), a Meditação e Roda de Chá, pois estas práticas resultavam imediatamente em uma maior interação e socialização entre os participantes, seguido de uma mudança no estado mental e de humor, em que os mesmos relatavam sentir-se mais leves e tranquilos. Então após estas atividades fixas era abordada a temática semanal. Para atender à individualidade de cada participante, realizam-se atendimentos individuais também, com anamnese integral do participante buscando compreender seu estado de saúde integral para melhor direcionar a utilização das terapias integrativas, juntamente em parceria com o Projeto Spa da Furb que contribuiu através de massagens terapêuticas. As ações para integralidade da saúde resultam na melhora da sociabilidade, diminuição do estresse e de sintomatologias crônicas como fadiga e dor. Diante disso demonstra-se a importância das Práticas Integrativas, promovendo no participante mudanças na percepção da saúde e do seu autocuidado para melhor resolutividade do seu processo de reabilitação pós-covid. Em conjunto com a comunidade e com as instituições de ensino, pesquisa e extensão pode-se contribuir na construção de uma ecologia de saberes sobre práticas integrativas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## RETORNO DAS CLÍNICAS DO PROJETO DOCE SORRISO PÓS PANDEMIA

Bruna Camile Maahs, Nevoní Goretti Damo, Marcia de Freitas Oliveira

O projeto de extensão Doce Sorriso teve início em 2011, tendo por finalidade prover às crianças e adolescentes, com diagnóstico de Doenças Crônicas, a atenção básica em saúde bucal, apoio ao cuidado medicamentoso e ações de educação em saúde que ofereçam melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. Em decorrência da pandemia de Covid-19 o projeto reinventou-se e suas atividades do projeto incluíram a elaboração de materiais de educação em saúde, divulgação em redes sociais do projeto, capacitação de professores do ensino fundamental por meio de elaboração de guias de saúde, folhetos com conteúdo de educação em saúde para um Centro de Educação Infantil de Blumenau (SC), bem como elaboração de atividades lúdicas para o caderno de atividades presenciais do Projeto como forma de preparação para o retorno presencial. No entanto, durante 1 ano e 6 meses o Projeto ficou sem realizar o atendimento clínico odontológico dos pacientes e acompanhamento da aferição da Glicemia Capilar, respeitando assim, as normas do Comitê COVID da Universidade Regional de Blumenau (FURB). No segundo semestre do ano de 2021 o Projeto pode retornar suas atividades, entretanto, viu-se dificuldades em entrar em contato com os pacientes, devido às alterações em números de contato e cadastros, além de situações em que não se obtinha retorno dos pacientes ou em que não se enquadravam mais na faixa etária do Projeto. Como meio de contatar com novos pacientes e obter os números de contato dos que já frequentavam o Projeto, foi confeccionado pela Acadêmica Bolsista um folder para divulgação das atividades, nele, consta-se formas de contato para os pacientes agendarem sua consulta e explicações sobre a Diabetes Mellitus e saúde bucal. Os folders são entregues no NAD (Núcleo de Atenção em Diabetes), local em que as crianças que apresentam doenças crônicas vão para sua consulta com a médica endocrinologista pediátrica. Além disso, o Projeto também está sendo divulgado para professores coordenadores das escolas municipais do ensino fundamental de Blumenau por meio de diálogo, apresentação do projeto e entrega dos folders. Como resultado, obteve-se uma maior procura e participação de pacientes no Projeto, sendo eles novos ou antigos. Por fim, foi possível ver um maior envolvimento dos acadêmicos frente ao projeto e seu público-alvo, sendo momentos para que agreguem e treinem novas competências que serão úteis futuramente em suas carreiras, lidando melhor com os desafios acadêmicos e profissionais.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **SIGAD – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO**

Lucas Vargas, Henriette Damm, Aurélio Faustino Hoppe, Nazareno Loffi Schmoeller, Bruno Thiago Tomio, Fábio Marcelo Matos, Maria Augusta Meneghelli, Bruna Müller, Kauê Felipe Soares Beduschi

O SIGAD (Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão) foi criado em 2006 como projeto de extensão do Observatório do Desenvolvimento Regional a partir da necessidade de manter um agregado de informações reunidas de Blumenau e região. Deste modo, o projeto SIGAD objetiva reunir e divulgar dados socioeconômicos do município, os quais se encontram dispersos em diferentes portais do governo, para possibilitar a realização de diagnósticos da realidade municipal, que, por sua vez, permite a identificação de tendências, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região, além de servir como referência para trabalhos acadêmicos e outros projetos da universidade. Portanto, a metodologia do SIGAD consiste primeiramente em: (i) acessar os portais onde os dados estão publicados, (ii) filtrar e armazenar as informações, (iii) divulgar os indicadores por meio da web e (iv) periodicamente verificar a integridade do acervo, realizando atualizações quando necessário. Além disso, também se visa a incrementação de novos indicadores socioeconômicos e a ampliação da visibilidade do projeto, mediante participação em eventos científicos e apresentações para entidades públicas e privadas. Até o momento, foram feitas as atualizações e verificações quanto a consistência dos dados, assim como a preparação de documentos a serem disponibilizados no site do SIGAD. Dessa forma, ainda não é possível ter uma noção do público-alvo e o impacto sócio comunitário causado. Porém, pode-se considerar fatos passados: como a parceria com a prefeitura e o fornecimento de dados para os planos municipais de educação e saúde, além das apresentações do projeto para entidades e acadêmicos, gerando discussão e publicações sobre os indicadores socioeconômicos do município. Deste modo, é possível notar a relevância do acervo elaborado pelo SIGAD e a importância de mantê-lo atualizado. No entanto, a atuação no projeto, até então, se limitou a atualização, entendimento, catalogação e refinamento dos dados, processo moroso devido à dificuldade em encontrar a origem das informações (base de dados), por conta da falta de documentação dos processos realizados anteriormente. De qualquer modo, planeja-se liberar o acesso aos dados atualizados até o final de outubro, de modo a serem utilizados na realização de interpretações socioeconômicas do município de Blumenau, assim como, servir como um mecanismo norteador para o desenvolvimento regional.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí na FURB**

Sofia Andrade Butzke, Aurélio Faustino Hoppe, Bruno Thiago Tomio, Henriette Damm, Marcos Antonio Mattedi

A formação do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) começou com a criação do Centro Eletrônico da Indústria Têxtil (CETIL) em 1969. Já nos anos oitenta e noventa houve uma grande expansão do setor de TI de Blumenau com o surgimento de diversas empresas com abrangência regional e nacional. Mais recentemente, com as mudanças tanto na forma de negócios, quanto tecnológico, bem como com o surgimento de várias startups, observa-se uma nova etapa no processo de desenvolvimento do Setor de Serviços do Vale do Itajaí (SSVI). Percebe-se uma progressiva perda de centralidade do Setor Têxtil do Vale do Itajaí (STVI) e, ao mesmo tempo, o fortalecimento do setor serviços. Além disso, também é possível notar que à medida que a região sofre alterações em sua estrutura econômica, novas atividades emergem, são desenvolvidas ou se consolidam, como por exemplo o Setor de Tecnologia da Informação (TI). No entanto, constatou-se que tal segmento não possui um espaço no qual são disponibilizadas informações ao seu respeito. A partir disso, surge a criação do projeto Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (TeSeTIVI) na FURB que visa reunir, organizar, armazenar e produzir conteúdo a partir dos dados sobre o STIVI, objetivando torná-lo uma referência de acesso a informações sobre o desenvolvimento do setor. Em termos técnicos, a criação do TeSeTIVI envolve procedimentos para a obtenção, mineração, análise e visualização de dados sobre a realidade do setor de informática. Atualmente, trabalha-se na consolidação dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), assim como na construção de um dashboard para a disponibilização das informações. Além disso, elaborou-se um questionário que visa estabelecer o perfil empregatício e tecnológico das empresas do setor de TI de Blumenau. Acredita-se que os impactos advindos do projeto serão perceptíveis a partir da divulgação do Termômetro no site do VIS-hub, programa ao qual o projeto faz parte. Dessa maneira, entende-se que a comunidade poderá ter maior conhecimento sobre o desenvolvimento e o perfil da área de TI de forma rápida e fácil. Mas, em contraponto, têm-se a necessidade da disposição dos dados pelos órgãos competentes e a colaboração anual das empresas para que o panorama seja condizente com a realidade/dinâmica do setor de TI no Vale do Itajaí.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## TOQUE TERAPÊUTICO NA FURB

ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA, CAIO MAURICIO MENDES DE CORDOVA, CAMILA CERUTI DOS SANTOS, CAROLINE VALENTE, MORGANA KRETZSCHMAR, NATÁLIA SILVEIRA ZENI, PRISCILLA LUIZA SILVEIRA

O Reiki é uma prática terapêutica fundada pelo japonês Mikao Usui que busca a canalização da Energia Vital (ki) Universal (Rei) pelas mãos para a restauração do equilíbrio dos centros energéticos e órgãos físicos do receptor, tratando não apenas o corpo físico, mas também todas as suas dimensões. Atualmente, o uso do Reiki é largamente difundido entre os profissionais da saúde como prática complementar à saúde. No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza o fornecimento do Reiki no sistema público e reconhece que a técnica, assim como os demais recursos incluídos nessa política, permite a promoção da saúde e o aumento da resolutividade dos serviços de saúde, principalmente por meio da escuta acolhedora, do fortalecimento do vínculo terapêutico e do cuidado integral e complementar da pessoa. Entretanto, o acesso às práticas integrativas na assistência à saúde dos brasileiros ainda é baixo. Nesse sentido, os objetivos do presente projeto são de contribuir na humanização do cuidado da saúde, com atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, melhorando a qualidade de vida dos discentes, docentes, servidores da FURB e comunidade de Blumenau. Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizados atendimentos com sessão de Reiki semanais, com duração individual de aproximadamente uma hora, para servidores da FURB e comunidade geral de Blumenau. Além disso, cursos de Reiki Usui Nível I e Nível II foram administrados no campus I da Universidade. Também foram desenvolvidas mídias para as redes sociais acerca do tema do Reiki e das diversas outras práticas integrativas e complementares (PICS) oferecidas pelo Toque Terapêutico. Em torno de 210 pessoas inscreveram-se nas sessões de Reiki de Março a Agosto de 2022 e cerca de 160 pessoas participaram dos eventos de formação. Como avaliação das sessões de Reiki, a população atendida, de forma geral, mostrou-se satisfeita após as aplicações e relatou perceber os benefícios da terapia frente aos problemas individuais que possuíam. A indicação do Reiki para um colega ou parente também foi fato recorrente entre os participantes. Ainda, observou-se significativa participação durante o desenvolvimento dos cursos e elogios e agradecimentos por parte dos inscritos. Nas redes sociais, foi possível perceber um crescente engajamento do público com as postagens. Assim, reconhece-se o impacto que o presente projeto gera e pode gerar na sociedade, disseminando informações sobre as PICS, estimulando a participação da população na utilização desse serviço e, conseqüentemente, promovendo cuidado complementar e integral à saúde.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Um Corpo Sonoro presente na formação continuada de professores da Educação Básica: Ações de um projeto de extensão universitária no contexto pós-pandemia**

Maria Eduarda Nunes Graf, Tiago Pereira, Roberto Carlos Murphy

O projeto de extensão universitária Corpo Sonoro – Música e Teatro na formação continuada do professor artista é uma ação de formação continuada com vínculo ao Programa Arte na Escola Polo FURB. O objetivo geral do projeto é qualificar professores de educação básica e estudantes de graduação mediante ações sistemáticas de formação continuada e instrumentalização com metodologias ativas e especializadas do campo da arte, a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica, envolvendo arte, sobretudo Música e Teatro. No decorrer do ano de 2022, em parceria com as secretarias municipais de educação de Gaspar e Indaial, o projeto realizou a formação O Corpo Sonoro e a Improvisação como conceito para a Educação Musical: estratégias práticas para a sala de aula. A formação se divide em duas abordagens: Teatro e Música, com propostas possíveis de serem trabalhadas em sala de aula para introduzir estudantes à musicalização e ao teatro-educação na escola. A metodologia envolve o princípio ativo e o jogo como ferramenta didática. Num campo teatral, envolve-se atividades corporais que estimulam a capacidade cognitiva, como pensamento, memória, aprendizagem, raciocínio e foco. Os professores são desafiados com jogos, brincadeiras e atividades que intensificam o raciocínio lógico, gesticulação e troca afetiva. Num campo musical, envolve-se atividades com o uso de instrumentos musicais que estimulam a coordenação motora, a cognição e a performance coletiva. Os professores participaram de jogos que envolvem ritmo, escuta e sensibilização. Com a SEMED de Indaial a formação foi realizada no dia 13/05 no espaço físico da FURB, com a presença de 35 professores e gestores do Ensino Fundamental. Com a SEMED de Gaspar a ação foi realizada no dia 10/06 no espaço físico da FURB, com a presença de 33 professores e gestores da Educação Infantil. Como também, o projeto proporcionou uma ação em parceria com o CEI Anilda Batista de Blumenau no dia 16/08 no espaço físico da FURB, com a presença de 22 professores e coordenadores do CEI e providenciou o agendamento de demais formações para o segundo semestre de 2022. “As metodologias são condizentes com a nossa prática diária, que explora o lúdico na prática, de maneira simples e prazerosa, com plena certeza vamos explorar o contexto desta formação em nossa unidade (...)” ressalta uma das professoras no questionário avaliativo disponibilizado ao final da prática. Ao todo, no primeiro semestre de 2022, o projeto Corpo Sonoro proporcionou a formação de 90 profissionais da educação e, com o retorno das atividades presenciais, o projeto ganha forças em sua expansão. Os dados coletados evidenciam que, de forma indireta, o projeto impactou cerca de 12 mil estudantes.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí**

Alani Rigotti de Oliveira, Letícia Henz Hoffmann, Everton Darolt, Marcel Hugo, Sofia Andrade Butzke, Henriette Damm, Marcos Antonio Mattedi, Francisco Adell Péricas, Aurélio Faustino Hoppe, Bruno Thiago Tomio, Cristina Ferreira, Ana Caroline Rodrigues

O Programa de Extensão “Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí” tem como objetivo central implantar uma mediação organizacional que permita reaproximar o Setor de Tecnologia da Informação da Região do Vale do Itajaí (STIVI) e a estrutura de ensino, pesquisa e extensão da área de Computação da FURB. O Programa foi criado em 2022 e está estruturado em três iniciativas organizadas por meio do desenvolvimento de projetos específicos: a) Cognição (transferência de conhecimento para o STIVI); b) Formação (criação do centro de memória do STIVI); c) Comunicação (estabelecimento de uma estrutura de comunicação com o STIVI). Estas iniciativas se integram por meio de um website, criado e disponibilizado pelo programa, no qual destacam-se: a) Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação: um indicador mensal da dinâmica de desenvolvimento do STIVI; b) Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí: resgate e registro da história material (equipamentos) e imaterial (percepção) do STIVI; c) a realização do podcast Debugados & Compilados: entrevista com expoentes do STIVI e alunos. O programa articula seus projetos por meio de reuniões mensais com todos os participantes para alinhar ações e potencializar os contatos. Até o presente, o projeto Centro de Memória realizou 3 entrevistas com os sócios fundadores de empresas chaves da história da tecnologia no Vale do Itajaí. A metodologia utilizada para a realização das entrevistas é o método História Oral e todas estão transcritas e aprovadas pelo entrevistado, porém ainda se encontram na fase de edição. No projeto Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação está sendo construído um dashboard para exibir os dados coletados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). O projeto Debugados & Compilados produziu os materiais necessários para o podcast como a identidade sonora (vinhetas, chamadas, quadros) e visual (capa do podcast e formato das capas dos episódios para publicar nas plataformas de áudio) com o apoio da Republika. Além disso, foi definido que o podcast terá 10 episódios concentrados em uma temporada, com data de lançamento de 1 episódio por semana a partir de setembro. Os episódios são gravados, editados e produzidos com o apoio do Laboratório de Áudio. Por fim, o site do Programa está em fase de construção e conta com páginas sobre os projetos e seus resultados, além de um portal de notícias no qual é atualizado diariamente com notícias do universo da tecnologia no Vale do Itajaí. O alcance e impacto ainda não puderam ser mensurados.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária**

Ana Clara de Menezes Souza, Alessandro Guedes

O Programa Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária é composto por 3 projetos: O projeto "Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária", o projeto "Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária" e o último projeto "Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas". A equipe vinculada aos projetos que compõem este programa é composta por 07 docentes e 04 bolsistas, contemplando os cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Farmácia, Serviço Social e Direito. Este programa tem como objetivo contribuir para o planejamento e acompanhamento das ações propostas pelos projetos, apoiando o planejamento e a proposição de ações de fortalecimento das redes, fóruns e organizações da economia solidária. Entre as ações elaboradas destaca - se do projeto "Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas": acompanhamento das manifestações dos familiares dos internos da Penitenciária e Presídio frente ao Fórum Central de Blumenau; submetido ao edital do Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC, reuniões intersetoriais com o Juiz da 3ª Vara de Execução Penal de Blumenau e Diretor da Unidade Prisional de Blumenau. No projeto "Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária" destaca - se as principais ações: coordenação e mobilização do Fórum Catarinense de Economia Solidária (FCES), c) Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária (CEAES), reuniões de equipe e discentes ITCP/FURB. Além disso, processos de sensibilização e mobilização na organização e participação da sistematização das etapas regional, estadual e nacional da VI Plenária de Economia Solidária e no II Seminário Estadual das Cooperativas Solidárias da Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Catadores e Economia Solidária do Estado de Santa Catarina. No projeto "Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária" destaca- se as ações: elaboração de material publicitário, em formato digital, para utilização nas mídias sociais da ITCP/FURB; elaboração de material em formato digital e impresso para o "II Seminário Estadual das Cooperativas Solidárias da Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Catadores e Economia Solidária do Estado de Santa Catarina", assim como orientação na criação de spot de rádio, criado em conjunto com o Laboratório de Áudio da FURB, serviços de assessoria de imprensa e organização geral do evento; assessoria à Vitrine Ecosol no que tange à: a) criação e publicação de 23 posts no Instagram da Vitrine; b) vários stories feitos de forma a divulgar os produtos comercializados; c) divulgação das Feiras da ECOSOL. Todas essas ações promovem apoio e fomento à economia solidária através do aperfeiçoamento das suas relações, esse programa contribui para que os projetos atuem de forma conjunta em prol de uma melhor articulação e mobilização dos princípios da economia solidária.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Observatório do Desenvolvimento Regional**

Bruna Muller, Henriette Damm, Aurélio Faustino Hoppe, Luciana Butzke, Nazareno Loffi Schmoeller, Bruno Thiago Tomio, Fábio Marcelo Matos, Ralf Marcos Ehmke, Oklinger Mantovaneli Junior, Mohamed Amal

O Observatório do Desenvolvimento Regional resultou em um Programa de Extensão a partir do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo do Estado de Santa Catarina, no ano de 2005, ao produzir um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Passou a ser uma estrutura de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado, e tem como objetivo articular a Universidade, através do tripé ensino, pesquisa e extensão, com instituições públicas e com entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão acerca das questões dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional. Assim, o Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional, contribuiu para o alcance do nível máximo de avaliação da Capes para programas stricto sensu em Desenvolvimento Regional. O programa almeja oferecer aporte aos setores público, privado e sociedade civil organizada, orientando suas diretrizes de investimentos para o desenvolvimento regional. A articulação entre a Universidade, o Programa e a comunidade ocorrem por meio dos diferentes projetos vinculados, possibilitando a troca sistemática de informações, a análise crítica de experiências, a assessoria técnica, estudo e a divulgação de novas ferramentas e estratégias na área do desenvolvimento sustentável. No ano de 2020, o Programa, passou a contar com três projetos, o Projeto Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão (SIGAD), o Projeto Integração ODS Brasil e o Projeto Cuidando do Meu Dinheiro. O projeto SIGAD visa levantar, compilar, produzir, atualizar e divulgar dados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fundamentados e atualizados para a realização de diagnósticos da Região do Médio Vale do Itajaí, polarizada por Blumenau. O projeto Cuidando do meu dinheiro objetiva disponibilizar, através de mídias sociais, informações, dicas e orientações financeiras para a comunidade. O projeto Integração ODS Brasil, objetiva socializar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e do Observatório do Desenvolvimento Regional, por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR. Como resultados do primeiro semestre de 2022 temos a integração dos projetos vinculados ao Programa, facilitando o trabalho e envolvimento dos bolsistas; a ativação, através do projeto Integração ODS, do Instagram do Observatório com postagens semanais dos projetos; a atualização da base de dados socioeconômicos de Blumenau, através do projeto SIGAD.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **ECONOMIA SOLIDÁRIA, INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA E COOPERATIVISMO SOCIAL E DE TRABALHO.**

Camila Caroline Moresco Bernardi, Jaison Hinkel, Gabriela Cristina Heidrich, Ash Mueller, Carina Aparecida dos Santos Moreira Schneider, Suelen Ramos, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, Rodrigo dos Santos Cardoso, Valmor Schiochet, Renan De Vita Alves de Brito, Bethania Hering, Lucas Kuhl dos Santos

O programa de extensão “Economia Solidária, inclusão socioeconômica e cooperativismo social e de trabalho”, vinculado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), tem suas ações e dinâmicas de trabalho orientados pelos princípios da Economia Solidária, tais como cooperação, autogestão, viabilidade econômica e solidariedade. O programa fortaleceu seus vínculos com esses princípios através da partilha e comunicação com as equipes que englobam três projetos de extensão: “Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial”, “Assessoramento da Associação União Maior Motoboys (AUMM)” e “Economia Solidária e Sustentabilidade: Gestão da Produção e Social para o Fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau – COOPERRECIBLU”. O programa tem como objetivo contribuir para o planejamento e a proposição de ações de inclusão socioeconômica nas perspectivas da Economia Solidária, do Cooperativismo Social e de Trabalho. Em relação a metodologia de trabalho, realizou-se prioritariamente encontros da equipe e demais eventos externos de forma presencial. Dentre as ações desenvolvidas pelos 3 projetos constituintes do programa entre março a agosto de 2022, merecem destaque: 04 reuniões com a equipe geral da ITCP/FURB para planejamento e avaliação das ações do programa em relação aos demais projetos executados pela ITCP/FURB; 38 reuniões de assessoria para planejamento das atividades dos grupos assessorados; 2 reuniões com a agência experimental de publicidade da FURB e a diretoria da associação União Maior Motoboys para desenvolvimento de conteúdo sobre identidade visual e logomarca; 2 formações sobre os princípios da economia solidária para associação União Maior Motoboys; 03 entrevistas as rádios CBN Vale Do Itajaí , FURB/ FM, Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles e uma redação no jornal Informe Blumenau em referência ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial; participação na Conferência de Saúde Mental do Vale do Itajaí; 2 resumos expandidos apresentados oralmente no VI Congresso da Rede de ITCPs; 44 visitas para acompanhamento jurídico e dos processos de produção da COOPERRECIBLU, 7 visitas para a resolução de demandas pontuais da COOPERRECIBLU, 8 visitas para levantamento do perfil socioeconômico dos cooperados, 1 oficina sobre saúde nutricional. Além da inserção de temas vinculados ao programa em 09 disciplinas de graduação, envolvendo os cursos de Ciências Biológicas, Engenharias (multicurso), Farmácia, Nutrição e Psicologia; 02 bolsistas voluntários do artigo 170. Concluímos que as atividades desenvolvidas neste programa obtiveram resultados importantes na medida em que ampliaram e fortaleceram as ações de caráter colaborativo, associativo e autogestionário, respeitando as dinâmicas de cada grupo assessorado, contemplando demandas de usuários de serviços da saúde mental, motoboys e trabalhadores da reciclagem. Também permitiu debates importantes com públicos distintos, afim de reforçar os princípios norteadores da Economia Solidária, além de possibilitar melhor visibilidade dos grupos assessorados e da inserção da FURB na comunidade regional.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PROGRAMA TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO**

Camila Ceruti dos Santos, Ana Luiza de Moraes Golineli Boaventura, Natália Silveira Zeni, Priscilla Luiza Silveira, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Caroline Valente, Mirele Tilton Calderari, Morgana Kretzschmar

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) representam uma abordagem à integralidade do ser, um complemento ao cuidado, e se inserem na Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), relacionando métodos tradicionais à terapêutica convencional. Assim, surge o “Programa Toque Terapêutico”, objetivando maior humanização do atendimento à saúde, com atenção à espiritualidade, paz interior e realização pessoal. O programa inclui três projetos: “Praticando as Terapias Integrativas e Complementares”, “Práticas Integrativas e Complementares na Escola (PICs na Escola)” e “Toque Terapêutico na Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)”. No projeto “Praticando as Terapias Integrativas e Complementares” foram realizadas oficinas de Aromaterapia para 41 acadêmicos e Do-in para 35 acadêmicos. Além disso, realizaram-se sessões presenciais de Reiki em parceria ao Centro Acadêmico de Medicina (CAMBLU), nas quais foram atendidos 25 acadêmicos de Medicina e 11 pessoas da comunidade, que relataram 100% de satisfação no questionário de avaliação aplicado ao final do primeiro semestre, associando a prática às palavras “incrível” e “paz”. O projeto PICs na Escola oportunizou aos acadêmicos de Medicina da FURB, em parceria ao CAMBLU e ao “Círculo de Estudo em Terapia Floral” a Terapia de Florais pelo terceiro semestre consecutivo, disponibilizando florais de forma gratuita aos inscritos. No primeiro semestre de 2022, 25 estudantes foram atendidos, dos quais 12 responderam ao questionário de satisfação, revelando que 91,7% sentiram resultados com o uso dos florais; aproximadamente 75% sentiram mais do que 50% de alívio das queixas trabalhadas e; 83,3% disseram ter interesse em continuar com a terapia no próximo semestre. Ainda, o projeto contou com o curso presencial de aromaterapia para 23 participantes, e a capacitação em auriculoterapia para servidores municipais de Blumenau/SC, revelando 100% de excelência no formulário de satisfação. Por fim, postagens semanais acerca das PICs ampliaram a rede de seguidores do Instagram do projeto (@picsnaescola), que conta com 285 seguidores. De março a agosto de 2022, o projeto “Toque Terapêutico na FURB” ofertou atendimentos presenciais em Reiki para 210 pessoas da comunidade de Blumenau/SC, além de cursos de Reiki Nível I e Nível II, ministrados no Campus I da universidade para cerca de 160 pessoas. O engajamento no Instagram (@toque.terapeutico.furb) também foi crescente. Portanto, por meio de três projetos, o “Programa Toque Terapêutico” impacta de forma harmoniosa no equilíbrio da saúde emocional humana, contribuindo para a adoção de práticas integrativas e complementares no cotidiano.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Ações Territoriais, Redes e Cadeias de Produção e Comercialização Solidárias**

Grazielle Marian, Claudia Sombrio Fronza, Alessandro Guedes, Jaison Hinkel, Jorge Alberto Freygang Konkewicz, Erwin Hugo Ressel Filho, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Letícia Do Nascimento, Bethania Hering, Tales Dutra Coirolo, Roseli Kietzer Moreira, Jackson Roberto Eleoterio, Gabriel Leonardo Fronza, Camila Caroline Moresco Bernardi, Marcia Rejane Ferreira Lacerda, Carina Aparecida dos Santos Moreira Schneider

O Programa Ações Territoriais, Redes, Cadeias de Produção e Comercialização Solidárias, integra as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, configura-se como uma construção coletiva, envolvendo docentes e discentes da Arquitetura, Artes Visuais, Design, Farmácia, Engenharia de Produção, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. O referido programa orienta-se pela interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade e contribuiu no processo de gestão, planejamento e acompanhamento das práticas socioambientais e de permacultura; na organização das ações de produção artesanal, comercialização e consumo consciente; na constituição das redes de colaboração solidária e desenvolvimento territorial. Como estratégias metodológicas adotaram-se processos organizativos mediados pelo diálogo/interação/articulação/avaliação em reuniões de equipe e com instituições parceiras (gestores do Centro Público Vitrine de Economia Solidária e Rede de Economia Solidária). Realizou-se pesquisa-ação, para identificar novas demandas e estudo de contextos/realidades e visitas institucionais (CEMEAR, AUFASAM, Horta Amanhã) para apresentação das ações de extensão e pactuação do plano de trabalho. As estratégias de comercialização priorizaram a organização de feiras de Economia Solidária e entregas de cestas agroecológicas pelo Grupo Compras Coletivas e Consumo Consciente. Ainda organizaram ações socioeducativas e oficinas de nutrição, marcenaria e economia solidária, que integrou além da equipe de referência, bolsistas do artigo 170, PROESDE e estudantes de curricularização da extensão. Desenvolvimento de produtos como regimento interno, cartilhas, informes, vídeos e publicações em mídias sociais. Como produção acadêmico científica organizaram-se resumos apresentados no VI Congresso da Rede de ITCPs o desenvolvimento de dois projetos arquitetônicos. As ações propostas de fomento e apoio as redes, cadeias de produção e comercialização solidárias, a partir da perspectiva do desenvolvimento territorial, configurou-se inovação social, por presumir a mediação entre as políticas sociais, sociedade civil organizada e comunidade em geral como atores de desenvolvimento que dinamizam a economia por meio das metodologias, práticas e organizações de caráter colaborativo, associativo e autogestionário. As ações desenvolvidas pelo programa e os projetos vinculados, oportunizaram a ampliação de renda dos associados e os espaços de comercialização, qualificação dos produtos comercializados, criação de grupo de consumidores conscientes e processos de formação cidadã, política e socioambiental. Apesar das dificuldades de viabilização da economia solidária, na sociedade capitalista, pautada na livre concorrência e produtora de desigualdades, reconheceu-se a importância das ações propostas e da economia solidária, verificou-se que organização do trabalho associativo e colaborativo, tornou-se uma estratégia de geração de trabalho e renda que permitiu aos trabalhadores qualificarem sua condição de vida e viver. As ações de extensão favoreceram os processos organizativos, de planejamento e de gestão necessários a promoção, apoio e fomento à economia solidária e das práticas autogestionárias no município de Blumenau e região.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática - NEEM**

Isadora da Silva, Raiara Stefane Coelho, Janaine Pscheid Kauane Gabriele de Souza, Viviane Clotilde da Silva, Janaína Poffo Possamai, Jonathan Gil Müller, Luciane Zickuhr Tomelin, José Carlos Althoff, Daniela Maysa de Souza, Fernanda Ikert

O alinhamento de práticas pedagógicas para o ensino e a aprendizagem da Matemática com as demandas da sociedade atual já vem sendo indicado nos documentos oficiais de reestruturação curricular e nos pressupostos teóricos de metodologias de ensino inovadoras. Nesse contexto, as ações propostas pelo Programa Núcleo de Estudo de Ensino de Matemática (NEEM) estão pautadas no objetivo de promover a aprendizagem matemática com equidade e compreensão, a partir das seguintes ações direcionadas para professores e estudantes: (a) realização de formações continuadas para professores que ensinam Matemática, alinhadas as pesquisas desenvolvidas no PPGEICIM e às habilidades prescritas na BNCC. Por meio do projeto Formação Continuada de Professores que ensinam Matemática: práticas, pesquisas e BNCC, foram realizadas, até o momento, 30 formações, atendendo professores que atuam nos municípios de Blumenau, Guabiruba e Bombinhas; (b) realização de oficinas com estudantes do ensino básico, apresentando propostas didáticas que valorizem a sua participação ativa no processo de aprendizagem. O projeto Matemática Paralela tem produzido materiais e jogos didáticos e realizado oficinas para estudantes no formato presencial e on-line, de forma a potencializar aprendizagem de conteúdos Matemáticos através do lúdico e de recursos tecnológicos.; e (d) através da organização de Feiras de Matemática a nível regional e estadual, envolvendo professores e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior, incluindo a Educação Especial. O projeto Feiras de Matemática coordenou a realização da 36ª Feira Regional de Matemática, em Gaspar, e realizará as inscrições da 37ª Feira Catarinense de Matemática. Além das atividades desenvolvidas pelos projetos vinculados ao programa, foi realizada uma reestruturação do laboratório, houve o empréstimo de vários materiais a professores e acadêmicos para uso no estágio e em aulas. Vários livros doados estão sendo cadastrados para servirem de material de apoio aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia. A ação direta do programa com os professores e estudantes aconteceu por meio dos empréstimos de materiais e livros de forma a contribuir com o ensino da Matemática. Segundo retorno dos professores esses materiais auxiliaram seus alunos a compreenderem melhor o conteúdo estudado e muitos que não conseguiam acompanhar as explicações passaram a também participar das aulas. O impacto na comunidade tem sido maior que o previsto, visto que muitos professores participaram das atividades desenvolvidas. Podemos citar como lições aprendidas o fato de que a formação continuada a partir da prática é algo de deve ser desenvolvido sempre e de preferência na forma presencial, para que os professores também possam trocar experiências. Além disso, é necessário otimizar a forma de divulgação dos materiais disponíveis no laboratório para que mais professores tenham acesso e possam utilizá-los para melhoria do ensino de matemática.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Programa de Extensão Tá Rolando promove serviços da Furb e CIB nas ondas do rádio**

James Dadam, Joyce Thays Moser, Thiago Aladio Marques

O Programa de Extensão TÁ ROLANDO nasceu como um programa de televisão realizado pelos estudantes do curso de Jornalismo da Furb e tornou-se um programa de extensão em 2020, com a denominação TÁ ROLANDO – conteúdos integrados. Atualmente agrupa os projetos de extensão TE ORIENTA, VERTER e GALILEU. O objetivo do programa é gerenciar o diálogo entre projetos de extensão que possibilitam a formação profissional integral dos universitários com articulação do ensino, pesquisa e extensão, por meio de prática extensionista que integra conteúdos informativos expressos por diferentes linguagens jornalísticas e contextos sociais. Como estratégia de trabalho, além de assessorar os projetos na execução das atividades específicas, o Programa também desenvolve suas próprias atividades. Em 2022, o bolsista Thiago Aladio Marques e a monitora Joyce Thays Moser foram responsáveis por realizar uma série de ações, entre as quais destaca-se o programa diário de rádio Momento da Inovação, em parceria com o Centro de Inovação Blumenau (CIB), Instituto Gene e Furb FM. O Momento da Inovação é um programa de rádio diário, de segunda a sexta-feira, com duração de um minuto. Ele tem como objetivo levar para a sociedade regional os serviços e as possibilidades de desenvolvimento regional propostas pelo CIB e pela Furb, bem como as iniciativas de empreendedorismo e inovação. A metodologia utilizada pressupõe que, durante a produção do programa, os estudantes do curso de Jornalismo da Furb praticam todas as etapas de produção da notícia, em uma forte demonstração da integração entre o ensino e a extensão, bem como precisam identificar as pesquisas científicas inerentes à temática para integrá-las ao programa. Em colaboração com os profissionais do CIB, são realizadas as pautas, as pesquisas e as entrevistas. Depois, nos laboratórios da Furb, é realizada a redação e a gravação dos textos, bem como a edição dos programas, que são então veiculados pela Furb FM em três horários diários. Ao término do ano, os parceiros envolvidos realizarão uma avaliação conjunta do impacto sócio comunitário do Programa, que já tem ampla audiência dentro das empresas residentes do CIB e do público da emissora. O processo de trabalho segue em constante aperfeiçoamento para ampliar a divulgação dos serviços da universidade para a sociedade civil, bem como ampliar os produtos do Programa de Extensão.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **HABITAT: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente**

Jonathan Ilchemin Ribeiro, Mauricio Capobianco Lopes, Daniela Tomio, Roberta Andressa Pereira, Sérgio Luiz Althoff, Elisabete Rechenberg, Dalton Solano dos Reis, Ieda Maria Begnini, Martinho Rau, Lizandra Maria Zimmermann, Eduardo Guilherme Cividini Neiva, Miguel Alexandre Wisintainer, Thailise Gonçalves Timm, Raíssa Salache Santos, Joana Letícia Alves, Manuela Fernanda Schramm, Arleide Rosa da Silva

O Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente foi criado com o propósito de integrar a universidade e a escola pública em percursos formativos para Educação Científica e Ambiental. Abrange três projetos: \*Clubes de Ciências: Formação Docente e Práticas Educativas com estudantes, que objetiva aprimorar a educação de estudantes de escolas públicas via Clubes de Ciências, em conjunto com ações de formação de professores e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articuladas à educação ambiental; \*Química das Coisas: Formação em Educação Científica para estudantes e professores, que desenvolve atividades de química de forma lúdica, voltada a educação para estudantes e formação de professores com apropriação de conhecimentos da química, baseados nas competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular; \*Fauna e Flora: disseminação de recursos para Educação Científica e Ambiental, que permite aos estudantes contato direto com os fenômenos, manipulação de materiais e equipamentos e observação de organismos, auxiliando na elaboração de conceitos científicos. Na articulação entre os três projetos, o Programa tem como objetivo desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Ambiental. Nesta perspectiva, foram desenvolvidas ações extensionistas com estudantes e professores de diferentes redes e escolas públicas de ensino da região, promovendo percursos formativos com a metodologia de rotação por estação e nos laboratórios LIE (Laboratório Interdisciplinar de Educação Científica); LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores); LENQUI (Laboratório de Ensino de Química); LaBot (Laboratório de Botânica); LaMic (Laboratório de Microscopia) e Laboratório de Taxidermia. Como resultados recebemos diferentes públicos que colaboraram na construção coletiva de percursos formativos, desenvolvidos com temáticas científicas, considerando as necessidades, interesses das escolas e o incentivo aos estudantes à investigação, experimentação, colaboração, interatividade, comunicação e ampliação de repertórios científicos e tecnológicos. O Programa também se inseriu nos contextos escolares com o empréstimo de seus acervos (equipamentos tecnológicos, coleções da flora e de animais conservados e taxidermizados, bibliografias, vidrarias de laboratório e outros), constituindo em recursos didáticos para as práticas docentes. Além disso, realizamos educação científica por meio da participação em outros espaços educativos (Feiras de Ciências, Festas das Flores); pelas nossas diferentes redes sociais e na assessoria de docentes via e-mail e cursos online da Rede Internacional de Clubes de Ciências. Destacamos ainda, investigações sobre componentes de automação para o desenvolvimento de futuros equipamentos tecnológicos para investigação em campo por estudantes. Concluímos que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção de interações dialógicas com a comunidade, indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, interprofissionalidade com efeitos na formação dos acadêmicos bolsistas e para transformação social.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **PROGRAMA CONSTRUIR: sensibilizando, planejando e estruturando espaços e vidas**

Keila Tyciana Peixer, Abrahão Bernardo Rohden, Fernanda Ikert, Alessandro Guedes, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Roseli Kietzer Moreira, Luiza de Camargo Bucco, Marko Alexandre Lisboa dos Santos

O Construir surgiu em 2002 com o objetivo de atender solicitações de diversas comunidades blumenauenses. O projeto prosperou e, em 2006, transformou-se no PROGRAMA CONSTRUIR, atendendo desde então diversas entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a construção de espaços político-social, de congregação, de discussões, de educação e lazer, através da prestação dos serviços de projetos e assessoria técnica. Com aproximadamente 20 anos de história, atualmente o objetivo principal do Programa é promover a cidadania pela qualificação de espaços comunitários quanto às condições funcionais e ambientais geradas no âmbito da arquitetura, engenharia, design, farmácia, artes visuais e áreas afins, no contexto acadêmico e técnico-científico, possibilitando a aplicação, na prática, dos conhecimentos gerados e transmitidos pela Universidade e pela comunidade, propondo diretrizes que permitam o alcance, percepção e entendimento para a integralidade entre os espaços e usuários, promovendo a resiliência dos ambientes, o cuidado integral à saúde, a utilização dos ambientes com segurança e autonomia de edificações, espaços e equipamentos urbanos. O Programa está vinculado à três Projetos de Extensão: Sensibilizar (661/2021), Planejar (660/2021) e Estruturar (659/2021). O Projeto Planejar corresponde a etapa inicial do trabalho, ou seja, o levantamento de dados físico territoriais, o programa de necessidades e a elaboração dos projetos arquitetônicos e identidade visual. O Projeto Estruturar representa as etapas de elaboração dos projetos complementares. O Projeto Sensibilizar, com uma visão complementar, agrega a importância das práticas integrativas, a bioarquitetura e a importância do ambiente sobre a nossa saúde. Para a viabilização do objetivo principal, o Programa adota diversas estratégias e práticas, entre elas Pesquisa-ação, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Educação Popular, a partir de atividades e a participação da comunidade em ações. O processo adotado pela equipe de bolsistas e professores extensionistas é dividido em etapas, as quais incluem a visita às entidades para conhecer o ambiente e suas necessidades; reuniões de equipe para conversa prévia e discussão de ideias e desenvolvimentos dos projetos e por fim reuniões com as entidades para apresentação da proposta. Esta integração entre a Universidade e a sociedade possibilita a produção de soluções mais saudáveis e permanentes. Evita ainda a fragmentação das disciplinas, que afasta o aluno da universalidade do conhecimento distanciando-o da prática, e produz um impacto potencialmente positivo na comunidade atendida, contribuindo para o exercício da cidadania. Com um olhar crítico a respeito do desenvolvimento do trabalho até o momento, observa-se que os resultados e impactos pelo programa são observados em diversos campos, visto que tem gerado discussões, estudos e desenvolvimento de diversas temáticas, agregando insumos e proporcionando uma maior conscientização dos docentes e futuros profissionais em relação às questões associadas a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida, extrapolando desta forma a vivência da sala de aula.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO DOCEVITA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022**

Leonardo Ceconello, Mariana Campos Martins Machado, Márcia de Freitas Oliveira, Nevoní Goretti Damo, Fernanda Schroeder Macha Ostetto, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

Excesso de peso e diabetes estão entre as doenças crônicas mais comuns da infância e adolescência e demandam abordagens elaboradas por equipe interprofissional. O programa DOCEVITA, em sua história, desenvolve ações interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde e suporte social ao cuidado, ampliando e fortalecendo a integralidade em saúde para crianças e adolescentes em diversos cenários de prática e níveis de atenção, articulando diferentes setores sociais e da universidade. Objetiva-se apresentar as atividades desenvolvidas pelo programa DOCEVITA e seus projetos - Supravita, Doce Alegria e Doce Sorriso - em 2022. Inicialmente, realizou-se encontros intensivos com metodologias ativas para apropriação do programa, de temas e atividades planejadas, abordando educação em saúde, extensão, obesidade e diabetes. O Doce Alegria, articulado a componentes curriculares do curso de Nutrição e do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, realizou a concepção e operacionalização da 1ª Reunião Socioeducativa sobre alimentação com crianças e adolescentes com diabetes e seus familiares e da formação em Diabetes para profissionais da Educação de Blumenau, com elaboração de cartilhas próprias. Além disso, adaptou a Cesta Básica Brasileira para pessoas com diabetes. No Núcleo de Atenção em Diabetes, realizaram-se atividades de Educação Alimentar individuais, identificação das características demográficas, clínicas e sociais dos pacientes pediátricos lá atendidos e elaboração de jogos educativos sobre diabetes. O Doce Sorriso realizou atendimentos odontológicos e orientação de insulínização em pacientes pediátricos com diabetes, assim como atividades de educação em saúde bucal e conscientização sobre vacinação em escola pública. O Supravita, articulado ao curso de Nutrição, realizou formação sobre o manejo da alimentação complementar com professores de um Centro de Educação Infantil, desenvolveu Horta Pedagógica em escola pública, adaptou cartilha sobre alimentação infantil para uma mãe com deficiência auditiva e elaborou materiais educativos diversos para abordagens coletivas e capacitações. A produção científica esteve presente no DOCEVITA, totalizando 17 trabalhos a serem submetidos na MIPE, em outros eventos ou periódicos. As ações desenvolvidas atingiram, direta ou indiretamente, públicos em diferentes contextos: comunidade e docentes das escolas envolvidas nas ações, crianças e adolescentes com obesidade e diabetes e seus familiares, discentes, docentes e servidores da universidade e profissionais da saúde. Ainda, houve alcance do público geral mediante o uso das mídias digitais do DOCEVITA e dos parceiros. As mídias do programa alcançaram diretamente 4.250 pessoas, enquanto as ações presenciais alcançaram aproximadamente 215 pessoas. Nesta edição, o DOCEVITA, mediante integração ensino-serviço-comunidade, desenvolveu atividades previstas e não previstas inicialmente, destacando sua adaptabilidade às situações. Tão necessário quanto planejar atividades, é reconhecer que as demandas são dinâmicas e podem divergir do identificado e planejado previamente. Assim, adaptar-se às novas demandas é necessário para viabilizar ações potentes que as supram, reconhecendo o potencial transformador das ações desenvolvidas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Ser e Conviver COVID

Luana Gabriele Nilson

A pandemia COVID-19 está crescendo constantemente em todo o mundo, e embora alguns países tenham conseguido controlá-la, nenhum país ainda pode se anunciar livre do vírus SARS-coV-2. No momento, o interesse geral da comunidade científica e dos serviços de saúde pública ainda está focado na fase aguda dessa nova doença, entretanto, as preocupações com as morbidades tardias e possíveis sequelas da doença, em curto e longo prazo, estão crescendo, agravadas pelo desconhecimento de todos os impactos físicos e mentais que serão decorrentes da infecção pelo SARS-coV-2. O presente programa apresenta como objeto qualificar a atenção e a formação em saúde, a partir das atividades de extensão desenvolvidas no Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE), para atendimento aos usuários em recuperação da COVID-19, em um ambiente de ensino-aprendizagem-pesquisa-cuidado especializado e interprofissional. Dessa forma este programa tem como objetivos: proporcionar à comunidade, através da extensão, ações num serviço de saúde especializado, interprofissional, ambulatorial e de referência para atendimento aos casos ambulatoriais de sintomas tardios ou sequelas de COVID-19, com equipe de saúde, equipamentos e instalações de alta qualidade; Acolher de forma interprofissional os usuários e suas famílias encaminhados para o CRIE, identificando os determinantes sociais e suas necessidades de saúde, construindo e pactuando o projeto terapêutico singular, conforme a necessidade de cada usuário e família; Utilizar práticas integrativas na atenção socioambiental destinado à prevenção e promoção da integralidade da saúde e consciência ambiental; Ampliar o acesso aos serviços prestados pelo CRIE através de um ambulatório de acompanhamento e tratamento de lesões de pele, da atenção Farmacêutica e da atenção em Análises Clínicas; Desenvolver a atenção aos cuidadores e usuários do CRIE, através de ações de promoção da saúde e prevenção da doença, com foco na arte e educação em saúde. Dessa maneira, espera-se qualificar o cuidado ao usuário, a formação de profissionais de saúde e o conhecimento científico acerca da condição Pós-COVID.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furbr.br/mipe](http://furbr.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Cenário 2022: ações do Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB no pós-pandemia**

Michelle Caroline de Souza, Tiago Pereira

O Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB (PIAE/FURB) contribui desde 1993 no aprimoramento da formação de professores da educação básica de Santa Catarina, quando firmou convênio com o Instituto Arte na Escola de São Paulo, a fim de integrar a Rede como um Polo. O programa é também constituído pelos projetos Arte e Tecnologia: Construindo Redes Sociais Tecnológicas e Artísticas, Corpo Sonoro: Teatro e Música na Formação Continuada do Professor-Artista e Educação Estética e Mediação Cultural: com Professores de Educação Básica. O PIAE/FURB busca oportunizar a transformação, ressignificação e sensibilização do ensino da arte por meio dos projetos vinculados com a realização de formações continuadas, disponibilização de materiais educativos, empréstimo de livros, divulgação cultural e produção de vídeos. Sendo a demanda digital uma marca permanente da pandemia, o Programa desenvolveu atividades que desempenharam uma aproximação com o ambiente virtual, como: desenvolvimento da catalogação dos livros, implementação do software BibLivre5, elaboração de novas etiquetas, organização do acervo, criação de um site próprio, criação de materiais educativos, divulgação de eventos e exposições por meio de posts no Instagram e vídeos. Essas atividades vieram de uma necessidade de alcançar um público maior além dos participantes das formações, buscando também atingir professores de outras redes, comunidade acadêmica e comunidade geral. Para atingir esse público, foi difundida a comunicação por redes sociais com foco principal no Instagram, buscando uma linguagem de fácil entendimento para aproximar o público das postagens. Além disso, viu-se a necessidade de mensurar o acervo e para isso foi escolhido o software BibLivre5 para o gerenciamento e organização dos livros. Uma das facilidades do mesmo é possibilitar tanto o cadastro de livros e usuários, quanto o empréstimo, possuindo uma interface que permite adaptar facilmente as demandas de cada biblioteca. Até a metade do ano de 2022 foram catalogados 500 livros, disponibilizados no site mais de 15 materiais para consulta, 19 divulgações de eventos culturais, além das 15 formações continuadas com uma média de 375 professores da Educação Básica envolvidos no processo. Acredita-se que a retomada das formações no formato presencial foi bem recebida e desejada tanto pelo público-alvo quanto pelos professores formadores, ainda que demandas potencializadas no período pandêmico tenham permanecido, como as relações com as tecnologias digitais, ao qual o Programa busca se alinhar cada vez mais.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PROGRAMA: PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA FORMAÇÃO PARA A CULTURA DIGITAL**

Ranieri Marcos Tiedt, Luciana Pereira de Araújo Kohler, Leonardo Linhares Silva, Isabela Fernandes Gorges, Felipe Augusto de Carvalho de Araújo, Dalton Solano dos Reis, Maurício Capobianco Lopes, Sandro Lauri da Silva Galarça

O 'Pensamento Computacional na Formação para a Cultura Digital' é um programa que tem por objetivo institucionalizar ações de extensão envolvendo Universidade e Comunidade que vem sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Jornalismo e Odontologia através das ações de extensão dos projetos vinculados ao mesmo. O Programa também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão por meio de atividades complementares e inter-relacionadas envolvendo uma equipe de pesquisadores e bolsistas, trazendo demandas e dores da realidade escolar para que possam ser trabalhadas em sala-de-aula, desenvolvendo tecnologias para uso na escola e enriquecimento de conteúdos de ensino com exemplos reais. Assim, este Programa prevê a inserção do acadêmico em sua formação na medida em que atua na comunidade através da pesquisa-ação. Os projetos são vinculados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que encontra-se em processo de implantação na rede pública de ensino em Santa Catarina. A BNCC introduz inquietações em todo o sistema de ensino ao reconhecer o papel fundamental da tecnologia e estabelecer que o estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes, compreender o pensamento computacional (PC) e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade. Durante os últimos anos, a equipe do LDTT (Lab de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia) tem desenvolvido e aprimorado uma tecnologia para desenvolvimento de habilidades em PC, a qual desde 2017 vem sendo aplicada com sucesso em escolas públicas da região de Blumenau. Ao longo do desenvolvimento do projeto, houve um alinhamento entre o projeto Furbot e os projetos EduJornalismo e FurbMóvel. Os 3 projetos apresentam como características: inserção no território escolar, clareza de diretrizes, integram atividades de pesquisa, ensino e extensão, possuem caráter interdisciplinar e estão qualificados respectivamente nas áreas a seguir: a) FURBOT: formação de professores no desenvolvimento de habilidades em PC - FURBOT fase V - Área 3. Educação; subárea 3.3 Gestão e Formação de Professores para a Educação Básica; b) OdontoGame: jogos associando PC e Saúde Bucal - Área 6. Saúde; subárea 6.3 Educação e Saúde; c) EduJornalismo e Letramento Digital: formação de professores e escolares em letramento digital - Área 1. Comunicação; subárea 1.2 Popularização da Ciência. O programa atuará no sentido de manter o relacionamento com a sociedade, de forma que problemas sociais recebem atenção da FURB através da geração de novos processos e produtos inovadores, promova a transferência de conhecimentos para a sociedade e contribui para o desenvolvimento social. Além disso as ações consolidam atividades de visibilidade que a Universidade já vem recebendo a partir das ações realizadas em cada projeto e serão potencializadas no contexto de um Programa integrando as três iniciativas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **PROGRAMA COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE 2022-2023**

Vanessa de Souza, Vitória Fernanda Bailer, Cristiane Eggert, Bruno Terreiro Vicentainer, Fabricia Durieux Zucco

O Programa de Extensão Comunicação e Comunidade, com projeto original de 2005, aprovado PROPEX - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, institucionaliza ações desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo ao longo dos últimos anos. O Programa tem o objetivo de promover a integração entre a Universidade e a comunidade por meio dos diferentes projetos vinculados ao programa, possibilitando a troca sistemática de informações, a análise crítica de experiências, a assessoria técnica, o estudo e a divulgação de novas ferramentas e estratégias na área de Comunicação. A operacionalização dos projetos integrantes conta com o apoio das organizações não governamentais da região, da Prefeitura de Blumenau, da iniciativa privada e da própria Universidade. O programa inclui os seguintes projetos: 1. Comunicação para o Desenvolvimento Social; 2. Focus (renovação) e 3. ComunicaFURB. A partir destas iniciativas, o presente programa atua no sentido de manter relacionamento constante com a sociedade, profissional e social, de tal modo que alguns problemas sociais recebam atenção produtiva por parte da instituição, além de possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento social da cidade. O Programa também visa consolidar a curricularização da extensão nos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, conforme aprovado em reuniões dos NDEs dos cursos envolvidos e PPC do curso de Publicidade e Propaganda com parecer técnico Nº017/2021/DPE. Processo nº: PROEN - DPE 15/2021. Os projetos integrados destacam-se pelo seu caráter multidisciplinar e interdisciplinar, pela relação da Universidade com a comunidade e a consequente produção da pesquisa científica oriunda de seus resultados. Esse Programa prevê a inserção do acadêmico, como o protagonista de sua formação técnica e cidadã, a partir do momento em que se reflete uma prática comunitária por intermédio da pesquisa-ação e a Aprendizagem Baseada em Problemas (APB). O Programa almeja o empoderamento dos atores envolvidos com a aplicação de práticas de comunicação estratégica desde os estágios iniciais das atividades, facilitando assim, a apropriação comunitária e o compromisso com seus próprios processos de desenvolvimento. Até o presente momento foram consolidadas as seguintes ações por meio dos projetos vinculados: 02 campanhas publicitárias completas com abordagem social; 07 peças de conteúdo multimídia e dois estudos de mercado em parceria com veículos de comunicação da região. Dentre as perspectivas futuras, almeja-se a realização de uma capacitação junto às Organizações Sociais acerca do planejamento e realização de eventos para 2023. Tal demanda foi apontada em reunião com as entidades em 2022. Especificamente sobre o projeto Focus, a próxima edição de 2022 será realizada de maneira cooperada com a Secretaria de Turismo com envolvimento de 88 alunos provenientes do Uniedu, além dos atuais bolsistas do programa.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Edujornalismo e Letramento Digital**

Sandro Lauri Galarça e Isabela Fernandes Gorges

O Projeto Edujornalismo e Letramento Digital tem por finalidade a inclusão digital de jovens e adolescentes de escolas da rede pública de Blumenau, através da realização de oficinas midiáticas. O projeto iniciou-se em 2015, com foco nas comunidades escolares, trabalhando adequadamente a formação de professores e estudantes, visando à educação para os meios digitais de informação. A partir de setembro do mesmo ano, com a participação mais efetiva de uma bolsista envolvida no processo, o projeto foi retomado, sustentado por discussões iniciais de temas como Educação, Cidadania e Consumo, Educação e Letramento Digital, Mídia e Esporte, entre outros. Este projeto de extensão visa à inclusão digital cidadã de jovens adolescentes blumenauenses por meio de oficinas interdisciplinares de edujornalismo em escolas da rede pública de ensino em Blumenau. A intenção é promover uma maior conscientização dos sujeitos da educação, tanto em relação à recepção, quanto à produção de materiais jornalísticos, além de promover a educação midiática de atores internos (professores, bolsistas e voluntários) envolvidos. O Projeto utiliza a metodologia de trabalho Pesquisa-ação, por se tratar de um projeto colaborativo entre universidade e escola. Além disso, prevê a colaboração de uma equipe multidisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com o uso de tecnologias educacionais inovadoras. O projeto trouxe contribuições de impacto sócio comunitário como o engajamento de adolescentes da rede pública em discussões sobre temas importantes, como fake news, eleições, teoria e prática de produção de conteúdo midiático e relevância dos meios de comunicação na construção da cidadania, mudando a forma como a comunidade se relaciona com os conteúdos midiáticos. São realizadas diversas formações com os bolsistas envolvidos no projeto. Nas escolas são realizadas oficinas que envolvem fotografia, vídeo, comunicação digital e temas relacionados a esse universo. Os estudantes também participam de oficinas de televisão e áudio, na FURBTV e no laboratório de áudio do departamento de comunicação, no Curso de Jornalismo da FURB. O Projeto é de grande impacto quando se trata do conhecimento de jovens e adolescentes, aprimorando sua capacidade de reflexão, através de informações midiáticas que trazem a realidade da própria comunidade, com oficinas que têm formas de identificar e apresentar mais critérios durante o consumo de conteúdos midiáticos.